



Relatório de Execução dos Instrumentos de Gestão Previsional

1.º Semestre // 2025

Índice

1.	Mensagem do Conselho de Administração	4
2.	Política e estratégia	6
2.1	Visão, missão e valores	7
2.2	Princípios estratégicos	8
2.3	Sustentabilidade financeira e organizacional	9
2.3.1	Recursos Humanos	9
3.	Atividade	10
3.1	Cultura	11
3.1.1	Direção de Arte Contemporânea	11
3.1.2	Direção de Artes Performativas	21
3.1.3	Direção de Cinema e Imagem em Movimento	27
3.1.4	Direção de Convergências	33
3.2	Desporto	41
3.2.1	Eventos desportivos em destaque	41
3.2.2	Programas de Atividade Física e Infraestruturas Desportivas	44
3.3	Entretenimento	48
3.4	Comunicação e Imagem	50
3.5	Manutenção	52
3.5.1	Plano de Manutenção do Edifício e Equipamentos	52
3.5.2	Plano de Manutenção de Coberturas	53
3.5.3	Plataforma de Gestão dos Serviços de Manutenção – Infraspak	53
3.5.4	Responsabilidade Social	54
3.5.5	Plataformas	55

5
6
CX

cf
S. G

4. Demonstrações financeiras e análise económico-financeira	56
4.1 Análise económica da execução dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP)	57
4.1.1 Gastos	60
4.1.2 Rendimentos	63
4.2 Investimento realizado em 2025	65
4.3 Análise financeira	66
4.4 Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2025	67
4.5 Demonstrações Financeiras	77
4.5.1 Balanço individual em 30 de junho de 2025	77
4.5.2 Demonstração Individual dos resultados por naturezas do período findo em 30 de junho de 2025	78
4.5.3 Demonstração individual das alterações no património líquido, em 30 de junho de 2024	79
4.5.4 Demonstração individual das alterações no património líquido, em 30 de junho de 2025	79
4.5.5 Demonstração individual de fluxos de caixa, do período findo em 30 de junho de 2025	80
4.6 Notas explicativas (anexo) demonstrações financeiras	81
5. Relatório do Fiscal Único (art.º 25.º da lei n.º 50/2012 de 31 de agosto)	102
6. Relatório do Fiscal Único sobre Execução Orçamental (art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro)	

Mensagem do Conselho de Administração

1

O primeiro semestre de 2025 decorreu conforme planeado, concretizando-se no conjunto diverso de iniciativas e programas descritos em detalhe nas páginas que se seguem.

Constituindo um período de consolidação de vários programas da Ágora, há a destacar neste semestre também a apresentação de projetos e iniciativas de cariz inovador. No domínio da arte contemporânea, designadamente, a Galeria Municipal do Porto apresentou um novo ciclo de exposições e programas públicos, abordando temas prementes do discurso artístico contemporâneo. Já a promoção das artes performativas, desenvolvida no Teatro Municipal do Porto e no CAMPUS Paulo Cunha e Silva, manteve o desenvolvimento e a apresentação de uma programação alinhada no apoio aos artistas e companhias da cidade, na difusão de artistas e companhias nacionais e no reforço da presença internacional, por via da apresentação de projetos de artistas estrangeiros de renome. O Batalha Centro de Cinema, por sua vez, apresentou um programa diversificado que reuniu retrospectivas monográficas, ciclos temáticos e focos programáticos em torno de práticas e autores contemporâneos do cinema. O Museu das Convergências fez a primeira apresentação pública do seu projeto museológico, integrada no programa do Dia Internacional dos Museus, e, no âmbito do *Cultura em Expansão*, abriu-se pela primeira vez uma *open call* dirigida a projetos de criação artística socialmente comprometidos.

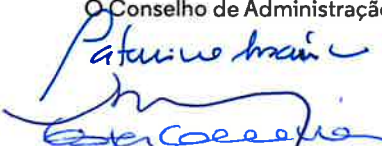
No desporto, merece especial referência a abertura de um novo programa desportivo, o *Mini Zen*, com aulas de ioga e meditação ao ar livre dirigidas a crianças entre os 5 e os 12 anos de idade. Os programas *Porto Com.Vida* e *Mergulho para Todos* registaram a sua segunda edição, motivando uma procura acentuada, à semelhança dos programas desportivos de natureza mais consolidada. No âmbito do apoio e acolhimento a eventos desportivos, destaca-se também neste período a evocação da primeira partida oficial de futebol em Portugal, que contou com a presença de vários antigos internacionais portugueses da modalidade, assim como a passagem da famosa equipa *Harlem Globetrotters* pela cidade do Porto, no âmbito da sua digressão mundial.

O reconhecimento do trabalho desenvolvido no município em prol das diferentes atividades e equipamentos desportivos na cidade foi expresso pela atribuição do título de *Capital Mundial do Desporto 2028*, conjuntamente com a cidade de Gaia, por parte da Associação das Capitais e Cidades Europeias do Desporto: esta decisão, inédita no contexto português, marca um novo capítulo na história desportiva do Porto, premiando a elevada qualidade do trabalho desenvolvido.

No âmbito do entretenimento, é de referir o conjunto de atividades programadas em torno das Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda, do Dia Nacional dos Centros Históricos, das comemorações populares do 25 de Abril e da *Festa da Criança*, bem como as atividades associadas às Festas de São João. O São João contou com uma programação distribuída pelas várias freguesias, com espetáculos em jardins e praças nas semanas que antecederam a noite mais longa do ano, assim como com as habituais Rugsas e a Arruada de Ranchos.

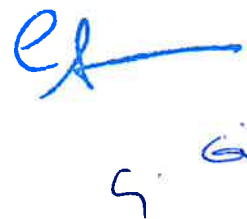
O início de 2025 foi ainda marcado pelo primeiro aniversário da Agenda Porto, que desde a sua criação, tem vindo a afirmar-se como uma ferramenta essencial de dinamização da oferta cultural e de eventos da cidade, conferindo maior coesão ao cartaz de iniciativas desenvolvidas no município e facilitando a sua fruição por diferentes públicos.

O vasto catálogo de iniciativas desenvolvidas e apoiadas pela Ágora e a capacidade demonstrada na captação de públicos encontram-se vertidos nos indicadores de eficiência e eficácia de 2025 agora disponibilizados. Assim, e em síntese, a execução do primeiro semestre é amplamente favorável, fazendo antever o cumprimento pleno dos objetivos e metas traçados para 2025 e dando tradução plena às orientações estratégicas emitidas pelo município.

O Conselho de Administração.


Política e estratégia

2



2.1 Política e estratégia

Visão

Olhar a cidade como um todo, onde a cultura, o desporto e o entretenimento percorrem todos os territórios e podem acontecer em todos os lugares, envolvendo os cidadãos e convocando os seus mais diversos agentes dinamizadores.

Missão

Ser o catalisador da mudança e a referência de uma cidade que se quer cada vez mais irreverente, arrojada e cheia de vida, promovendo a diversidade da oferta através de uma intervenção inovadora, criativa e sustentada, em diálogo permanente entre a cidade e os seus diferentes públicos.

Valores

- **Qualidade:** assegurar a provisão de produtos e serviços de qualidade numa lógica de melhoria contínua, otimizando recursos e adequando-os à satisfação das necessidades dos clientes (internos e externos), monitorizando a sua satisfação e garantindo o cumprimento de normas e padrões, confiabilidade, eficiência e tempos de resposta adequados.
- **Inovação:** fazer mais e melhor, procurando criar e inovar, com foco na excelência e criação de valor.
- **Integridade:** assumir e promover dentro da organização uma conduta reta e de respeito para com os outros, cumprindo e fazendo cumprir as normas vigentes e disponibilizando informação confiável, correta e adequada.
- **Inclusão:** criar, promover e manter um ambiente de trabalho onde todas as pessoas, independentemente das suas diferenças, se sintam respeitadas, valorizadas e envolvidas.
- **Sustentabilidade:** integrar práticas que visem a proteção do meio ambiente, a responsabilidade social e a viabilidade económica nas ações quotidianas e na tomada de decisões.

2.2 Princípios estratégicos

Agora tem por objeto social a promoção e desenvolvimento da cultura, da atividade física, desportiva e de animação, bem como a promoção e desenvolvimento de marcas associadas à cidade do Porto, para além das atividades que sejam definidas no âmbito da gestão dos espaços e equipamentos delegados.

No âmbito da prestação de serviço público, constituem atribuições e objetivos da Agora:

- Assegurar a programação e gestão dos espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afetos;
- Colaborar com o Município do Porto no cumprimento dos programas relacionados com a sua área de atuação, de iniciativa ou com a participação deste;
- Participar em coproduções com outras entidades, públicas ou privadas, que se enquadrem no seu objeto social;
- Assegurar a programação, produção e supervisão de atividades culturais e de animação municipais que se enquadrem no âmbito das opções culturais e de fomento e apoio à cultura definidas pelo Município do Porto;
- Promover e dinamizar a prática das diferentes atividades físicas e desportivas na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado e no desporto de formação, promovendo a igualdade de género e privilegiando a responsabilidade social das instituições;
- Contribuir para o desenvolvimento desportivo do Porto e da sua Área Metropolitana;
- Optimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, no âmbito da sua operação, manutenção e utilização;
- Contribuir para a formação de públicos, designadamente dos mais jovens, nos domínios da sensibilização e da divulgação das artes do espetáculo e da arte contemporânea;
- Fomentar o intercâmbio cultural e desportivo de âmbito nacional e internacional;
- Organizar e apoiar ações culturais e desportivas de prestígio;
- Manter e criar espaços de divulgação e acompanhamento das várias atividades de desporto, cultura e atuação da marca da cidade;
- Promover as obras de conservação ou reabilitação dos edifícios e estruturas municipais afetos ou a afetar às atividades relacionadas com a área de atuação da Agora;
- Colaborar na elaboração, cumprimento e execução dos regulamentos e das decisões dos órgãos municipais sobre a utilização e funcionamento dos espaços e equipamentos;
- Adquirir os bens e equipamentos, bem como os direitos correlacionados e necessários às suas atividades, mantendo o cadastro dos bens que lhe são confiados organizado e atualizado;
- Promover os processos de expropriação necessários relativamente a bens afetos ou a afetar ao exercício das atividades constantes do objeto social;
- Exercer as atividades que lhe venham a ser cometidas pela Câmara Municipal do Porto e que se mostrem compatíveis com o seu objeto social;
- Praticar os demais atos necessários à prossecução do seu objeto social.



2.3 Sustentabilidade financeira e organizacional

2.3.1 Recursos Humanos

O primeiro semestre de 2025 foi pautado essencialmente pela manutenção do quadro de pessoal da empresa, adotando-se critérios de racionalidade e otimização de recursos humanos.

Em 30 de junho de 2025, a Ágora detinha um quadro de 328 trabalhadores, segundo os vínculos contratuais discriminados infra.

Vínculo Contratual a 30.06.2025	N.º Trabalhadores
Conselho de Administração	3
Quadro	294
Cedência de Interesse Público	31
Total	328

Os trabalhadores encontram-se distribuídos pelas seguintes áreas:

Quadro de Pessoal a 30.06.2025	N.º Trabalhadores
Administração	3
Secretariado	2
Encarregado de Proteção de Dados	1
Direção de Artes Performativas	62
Direção de Arte Contemporânea	18
Direção de Convergências	11
Direção de Cinema e Imagem em Movimento	29
Direção de Desporto	85
Direção de Entretenimento	26
Direção Financeira e Controlo de Gestão	13
Direção de Serviços Jurídicos e Contratação	14
Direção de Comunicação e Imagem	25
Direção de Gestão de Pessoas, Organização e Sistemas de Informação	17
Direção de Manutenção	22
Total	328

A execução orçamental em gastos com pessoal foi de 49%, correspondente a um total de 4.915.356 euros, em linha com o planeado. Inclui-se neste semestre a especialização do mês de férias, cuja regularização ocorre apenas no 2.º semestre.

Os valores apresentados incluem os três membros do Conselho de Administração, dois remunerados, de acordo com o enquadramento vigente para o setor empresarial local.

Atividade

3



3.1 Cultura

3.1.1 Direção de Arte Contemporânea

Ao longo do primeiro semestre de 2025, a Direção de Arte Contemporânea (DAC) manteve o empenho na consolidação da sua missão, revendo estratégias e aprofundando o compromisso com a promoção da arte e da cultura contemporâneas.

Considerando a diversidade e amplitude dos projetos que desenvolve — desde programas de apoio à prática artística na cidade até à gestão e programação de equipamentos culturais — foram consolidadas várias linhas estratégicas para garantir a concretização dos objetivos estabelecidos e a implementação dos programas da DAC. Todos os ciclos de exposição e programas da Galeria Municipal do Porto (GMP), bem como as suas linhas de ação e atividades, foram programados pela equipa artística dirigida por João Laia (Diretor Artístico).

No primeiro semestre de 2025, a GMP deu continuidade à sua programação, abordando temas prementes do discurso artístico contemporâneo e envolvendo um público diverso no seu ciclo de exposições e programas públicos. As três exposições individuais inauguradas a 26 de outubro de 2024 terminaram em fevereiro e março deste ano: *Superfície Desordem*, do artista Jonathan Ulíel Saldanha, *Febre da Selva Elétrica*, da artista brasileira Vivian Caccuri e *Assim no céu como na terra*, da artista Rita Caldo. Durante este período, teve lugar a segunda edição de *Fogo Fátuo*, um dia dedicado à arte em movimento que decorreu a 1 de março, e a segunda edição do festival de música *Abril Fervor*.

Durante este primeiro semestre, a GMP apresentou um novo ciclo de exposições a 29 de março: *Escarlate Profundo, Rubi Gritante — The Freestanding Joys*, a primeira exposição em Portugal da artista francesa Pauline Curnier Jardin, com curadoria de João Laia; *Profundidade de Campo*, a exposição de Mónica de Miranda, com curadoria de João Laia e Nuno Crespo; e *Forma Primeira*, a primeira exposição institucional do jovem artista Francisco Pedro Oliveira, com curadoria de Isabeli Santiago. Também neste ciclo, a GMP apresentou a iniciativa *Praia de Ruínas*, de Andreas Angelidakis, no terreiro da GMP. Com curadoria de João Laia, o projeto marcou o arranque de uma comissão de verão, ao ar livre, prevista para acontecer anualmente, de maio a outubro.

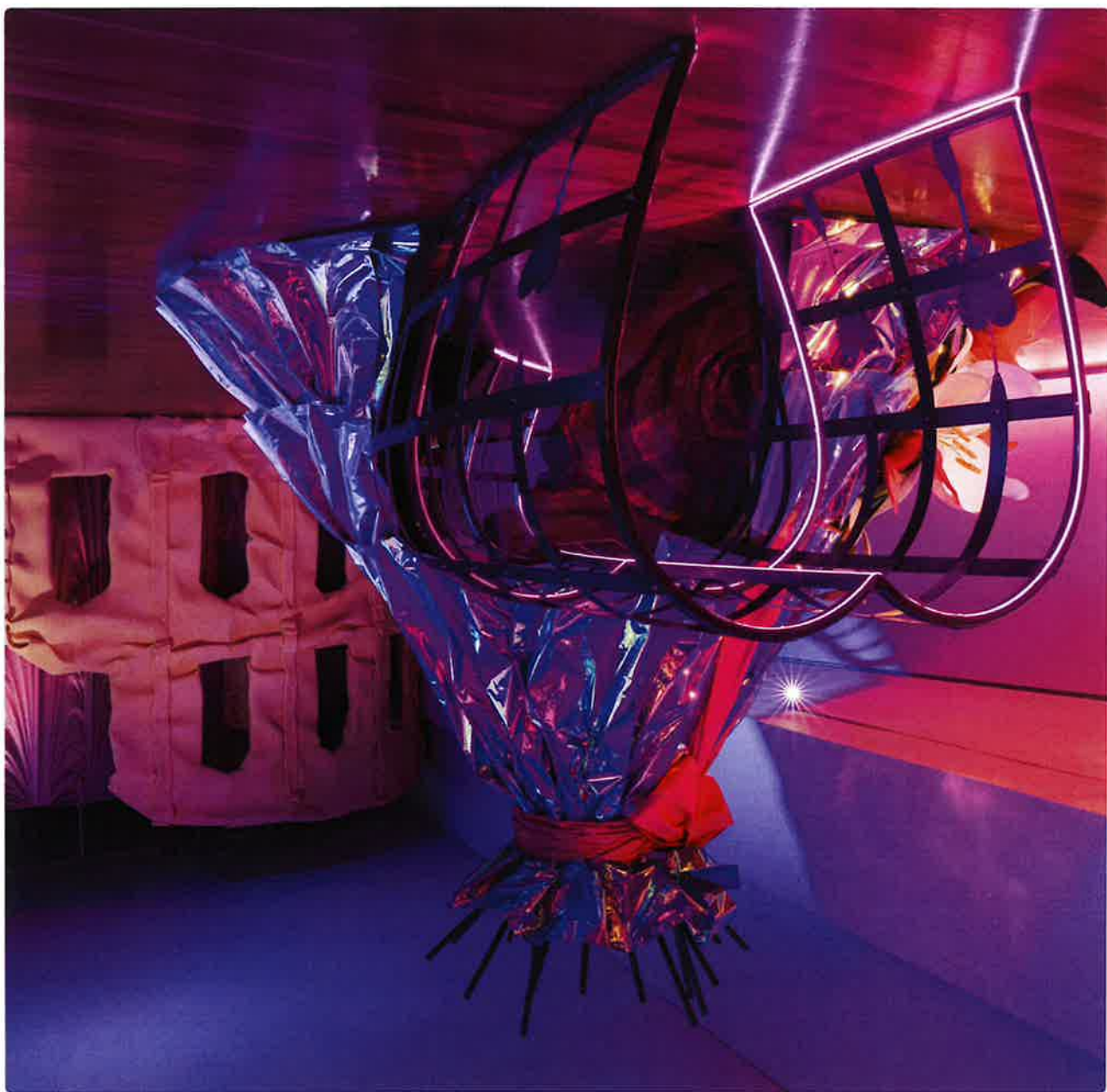
Neste semestre, a GMP consolidou as *Visitas de Estúdio* através da organização de 22 visitas a estúdios de artistas e coletivos do Porto e continuou a organizar visitas com curadores internacionais convidados, com o objetivo de contribuir para a internacionalização da arte portuguesa. Foi igualmente desenvolvida a iniciativa *Conversas de Galeria*, um programa que convoca figuras centrais do pensamento contemporâneo para conversas informais sobre o papel da arte na vida em sociedade. Durante este período, a GMP reforçou ainda a consolidação do *ping!* — *Programa de Incursão à Galeria* na comunidade local.

A plataforma *Pláka* deu continuidade à sua missão de apoiar, através de diferentes abordagens, a prática artística contemporânea. Neste primeiro semestre avançaram todas as iniciativas de financiamento previstos, através de concurso e atribuição de bolsas que compõem a plataforma: *Criatório*, *Shuttle* e *InResidence*. A estas, acresceu uma nova iniciativa, *OutResidence*, que tem como objetivo o financiamento de residências para artistas do Porto em estruturas parceiras internacionais. O programa *Aquisições* teve pela primeira vez um comité dedicado a cada uma das suas modalidades – compra direta a artistas e compra a galerias comerciais – voltando também a adquirir obras apresentadas no contexto da GMP. Neste período foram iniciados os contactos e definição do próximo curso dos *Colectivos Pláka*, que terá a coordenação programática de Delfim Sardo e June Crespo.

O programa *Circuitos* tem em 2025 a sua 2.ª edição e, no primeiro semestre, foi iniciada a inscrição dos espaços de arte da cidade e a recolha das informações sobre o seu programa.

A Fonoteca Municipal do Porto (FMP) superou o número de visitas do período homólogo anterior, mantendo uma programação que inclui encontros e diálogos dedicados a explorar o seu vasto arquivo, assim como convidados ligados aos aspetos técnicos e artísticos da música. Dando cumprimento à sua missão de divulgação do acervo, a FMP continua a publicar várias resenhas, artigos e *podcasts* que são possíveis de consultar no seu *website*. Para celebrar os 5 anos de atividade, iniciou-se também a preparação de uma publicação que reúne alguns dos textos já publicados, juntamente com novas comissões, e que será apresentada no segundo semestre.

Exposição Escarlate Profundo, Rubi Gantante — The Freestanding Joys,
Galeria Municipal do Porto





Galeria Municipal do Porto

A programação da Galeria Municipal do Porto mantém o seu programa anual de exposições, programas de *performance*, música e *live art*, atividades do programa educativo *ping!* e eventos dedicados à arte contemporânea, fomentando a reflexão sobre as tendências artísticas e discursivas da prática artística atual.

No primeiro semestre de 2025, a GMP registou um total de 79.717 visitantes nas suas exposições e acolheu 7.457 participantes nos seus programas públicos, ações performativas, visitas guiadas e atividades educativas.

A. Programa de exposições

26.10.2024 – 16.02.2025

Superfície Desordem

Curadoria de João Laia

Superfície Desordem foi a primeira exposição individual de grande escala do artista Jonathan Uliel Saldanha (1979, Porto, Portugal).

26.10.2024 – 23.02.2025

Febre da Selva Elétrica

Curadoria de Bernardo de Souza

Febre da Selva Elétrica foi a primeira exposição individual em Portugal da artista brasileira Vivian Caccuri (1986, São Paulo, Brasil). Residente no Rio de Janeiro, a artista tem vindo a utilizar o som para entrecruzar experiências de percepção sensorial com questões de cunho histórico e social, criando experiências que ultrapassam o campo auditivo e abarcam o visual, o corpóreo e o tecnológico.

26.10.2024 – 02.03.2025

Assim no céu como na Terra

Curadoria de Patrícia Coelho

Assim no Céu como na Terra foi a primeira exposição individual e institucional da artista Rita Caldo (1998, Porto, Portugal), que inaugurou uma nova sala de exposições da GMP, localizada no Piso -1, no foyer do Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett.

29.03 – 15.06.2025

Escarlate Profundo, Rubi Gritante — The Freestanding Joys

Curadoria de João Laia

Na sua primeira exposição em Portugal, a artista francesa Pauline Curnier Jardin (1980, Marselha, França) evocou um circo itinerante que chega à cidade. Inspirando-se na ostentação religiosa, nos rituais populares e na estética das subculturas, a exposição questionou as estruturas tradicionais de poder e desejo, canalizando a energia anárquica do Carnaval e a sua capacidade de desestabilizar a ordem social.

29.03 – 15.06.2025

Profundidade de Campo

Curadoria de João Laia e Nuno Crespo

A exposição de Mónica de Miranda (1976, Porto, Portugal) questionou a divisão entre presença e dissociação, distração e conexão, utopia e memória. A artista portuguesa de origem angolana que representou Portugal na 60.ª Bienal de Veneza, apresentou um projeto construído através do vídeo, da performance e da instalação, que propôs um tempo ficcional e documental, centrado num olhar presente sobre a história.

29.03 – 22.06.2025

Forma Primeira

Curadoria de Isabel Santiago

Na primeira exposição institucional de Francisco Pedro Oliveira (1997, Santa Maria da Feira, Portugal), o artista propôs uma experiência estética e espiritual que articulou o ecossistema de alguns dos seus interesses: etnografia portuguesa, fenómenos apotropaicos, conhecimentos vernaculares e noções sincretistas de espiritualidade.

EX 5.6



Workshop com Frankão, O Gíngão Sou EU, realizado no âmbito da exposição *Febre da Selva Elétrica*

B. Programas Públicos

Exposições

Os programas públicos da GMP apresentaram um conjunto de iniciativas desenvolvidas em colaboração com artistas e curadores no contexto das exposições. Partindo das especificidades e potencialidades de cada exposição, estes programas incluíram visitas guiadas às exposições, conversas com artistas e autores especializados, performances e concertos, entre outras atividades. Cada exposição promoveu um programa paralelo de atividades concebido pelos curadores, artistas e a equipa artística da GMP, estruturado a propósito de cada uma das exposições de acordo com os seus conteúdos.

No primeiro semestre, a GMP realizou um total de 60 visitas guiadas às exposições, bem como a apresentação de 33 programas públicos associados às exposições e outras iniciativas. Do vasto programa público desenvolvido pela GMP durante este período, destacam-se os seguintes:

- Visita guiada à exposição *Superfície Desordem* com a investigadora Aida Castro e a conversa com os neurocientistas Zachary Mainen e Gonçalo Guiomar, juntamente com o artista Jonathan Liljel Saldanha;

- Uma diversidade de programas: *Assim no céu como na terra* com uma visita guiada à exposição com Rita Caldo e Patrícia Coelho, seguida da *performance-concerto* por Crisálida; *Superfície Desordem* com o *live act* por Nsasi; e *Febre da Selva Elétrica*, com o *workshop* de produção de som de Frankão, O Gíngão Sou EU;

- Uma visita guiada à exposição *Profundidade de Campo*, no dia da inauguração, com a artista Mónica de Miranda, e várias *performances* durante o período da exposição: *Migro, logo existo - Intersfícios Do Ngo-ser*, por Marinho Pina, Puma Andrade e Edvania Moreno; *Contra Ponto*, por Tistany Mundu; *Orquestra Ultrassom*, por Henrique J. Paris; a conferência *Ecologia Decolonial*, realizada por Malcom Ferdinand e moderada por Thais de Menezes e *Reverberações de um corpo-teia*, por Wura Moraes.

- Uma visita guiada à exposição *Forma Primeira* e ao atelier do artista com Francisco Pedro Oliveira e Isabel Santiago, uma escuta ativa com João Sarmiento, jesuita e diretor artístico da Brotéria e a *performance-concerto* por Amuleto Apotropaico.

Conversas de Galeria

Este programa público traz figuras centrais do pensamento contemporâneo para conversas informais em torno da importância da arte. Através da coordenação de Matilde Seabra, *Conversas de Galeria* convida pessoas das mais diversas áreas para partilhar como a cultura e as artes têm influência nos seus quotidianos ou, ainda, quais as memórias, influências e referências que, continuamente, convocam para o presente. No âmbito deste programa e durante o primeiro semestre de 2025, a GMP promoveu conversas com Amy Ireland, Andreas Angelidakis e Eduardo Souto de Moura.



Conversas de Galeria, com Eduardo Souto de Moura

C. Ciclo de ações performativas

Em continuidade às ações performativas iniciadas em 2024, no primeiro semestre de 2025, a Galeria Municipal do Porto apresentou uma edição de *Fogo Fátuo* e a segunda edição de *Abril Febril*.

Fogo Fátuo

Consistiu num dia dedicado à arte em movimento, que reuniu artistas e coletivos de diversas geografias, cruzando tradições populares com expressões contemporâneas. Apresentado a 1 de março em diferentes locais – dentro e fora da GMP – este programa promoveu performances acústicas intimistas e experiências audiovisuais imersivas, mostrando a amplitude e a riqueza das práticas artísticas performativas e sonoras. Esta edição contou com a participação de Angélica Salvi, Chiara Bersani, Eddie Peake, Inês Condeço, Inês Cherifi, Pauliteiros de Miranda do Douro, PRICE e Wimme Saari.

Abril Febril

Este programa é uma reflexão sobre o significado de Abril de 1974 nos dias de hoje. Depois da primeira edição, que celebrou os 50 anos da Revolução dos Cravos, a GMP voltou a reunir, no dia 25 de abril, na Concha Acústica do Palácio de Cristal uma série de atuações musicais em torno de uma causa comum: manter viva a chama da revolução e os ideais que ela representa. Esta edição apresentou um programa musical alternativo, com concertos de Claiana, Nenny e Prétu.

D. Visitas de Estúdio

Um programa que promove visitas a estúdios de artistas sediados na cidade do Porto e que se constitui como uma série de conversas sobre os modos de fazer de cada agente cultural visitado. A iniciativa, realizada pela equipa artística da GMP, convida agentes culturais e curadores, nacionais e internacionais, com o objetivo de dar a conhecer o panorama artístico português e promover o cruzamento de referências técnicas e estéticas. Posteriormente, é divulgada uma síntese destes encontros e da prática contemporânea de cada visitado, no *website* e nas redes sociais da GMP. Foram realizadas 22 visitas ao longo do primeiro semestre de 2025.



Praia de Ruínas, Andreas Angelidakis

E. Terreiro

Este projeto tem como objetivo dinamizar o espaço público exterior da GMP e assim estabelecer um maior diálogo com os Jardins do Palácio de Cristal. Promovendo o encontro com novos públicos que diariamente visitam os jardins, esta iniciativa visa a ocupação do terreiro com instalações temporárias, propondo um novo espaço para uso coletivo, que expande o programa da GMP para o exterior do edifício.

Com curadoria de João Laia, a instalação *site-specific Praia de Ruínas*, patente de 10 de maio a 12 de outubro de 2025, foi concebida pelo artista e arquiteto Andreas Angelidakis (1968, Atenas, Grécia) e abordou diferentes noções de ruína — contemporânea, ancestral e imaginária —, através de uma instalação que transportou colunas antigas por uma viagem pela Europa, com paragem no Porto. Este projeto marcou o arranque de uma nova comissão de verão, ao ar livre, que decorre anualmente, entre maio e outubro.

F. Projeto Editorial

As edições da GMP são concebidas a partir dos seus projetos expositivos e programas públicos e resultam da vontade de os documentar e aprofundar, assim como promover a investigação em torno das artes e do pensamento contemporâneo.

Durante o primeiro semestre, a GMP lançou a publicação *Gineceu & Estigma*, do programa educativo *ping! – Programa de Incurso à Galeria*. Este momento de apresentação contou com a presença da escritora e ativista indígena Ellen Pirá Wassu, do filósofo e comissário do Plano Nacional das Artes, Paulo Pires do Vale e da coordenadora do *ping!*, Matilde Seabra.

Neste período, a GMP esteve a preparar a publicação *Lúcido Devaneio*, lançada no âmbito da exposição coletiva homónima que inaugura no segundo semestre de 2025.

G. *ping!* — Programa de Incursão à Galeria

De forma paralela à programação expositiva, a GMP estabelece o *ping!* — *Programa de Incursão à Galeria*, com o objetivo de criar laços de proximidade e continuidade com públicos educativos, escolares e não escolares, a partir de um vai e vem prático e discursivo. Artistas e investigadores são convidados a desenvolver colaborações a partir das suas pesquisas e práticas artísticas dentro de três diferentes eixos de programação — *Gineceu+Estigma*; *Memória de Elefante* e *Massa-Mãe*. O projeto educativo promove também programas transversais dedicados à comunidade escolar, como os percursos *Exodus*, as *Visitas-Pavão* e o coletivo *pings!*, para jovens-adultos interessados na vida artística e cultural do Porto. Durante o primeiro semestre, o *ping!* apresentou 19 atividades:

- Nove *Visitas-Pavão*: programa desenvolvido para crianças que visitaram as exposições da Galeria Municipal do Porto e os Jardins do Palácio de Cristal;
- Seis percursos *Exodus*: programa que efetuou excursões pela vizinhança urbana e artística da Galeria com públicos educativos, escolares e não escolares;
- Apresentação da publicação *Gineceu&Estigma*;
- Atividade *Da Praia de Ruínas às ruínas de jardim* – arte e desgaste a céu aberto;
- Duas oficinas *ping!* inseridas na programação da *Festa da Criança 2025*, nos Jardins do Palácio de Cristal: atividade conduzida pelo coletivo Oficina Fritta, que proporcionou um *workshop* de massa para cozer bolos e biscoitos.

PLÁKA

Programa que reúne projetos que consubstanciam a política municipal de apoio à prática artística contemporânea no Porto, dando forma às iniciativas *Aquisições*, *Coletivos Pláka*, *Criatório*, *Shuttle*, *Ateliers Municipais*, *InResidence* e *OutResidence*.

A. Aquisições

O programa *Aquisições* iniciou no primeiro semestre a sua oitava edição, que contou com uma novidade no funcionamento das modalidades de aquisição “Compra direta a artistas” e “Compra a galerias comerciais”, que passaram a dispor de um comité de carácter específico. No caso da “Compra direta a artistas”, o comité foi composto por Ana Vasconcelos (Curadora no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian), Miguel Wandscheider (Diretor do CIAJG – Centro Internacional das Artes José de Guimarães) e Paula Nascimento (arquiteta e curadora independente, co-curadora da Bienal de Sharjah) e contou com um orçamento total de 75 mil euros.

A *open call* decorreu entre 21 de março e 4 de abril, tendo sido recebidas 172 propostas de aquisição (correspondendo a mais de 500 obras de arte), tendo o comité selecionado o trabalho de 13 artistas e coletivos sediados na cidade do Porto. Na modalidade “Compra a galerias comerciais”, o comité foi composto por Alexandra Balona (curadora independente, professora universitária e investigadora), Eduarda Neves (curadora independente e diretora da Escola Superior Artística do Porto) e João Terras (curador e assistente de direção artística do CIAJG – Centro Internacional das Artes José de Guimarães), com um orçamento total de 200 mil euros.

Após o acompanhamento do programa expositivo das galerias de arte da cidade, o comité selecionou 25 obras de 18 artistas. No âmbito das exposições da GMP, foram selecionadas 5 obras para aquisição pelo seu Diretor Artístico, contando com um orçamento de 70 mil euros. Foram assim adquiridas mais 43 obras para a Coleção Municipal de Arte, num valor total de 268.222,00 euros, cujo Núcleo de Arte Contemporânea conta já com 297 obras adquiridas desde o início do programa, em 2018.

B. Colectivos Plaka

Este programa, que reúne grupos de pensamento, discussão e acção sobre a sociedade, cultura e arte contemporânea, decorrerá entre 6 e 8 de novembro de 2025, com um novo curso que contará com a coordenação programática de Delfim Sardo, curador, escritor e docente com uma longa carreira junto das mais importantes instituições de arte em Portugal, e June Crespo, artista visual basca e docente, tendo sido laureada com vários prémios internacionais.

C. Criatório

No primeiro semestre de 2025 foi lançada a 9ª edição do programa de financiamento *Criatório*, tendo sido divulgado o seu regulamento e a composição do júri de cada modalidade de apoio, integrado por pessoas com especial relevância em diversas áreas da cultura e prática artística: Laura Lopes (programadora de artes performativas), Nuna Enguita (curadora e diretora artística do Museu de Arte Contemporânea / Centro Cultural de Belém) e Paulo Mendes (artista plástico e curador) para a modalidade *Projetos de Criação e Investigação Artística*; Benjamin Weil (diretor do Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian), Delfim Sardo (curador e membro da administração do Centro Cultural de Belém) e Filipa Oliveira (curadora e diretora do Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado) na modalidade *Espaços de Programação*.

No período aberto de candidaturas entre 24 de março e 14 de abril, foram recebidas mais de 120 candidaturas, no conjunto das duas modalidades e de todas as áreas artísticas admissíveis a concurso. Após um exigente período de análise e avaliação, foi proposto pelos júris a atribuição de 12 apoios na modalidade *Espaços de Programação*, bem como 17 apoios na modalidade *Projetos de Criação*, totalizando 495 mil euros em apoio.

D. Shuttle

Em fevereiro foi anunciada a composição do júri da 8.ª edição do programa, que, à semelhança do *Criatório*, integra pessoas de reconhecido mérito em diversas áreas da cultura e prática artística: Ana Anacleto (curadora independente), Pedro Faro (curador e diretor adjunto das Galerias Municipais de Lisboa) e Mónica Carroquino (subdiretora da Casa Encendida, Madrid).

No modelo atual, o júri reúne-se três vezes ao longo do ano para avaliar as candidaturas submetidas a concurso, que está aberto em permanência. Uma das modificações introduzidas nesta nova edição é a garantia mínima de financiamento de 90% do valor de apoio pedido, de modo a assegurar a sua exequibilidade. No primeiro semestre, o júri realizou duas reuniões de avaliação, em fevereiro e em junho, tendo deliberado atribuir apoio a 17 projetos de internacionalização artística. O júri reunir-se-á pela última vez este ano em outubro.

E. InResidence

InResidence é uma plataforma que aproxima artistas a oportunidades de trabalho na área de artes visuais e demais disciplinas artísticas, em espaços da cidade do Porto e que integra o *Bolsas InResidence*, um programa de financiamento a projetos de residência artística, com a duração mínima de dois meses, em espaços de residência não municipais. No primeiro semestre as entidades que integram a plataforma InResidence foram convidadas a submeter as suas propostas de residência artística para financiamento das mesmas, cuja análise e aprovação é feita pela Direção Artística da DAC, nos termos do regulamento do programa. A partir de maio iniciaram-se as primeiras residências, de um total de 8 bolsas atribuídas, devendo ao longo do segundo semestre desenvolver-se todas as residências artísticas.

Handwritten signature and initials in blue ink.

F. OutResidence

OutResidence é um novo programa de residências internacionais, promovido pela DAC, com o objetivo de estimular a mobilidade artística, fomentar o intercâmbio cultural e ampliar redes de contacto a nível internacional, destinado a artistas visuais da cidade do Porto. A iniciativa pretende promover a criação e exposição de trabalho artístico em contexto internacional, através de parcerias para residências realizadas com instituições de acolhimento em diferentes cidades e atribuídas por concurso. A primeira edição propôs duas modalidades de residência: uma de criação e investigação no espaço Worlding, em Londres, com a duração de oito semanas e uma bolsa de 4 mil euros, e outra dedicada à apresentação de uma exposição no espaço HAUS, da BAR Project, em Barcelona, com a duração de cinco semanas e uma bolsa de 5 mil euros.

Com candidaturas abertas entre 19 de maio e 6 de junho, a análise das propostas e atribuição das residências ficou a cargo de um júri composto por dois representantes da Direção de Arte Contemporânea – João Laia (Diretor Artístico da Galeria Municipal do Porto) e Diana Geirotto (Gestora de Projeto) – e um representante, em cada modalidade, das instituições parceiras: Diogo Pimentão, artista e cofundador/diretor do

Worlding, e Andrea Rodriguez Novoa, arquiteta, escritora, curadora e cofundadora/diretora do BAR Project. De um total de 18 candidaturas, foram atribuídas as bolsas de residência às artistas Vera Mota, na modalidade de *Criação e Investigação* no espaço Worlding, e a Leticia Costelha, na modalidade de *Apresentação de Exposição*, no espaço HAUS. Ambas irão iniciar as suas residências em setembro.

G. Ateliers Municipais

Os *Ateliers Municipais* são compostos por 6 espaços de trabalho dedicados às artes visuais com rendas acessíveis. Após o primeiro triénio de ocupação e a realização de uma grande intervenção na cobertura do edifício, foi lançado em 2024 o concurso para nova cedência, desta vez por um período de 2 anos, que contou com 40 candidaturas e a atribuição dos espaços aos artistas Flávia Vieira, Joana Hintze, Joanna Piotrowska, Rúben Fernandes, Susana Chiocca e Tiago Patatas. Os artistas encontram-se a trabalhar neste espaço, devendo-se proceder ao lançamento de um novo concurso de atribuição no ano de 2026.

Circuitos '25

Após a edição inaugural em 2024, o fim de semana dedicado aos espaços de arte contemporânea da cidade do Porto regressa entre 19 e 21 de setembro, em *Circuitos '25*. No primeiro semestre foi feito o levantamento dos espaços interessados em inscrever-se no programa, tanto através do diretório já existente como através de uma *open call*, contando esta edição com maior envolvimento e adesão das estruturas artísticas locais, bem como com a presença de um maior número de entidades internacionais. O programa contará com a participação de 55 espaços e estruturas artísticas e terá, como momento de celebração, um concerto de David Bruno, na Concha Acústica dos Jardins do Palácio de Cristal.



Fonoteca Municipal do Porto

A Fonoteca reafirma o seu papel na promoção e na pedagogia associadas às práticas musicais, acolhendo todos os públicos e propondo uma agenda de atividades que valorizam a relação entre a história da música e as dinâmicas da cultura contemporânea.

No primeiro semestre, a Fonoteca Municipal do Porto (FMP) prosseguiu as suas iniciativas de programação, tendo registado uma maior adesão crescente de público nas suas atividades presenciais.

Para além das iniciativas de divulgação e dinamização do acervo através da criação de conteúdos disponibilizados regularmente no seu *website*, a Fonoteca continua a promover atividades presenciais que procuram convidar as pessoas da cidade a conhecer o seu espaço. Assim, realiza-se semanalmente a atividade *Hora de Porto*, todas as quartas-feiras, entre as 18h e 19h, período em que a Fonoteca abre as suas portas e se escutam discos com uma coerência temática.

Mensalmente, realiza-se uma série de sessões de *Escuta Ativa*, em que personalidades de diferentes áreas são desafiadas a partilhar experiências pessoais e histórias musicais a partir de uma seleção de discos de vinil da coleção da FMP, e que contou com a participação de Luís Buchinho, Manuela Matos Monteiro, João Sarmiento, Inês Maria Meneses, André Tecedreiro e Luís Oliveira.

Neste semestre, iniciou-se também o ciclo *Nova Matéria*, um programa de residências e apresentações públicas em colaboração com a *Lovers & Lollypops*, que contou com apresentação de Vasco Le e Pucanga, artistas que em conjunto investigaram o vasto acervo e, a partir dele, fizeram uma nova criação musical. Para o segundo semestre de 2025 estão programadas as residências e apresentações de Mynda Guevara e Carme Lopéz.

Ao longo do primeiro semestre, a FMP realizou 30 atividades e acolheu 1.379 visitantes, ultrapassando o período homólogo anterior. Por fim, pela ocasião do 5.º aniversário da FMP, foram iniciados no primeiro semestre os trabalhos de preparação de uma publicação que vai reunir alguns textos e entrevistas realizadas ao longo dos cinco anos de atividade, bem como novas comissões, cuja apresentação e lançamento está previsto para 16 outubro de 2025.



Hora de Porto, Fonoteca Municipal do Porto

3.1.2 Direção de Artes Performativas

O Teatro Municipal do Porto, o DDD – Festival Dias da Dança e o CAMPUS Paulo Cunha e Silva

Entre janeiro e junho de 2025, a Direção de Artes Performativas da Ágora, através dos seus equipamentos e projetos artísticos dedicados à promoção das artes performativas (o Teatro Municipal do Porto – Rivoli e Campo Alegre, o DDD – Festival Dias da Dança e o CAMPUS Paulo Cunha e Silva), manteve o desenvolvimento e a apresentação de uma programação alinhada em três eixos estratégicos: o apoio a artistas e companhias da cidade, sobretudo pela via de coproduções, a difusão de artistas e companhias nacionais e um vincado cunho internacional, por via da apresentação de projetos de artistas estrangeiros de renome e de parcerias com destacadas instituições além-fronteiras, mantendo o seu contributo para a produção e fruição cultural no campo das artes performativas, na cidade e no país. Desta forma, incrementou-se a inscrição do TMP, do DDD e do CAMPUS nos mais relevantes circuitos artísticos, nacionais e internacionais.

Para tal, prosseguiu-se com a aposta nos seguintes pontos:

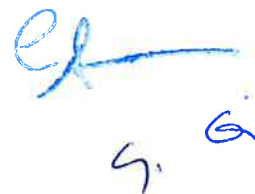
- No estreito diálogo com artistas e companhias locais, nacionais e internacionais, sobre projetos em curso e propostas futuras;
- Na continuidade da forte presença dos festivais de teatro, música e circo contemporâneo acolhidos na agenda regular do TMP;
- No DDD – Festival Dias da Dança (DDD), que na sua 9.ª edição (decorrida entre 23 de abril e 4 de maio de 2025) agregou, uma vez mais, parceiros de programação, públicos, artistas, programadores culturais, equipas e as três cidades da frente atlântica – Porto, Gaia e Matosinhos;
- Na consolidação do projeto do CAMPUS Paulo Cunha e Silva, espaço para a prática e pesquisa de disciplinas convergentes e para o desenvolvimento artístico;
- No contínuo investimento na preocupação e no trabalho pedagógico transversal no campo da acessibilidade e da inclusão, no que concerne aos públicos, aos artistas e às equipas, dando continuidade ao trabalho de audiodescrição e ILGP (Interpretação em Língua Gestual Portuguesa) em espetáculos, conversas e workshops, bem como à produção de materiais complementares em braille e texto alternativo;
- No plano da ecologia e sustentabilidade, desenvolveram-se esforços para a redução da pegada ecológica, através de ações que tiveram como objetivo a minimização e substituição do uso de papel e de plástico.

Entre janeiro e junho de 2025, no contexto da temporada regular 2024/2025 do Teatro Municipal do Porto, contabilizaram-se 14 coproduções, 10 das quais de artistas e companhias que trabalham a partir da cidade do Porto, e quatro de artistas e companhias nacionais e internacionais. Na 9.ª edição do DDD – Festival Dias da Dança, registaram-se 15 coproduções, 12 das quais de artistas nacionais e três de artistas internacionais.

Adicionalmente, investiu-se na conservação, requalificação e modernização dos edifícios do Teatro Municipal do Porto. No Teatro Rivoli, em articulação com a Domus Social, E.M., desenvolveram-se trabalhos para o lançamento do projeto de requalificação da cobertura, substituição de caixilharias e de portas do Grande Auditório Manoel de Oliveira, com início de trabalhos previsto para 2026. Em articulação com a Águas e Energia do Porto, E.M., iniciaram-se os trabalhos para a colocação de painéis fotovoltaicos na cobertura do Rivoli, num processo cuja conclusão se encontra prevista ainda em 2025. No Teatro Campo Alegre (TCA), em articulação com a GO Porto, E.M., iniciaram-se os trabalhos de requalificação exterior do Teatro, ao nível da cobertura, das fachadas e caixilharias. Assim que concluídos, estes trabalhos permitirão proceder à instalação de painéis fotovoltaicos na cobertura deste teatro, a exemplo do que sucede no Teatro Rivoli.

No TCA, procedeu-se ainda a uma ampla e intensa reorganização e recuperação dos espaços de trabalho, bem como a melhorias nos espaços de acolhimento de público, nomeadamente no que concerne à acessibilidade. A conjugação destas intervenções permitirá um incremento da eficácia energética e da dinâmica de funcionamento destes Teatros.





Teatro Municipal do Porto

O Teatro Municipal do Porto (TMP) coproduziu 10 projetos de artistas e companhias da cidade, três projetos de artistas e companhias que trabalham a partir de outros pontos do país e um projeto internacional, num total de 14 coproduções.

Foram apresentados 21 espetáculos de artistas do Porto, 9 de outros artistas nacionais e 18 espetáculos de artistas e ou companhias internacionais, para um total de 48 espetáculos, sempre marcados pela multidisciplinaridade e pluridisciplinaridade associadas ao desenho de programação do TMP (em resposta à multiplicidade e pluralidade dos seus públicos e discursos artísticos).

O TMP manteve-se ativo no circuito internacional das artes performativas, com uma coprodução e 17 espetáculos internacionais apresentados entre janeiro e junho de 2025.

Destaca-se, igualmente, a conclusão e o encerramento do projeto europeu *Future Laboratory*, que envolveu a colaboração de 12 instituições ao longo de 30 meses: o TMP, Théâtres de la Ville de Luxembourg (Luxemburgo), Staatstheater Mainz (Alemanha), Queen's Theatre, Hornchurch (Inglaterra), Théâtre de Liège (Bélgica), Centro de Cultura Contemporânea, Conde Duque (Espanha), Cyclorama (França), La Comédie de Reims (França), Théâtre National de Strasbourg (França), Fondazione Piccolo Teatro Milano (Itália), Nowy Teatr, Varsovie (Polónia), Teatrul Tineretului, Pietra Neamt (Roménia). Este projeto de investigação e desenvolvimento de residências artísticas promoveu a criação e a exploração de novas obras, e as principais conclusões e os resultados mais significativos foram apresentados publicamente, em fevereiro de 2025, com o lançamento de uma publicação.

No primeiro semestre de 2025, reforçaram-se as parcerias que alicerçam e caracterizam a programação do TMP, com Matéria Prima, Amplificasom, Lovers & Lollypops, Medeia Filmes, Instável – Centro Coreográfico, Festival Porta-Jazz, FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, Curso de Música Silva Monteiro, Agrupamento de Escolas Aurélia de Sousa, entre outras.

Mantiveram-se programas já amadurecidos, como o *Aniversário do Rivoli* (com apresentações de Benjamin Abel Meirhaeghe, Real Pelágio / Sílvia Real e Sérgio Pelágio, Carlos Azeredo Mesquita e Batida DJ), e o *Make Trouble* (com Maria Inês Marques, Leandro Souza, Silent Party e Jaha Koo).

O ciclo *Quintas de Leitura*, estabelecido no Teatro Campo Alegre, manteve-se, enquanto projeto basilar e de referência

na promoção da palavra e das letras, tendo sido realizadas três sessões entre janeiro e maio.

Nas atividades de *Mediação e Serviço Educativo*, realizaram-se sete visitas guiadas ao Teatro Rivoli e duas ao Teatro Campo Alegre; um *Aquecimento Paralelo*, com Gäel Domenger no âmbito do espetáculo *EXIT ABOVE – after the tempest*; cinco *masterclasses* e oficinas (duas das quais no âmbito dos espetáculos *O Fim Foi Visto* e *Steal you for a moment* e três no âmbito do FITEI 2025); sete oficinas nas escolas (quatro *Corpo Planeta*, duas *Guerra e Paz* e uma no âmbito do DDD 2025); dezoito conversas pós-espetáculo e uma conversa pós-filme *REAS*; duas visitas ao dispositivo cénico de *Du bout des doigts*; duas conferências (*Arroz Africano no Mundo Atlântico* e outra com e sobre Lucinda Childs); e quatro encontros/debates (*Performing Borders*, *LAWN – Live Art Writers Network* e *AI, Performing Arts & Identity – Exploring Gender, Ethics, and representation in Digital* – no âmbito do DDD 2025, Internacionalização das artes performativas no espaço ibero-americano e lusófono no âmbito do FITEI e encontro LA RED Española de Teatros, Auditorios, Circuitos Y Festivales de Titularidad Pública, num total de 47 iniciativas.

Desenvolveram-se ainda atividades de mediação digital e presencial, que alicerçam e ativam outros modos de comunicar a programação do TMP. Destacam-se a série *Descortinar*, com foco nas palavras-chave de diversos espetáculos da temporada, convocando especialistas de diversas áreas do conhecimento para um aprofundamento desses conceitos, como Diogo Bento, Odete, Marco Neves, Gisela Casimiro, André Murraças e Joana Barrios; o conteúdo *Pick a Word*, curtas entrevistas a artistas que se apresentam na temporada do TMP, num total de dez; a continuação do *podcast* da DAP, *Mescla*, que conta com Rafa Jacinto como *host* e intervenções de diversos coletivos artísticos nacionais que se apresentam na programação da DAP; e a criação da rubrica de vídeo, *10 Anos, 10 Histórias*, com dez destaques mensais dos últimos 10 anos de atividade do TMP.

O TMP acolheu também as residências artísticas e técnicas de Maria Inês Marques, Ana Isabel Castro, Sónia Baptista, Estrutura, Beatriz Valentim e Daniel Conant, Marco da Silva Ferreira, Maria R. Soares e Carminda Soares.

DDD – Festival Dias da Dança

A 9.ª edição do DDD – Festival Dias da Dança decorreu entre 23 de abril e 4 de maio de 2025 nas cidades do Porto, Matosinhos e Vila Nova de Gaia. Contou com a organização da Câmara Municipal do Porto / Agora, através do Teatro Municipal do Porto, e com a coordenação dos municípios de Matosinhos e Vila Nova de Gaia.



Os Gigantes, Victor Hugo Portes & Dançando com a Diferença, Teatro Rivoli

Estes três municípios, o Teatro Municipal do Porto, o Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery, o Balletteatro, a Fundação de Serralves, o Coliseu Porto Ageas, a CRL – Central Elétrica, a mala voadora, Teatro do Bolhão, Associação Cultural Mindelact (coprodutores e parceiros), o BPI / Fundação “la Caixa” (Mecenas), o Goethe Institut (apoio ao Festival), o Institut français du Portugal (apoio ao festival) bem como, naturalmente, os artistas, as companhias e demais parceiros do Festival, tornaram possível a 9.ª edição do DDD, que registou uma grande adesão de público, com cerca de 9.400 espectadores, correspondendo a uma taxa de ocupação de 92%.

O interesse despertado internacionalmente resultou na adesão ao DDD de 62 programadores culturais, oriundos de diferentes partes do globo (Espanha, Alemanha, Grécia, Bélgica, Roménia, França, Suíça, Países Baixos, Irlanda, Reino Unido, Cabo Verde, Canadá e Senegal), comprovando que o

DDD é já um ponto de passagem (e paragem) incontornável e obrigatória, no circuito internacional das artes performativas.

Em resumo, na 9.ª edição do DDD foram apresentados 27 espetáculos e um total de 49 réctas. Quinze destes espetáculos foram coproduzidos pelo DDD — 12 dos quais de artistas nacionais e 3 de artistas internacionais —, e 19 apresentados em estreia absoluta ou estreia nacional, em 17 palcos das três cidades, com a presença de 270 artistas e respetivas companhias, durante os 12 dias de festival. Potenciaram-se, uma vez mais, cooperações com parceiros de programação (uma dinâmica em crescimento, no contexto da DAP e do DDD), promovendo a redução da pegada ecológica (e financeira) e permitindo uma permanência mais prolongada dos artistas convidados nas três cidades.

As atividades paralelas do festival, onde se registaram 360 participações, desenvolveram-se, maioritariamente, no

ef
9 6

CAMPUS Paulo Cunha e Silva (CAMPUS PCS), direcionadas para profissionais e estudantes de nível avançado, tendo sido orientadas, sobretudo, por artistas que apresentaram os seus trabalhos ao longo dos 12 dias de festival: Aina Alegre, Selma Mylene, Cristian Duarte, Camilo Mejia Cortes, Idio Chichava, Mattia Russo & Antonio de Rosa, Eisa Jocscon & Venuri Perera e Justin Talplacido Shoulder. Gaya de Medeiros orientou um *workshop*, em exclusivo, para 15 estudantes da Escola Secundária Almeida Garrett, em Gaia, nos dias 6 e 7 de março.

A conversa *Responder à performance: perguntas, reflexões e escrita crítica*, organizada pelo coletivo artístico performingborders, no contexto do projeto *LAWN – Live Art Writers Network*, realizou-se no TMP Café – Rivoli, aberta a todas as pessoas interessadas. No âmbito do mesmo projeto, desenvolveu-se também o *workshop Construindo respostas críticas: uma sessão colaborativa para escritores e artistas*, no CAMPUS PCS, dirigido exclusivamente a artistas e profissionais que escrevem sobre artes performativas.

O DDD lançou o convite a três projetos nacionais e internacionais, para residência nos estúdios do CAMPUS PCS, durante o festival. Nesta edição, por via do programa *DDD Residentes*, fortaleceu-se a sinergia com o Mindelact – Festival Internacional do Mindelo, em Cabo Verde, com o acolhimento do projeto de Fabrizia da Paz. No âmbito da rede de programação Grand Luxe, foi selecionado o projeto de Emma Saba. No Porto, Eric Amorim dos Santos foi o artista escolhido para integrar o programa. No dia 3 de maio, as portas do CAMPUS PCS abriram-se para melhor dar a conhecer estes projetos.

À semelhança das últimas edições, no contexto da secção *DDD Próximo*, artistas que irão integrar a edição do DDD 2026 partilharam os pontos de partida dos seus projetos, as suas pesquisas e temáticas. Estiveram presentes: Ana Rita Xavier & Daniel Conant, Catarina Miranda, Coletivo Afrontosas,

Gio Lourenco & Sofia Berberan, Luisa Saraiva e Wura Moraes. Esta atividade foi exclusiva para programadores e programadoras.

A conversa / debate sobre o tema *AI, Performing Arts & Identity – Exploring Gender, Ethics, and Representation in Digital Art*, organizada em parceria com o Coliseu Porto Ageas, contou com o seguinte painel: Catarina Miranda, Justin Talplacido Shoulder e Joao Pedro Fonseca.

Destaca-se, ainda, o projeto IMPACT (International Master in Performance Art and Choreographic Technologies), liderado pelo CNSMD de Lyon (França), envolvendo destacadas instituições internacionais de ensino superior no campo das artes, como a Universidade das Artes de Estocolmo (Suécia), o Centro Internacional para a Dança Tradicional e Contemporânea Africana – École des Sables (Toubab Dialo, Senegal), Royal Conservatory of Antwerp (Bélgica) e as instituições profissionais Les Subs (Lyon, França) e de Singel (Antuérpia, Bélgica), nas quais se inclui o DDD. Nesta 9.ª edição, no contexto deste projeto europeu e em conformidade com o previsto em sede de candidatura, o DDD organizou e acolheu o Multiplier Event, no Pequeno Auditório do Teatro Rivoli.

O DDD prosseguiu na implementação de boas práticas de acessibilidade e de inclusão, através da realização de sessões e atividades com interpretação em Língua Gestual Portuguesa (ILGP) e audiodescrição. Nesta edição, a primeira apresentação do espetáculo *Os Gigantes*, de Victor Hugo Pontes / Companhia Dançando com a Diferença, contou com audiodescrição e antecedente reconhecimento de palco, registando 15 participações. A conferência de imprensa de lançamento da programação contou também com ILGP. Para além destas ações, a equipa de Mediação / Acessibilidade do DDD realizou visitas a doze escolas, apresentando a programação a um total de 350 estudantes.

CAMPUS Paulo Cunha e Silva

Até junho de 2025, passaram pelo CAMPUS Paulo Cunha e Silva (CAMPUS PCS) um total de 3.360 artistas e companhias locais, nacionais e internacionais, números que confirmam a importância deste equipamento enquanto espaço privilegiado para o desenvolvimento de trabalho artístico de pesquisa e criação.

O CAMPUS PCS continua a promover um programa plural, de acesso livre através de marcação autonomizada, no caso das reservas de estúdio, ou por via de *open call*, no caso das residências (artísticas e técnicas), o que permite ao projeto colmatar a falta de espaços de trabalho na cidade e constituir-se, em simultâneo, como pivot no que diz respeito ao acompanhamento artístico de residências e promoção de um espaço de investigação. Entre janeiro e junho de 2025, foram realizadas 526 reservas de espaço por artistas e estruturas da Área Metropolitana do Porto.

No âmbito do *Open Call* – *Residências Artísticas 2024/2025*, lançado em 1 de fevereiro 2024, o CAMPUS PCS acolheu 12 residências, entre janeiro e junho de 2025, resultantes das 18 candidaturas apoiadas – dez das quais de artistas locais, cinco de artistas nacionais e três de artistas internacionais – de entre as 207 candidaturas recebidas. No Teatro do Campo Alegre, foi acolhida uma residência técnica em igual período (de entre 22 candidaturas rececionadas e um total de três apoiadas).

Ao longo do 1.º semestre de 2025, foram realizadas 23 semanas de *Práticas*, nas mais diversas áreas, tendo sido convidados 24 professores/artistas locais, bem como artistas de renome internacional e nacional. Durante este período foram realizadas três conversas de reflexão e debate no contexto das artes performativas, para as quais foram convidados nove artistas/estruturas locais, nacionais e internacionais.

Durante o DDD – Festival Dias da Dança 2025, o CAMPUS PCS constituiu-se como o centro nevrálgico de formação e partilha de práticas artísticas, contabilizando a realização de 9 *workshops* e 3 aberturas de estúdio, no contexto do projeto *Residentes*. No eixo internacional, o CAMPUS PCS acolheu a artista Natalia Fernandes, ao abrigo do programa de residências artísticas – *Residências Cruzadas*, em parceria com o GRANER (Barcelona) e também os artistas Catarina Barbosa, Emma Saba e Smadar Goshen, no âmbito da rede internacional GRAND LUXE.



Residentes, no âmbito do DDD – Festival Dias da Dança, 2025

3.1.3 Direção de Cinema e Imagem em Movimento

A Direção de Cinema e Imagem em Movimento tem como missão promover o conhecimento e a fruição cultural através do cinema e da imagem em movimento, estimulando a cinefilia e cultura fílmica a partir de projetos que complementem e potenciem a atual dinâmica cultural da cidade do Porto. Integra diversos eixos e projetos, designadamente o Batalha Centro de Cinema, a Filmaporto — *film commission* e o projeto de Apoios e Coproduções de Cinema.

Batalha Centro de Cinema

No primeiro semestre de 2025, foi apresentado um programa diversificado com retrospectivas monográficas, ciclos temáticos e focos programáticos em torno de práticas e autores contemporâneos de cinema. A programação integrou ainda debates e conversas, projetos editoriais, performances, acolhimentos de festivais de cinema da cidade, e um projeto dedicado à formação de comunidades de apreciação fílmica e à inclusão de públicos.

Entre janeiro e junho de 2025, o Batalha Centro de Cinema registou um aumento de 28,5% em número de público de cinema, com um total de 32.759 espectadores, comparado com o período homólogo de 2024, que corresponde a 25.481 espectadores, sendo um valor muito positivo no contexto do desenvolvimento do público do Centro de Cinema, mas também do sector da exibição cinematográfica a nível nacional. Das 156 sessões de programação própria do Batalha, 17% foram dedicadas ao cinema português, cerca de 30% contaram com legendas em inglês e cerca 19% das sessões de cinema integraram legendagem para pessoas surdas ou ensurdecidas. Foram ainda concretizadas 104 ações do serviço educativo incluindo cursos, oficinas, grupos de cinefilia, visitas guiadas, e outros programas de mediação de públicos.

Estes resultados foram obtidos através de um conjunto de atividades que materializaram a missão do Batalha Centro de Cinema, nomeadas em seguida.

Ciclos Temáticos

Em janeiro, deu-se continuidade ao ciclo temático *Mitologias: Lugares Sagrados Tempos Místicos*, que encerrou com uma sessão do filme *The Dam*, de Ali Cherri com a presença do cineasta.

De fevereiro a abril, foi apresentado o ciclo *Harlem Renaissance*, que arrancou com uma introdução sobre a renascença de Harlem de Billy Woodberry e que ao longo de 9 sessões, contou com três focos especiais: um da artista Akosua Adoma Owusu, com a presença da mesma, outro dedicado a Duke Ellington e outro a Josephine Baker, na qual foi apresentado *Zouzou*, seguido de uma conversa com o público de Gisela Casimiro e David Amado.

Em maio, iniciou-se um novo ciclo temático *Neo/n Noir*, colocando em diálogo filmes que espelham preocupações contemporâneas, desvendando críticas sociopolíticas numa reflexão crítica sobre o estilo *noir* no cinema.

Focos e Retrospectivas

A primeira retrospectiva de 2025, *Alice Rohrwacher: Contos Maravilhosos*, foi dedicada à realizadora contemporânea italiana que se celebrou por uma obra muitas vezes centrada na infância e adolescência, explorando a ancestralidade, entre a história e o mito, o rural e o moderno. A retrospectiva contou com 11 sessões e esteve em exibição de janeiro a março.

A partir de abril, foi apresentada uma longa retrospectiva dedicada ao cineasta espanhol Pedro Almodóvar, sendo exibidos todos os seus filmes desde 1980, incluindo obras raramente exibidas. O ciclo contou com um total (até junho de 2025) de 34 sessões, das quais devido à grande afluência de público, 12 foram repetições, agendadas de forma a garantir maior acessibilidade ao público que se antevia aderir, com grande interesse ao programa, o que se confirmou pelos números suprarreferidos.

X-Novo

A partir de fevereiro de 2025, deu-se início a um novo ciclo programático a integrar a programação anual do Batalha, intitulado X-Novo. Este programa é uma janela aberta para as novas tendências de cinema de todo o mundo e um convite à descoberta de mais marcante produção contemporânea. Desenvolvido pela equipa artística do Batalha em diálogo com um grupo de programadores — Adam Piron (Festival de Sundance),

Daniel Ribas (Curtas Vila do Conde), Delphine Jeanneret (Festival de Locarno) e Jacqueline Nsiah (Berlinalde) — que colaboram na observação continuada de filmes apresentados nas principais secções de festivais internacionais, teve no primeiro semestre 8 sessões.

Luas Novas

O programa *Luas Novas*, continuou a dar ênfase à prática cinematográfica de novos talentos do cinema nacional, revisitando as obras de cineastas e artistas emergentes, tais como Ana Meleiro (diretora de arte), Marta Simões (diretora de fotografia), Mário Macedo (realizador) e Alexander David (ator e realizador).

Todas as sessões de *Luas Novas* contaram com a presença dos artistas em foco e uma conversa entre estes e moradores convidados, nomeadamente João Araújo (Crítico), Teresa Vieira (Programadora), Joaquim Pedro Pinheiro (programador e distribuidor) e Renato Cabral (crítico e programador).

Seleção Nacional

Em janeiro iniciou-se o novo programa *Seleção Nacional*, com curadoria e apresentação regular de três novos curadores, Carlos Natálio, Joana Gusmão e Luísa Sequeira. Este novo ciclo programático, organizado em subtemas (*Subsolos* e *Causa de Morte: Amor*) contou com 11 sessões, arrancando com um filme concerto dos Conferência Inferno, com música original para o filme *Dança dos Paroxismos*, de Jorge Brum do Canto, que teve apresentação do professor e crítico José Bêtolio. Houve ainda duas sessões com participações especiais que permitiram ao público aprofundar e expandir conhecimento em torno do cinema português. Foram estas *Três Dias Sem Deus* + *Visconde* em março, com Joana Ascensão (programadora) e *O Construtor de Anjos* + *Dom Jaime* ou a *Noite Portuguesa* em abril, com Nuno Faria (curador). Todas as sessões foram legendadas em inglês, garantindo o acesso e a divulgação do cinema português a público não falante.

Este programa constitui ainda um pilar importante na relação institucional entre o Batalha Centro de Cinema e a Cinemateca Portuguesa, na missão conjunta de pensar, valorizar e divulgar o património fílmico nacional.



Matinés do Cineclube

A convite do Batalha Centro de Cinema e com curadoria do Cineclube do Porto, este programa dá continuidade às históricas matinés do cineclube portuense, que aconteceram no edifício do Batalha durante décadas. De janeiro a junho de 2025, continuou a ser apresentado um programa interpretativo do papel do Cineclube no contexto social e cultural da cidade do Porto. Foram apresentadas 10 sessões, entre as quais se destaca a sessão do 80.º aniversário do Cineclube, assinalado em abril.

Tesouros do Arquivo

O programa que propõe a (re)descoberta das últimas obras restauradas por importantes laboratórios, arquivos e cinematecas internacionais, contou com 16 sessões, apresentando filmes de grande diversidade (geográfica, de género e épocas históricas) permitindo o contato do público com filmes escondidos ou pouco vistos em sala, mas importantes para um conhecimento abrangente da história do cinema.

Especiais!

As sessões *Especiais!* acolheram celebrações marcantes, como o 75.º aniversário de *Sunset Boulevard* (em parceria com o Cineclube Sérgio Lopes), a ante-estreia de *Hanami*, de Denise Fernandes, e a sessão comemorativa dos 20 anos da Marcha do Orgulho do Porto.

Foram ainda assinaladas efemérides relevantes, incluindo o Centenário de Gilles Deleuze, com conversa entre José Gil e Nuno Crespo e a exibição de um filme sobre o autor; o Dia de São Valentim; e o centenário de Carlos Paredes, acompanhado pela exibição de *Mudar de Vida*, de Paulo Rocha.

O ciclo *Especiais!* integrou quatro edições: a apresentação de *O Último Cigarro*, de António Roma Torres; uma sessão dedicada a Roberto Rossellini; *Bom Povo Português*, de Rui Simões, antecedido pela sua apresentação; e *O que Podem as Palavras: Entrevistas à Pala de Walsh*, seguido de filme de Raoul Walsh. Foi ainda lançado o *Manual de Boas Práticas para o Cinema e Audiovisual em Portugal*, da associação MUTIM, em co-produção com a Filmaporto, acompanhado de sessão especial.

Famílias

Programado em diálogo com os ciclos temáticos e retrospectivas do Batalha, este programa de cinema dirigido simultaneamente a crianças e a adultos, contou com 10 sessões de cinema, alcançando 700 espectadores. Estas sessões incluem sempre uma apresentação inicial e uma conversa no final, desafiando as famílias a refletirem em conjunto sobre os filmes vistos.

Projetos Expositivos e Instalativos

Na Sala-Filme e noutros espaços de acesso público, foram apresentadas obras que exploram diversas práticas artísticas que se ligam à imagem e ao cinema. Deu-se continuidade à exposição de Tony Cokes, *Testament E: MF.Slow.Cancel.2014*, com uma sessão de encerramento em fevereiro, que contou com uma conversa entre Tony Cokes e Kodwo Eshun e uma performance de Kode 9.

De março a maio, foi apresentada uma exposição e instalação da cineasta e artista uzbeque Saodat Ismailova.

Arrancando com uma sessão especial com a presença da artista, o curador Leonardo Bigazzi e moderação de Sara Castelo Branco, foi apresentado o filme *Melted Into the Sun*, obra comissariada pela Fondazione In Between Art Film e coproduzida pelo Batalha Centro de Cinema.

A propósito dos 50 anos da proclamação da independência dos países africanos colonizados por Portugal, o Batalha apresentou *O Cinema das Independências*, uma exposição documental com curadoria de Kitty Furtado. Reunindo material sobre obras filmicas produzidas durante os processos de libertação e no período pós-independências de Angola, Guiné-Bissau e Moçambique, a exposição destaca o papel da imagem em movimento enquanto ferramenta de resistência e documentação.

A partir de maio, na sala filme foi possível ver a obra *Report* (2015), um filme-performance de Raven Chacon que recorre ao som de armas de fogo de diferentes calibres. Reconhecido pelo seu trabalho inovador nos campos da música experimental e da performance ao vivo, Raven Chacon é um premiado compositor e artista nativo-americano.

5
e



Curso Gulliver

Música e Performance

No âmbito da expansão crítica da programação de cinema através de filmes-concerto e *performances* transdisciplinares ancoradas na imagem em movimento, na palavra e no som, foram apresentadas as performances já referidas de Kode 9, no âmbito da exposição de Tony Cokes, de Conferência Inferno, no âmbito da sessão inaugural de *Seleção Nacional* com o acompanhamento do filme *A Dança dos Porcos*, de Jorge Brum Canto. O Batalha recebeu ainda no âmbito da colaboração com a Contemporânea, a performance de João Maria Gusmão, e o projeto *Caldron*, da Cooperativa Laia.

Deu-se início a um novo programa de ligação da música com as artes visuais, intitulado *Câmara Sónica*, com curadoria de João Polido e Diana Policarpo e que contou no primeiro semestre de 2025 com duas performances *Psalms Trust Vol. 3* de Klein, em maio, e *As If Reality?* de Selwa Abd, em junho. O programa terá continuidade no próximo semestre.

Cinema ao Redor

No primeiro semestre de 2025 realizaram-se as 3.ªs edições do *Curso de Crítica de Cinema*, orientado por Sagueñail e do *Clube de Leitura*, mantendo a coordenação de Teresa Coutinho e Gisela Casimiro. Foi dada continuidade à colaboração com a comunidade do Bangladesh, com o acolhimento do Dia Internacional da Língua Materna e a entrega dos prémios da Interculturalidade. Foi ainda um período de um novo programa, dirigido às famílias, crianças e adultos, com o curso *Gulliver*, que organizado em diferentes temáticas, procurou fazer uma abordagem dos vários aspetos da história do cinema. Com coordenação de Miguel Ramos, contou com a participação de Bárbara Carvalho no módulo dedicado ao som e Ricardo Leite no módulo dedicado à projeção.

Escolas

As sessões do programa *Escolas*, com curadoria e mediação de Amarante Abramovici, Andreia Coutinho, David Pinho Barros e João Apolinário Mendes, tiveram uma adesão muito positiva no primeiro semestre de 2025, contando com 30 sessões num total de 3.443 espectadores. O Batalha acolheu ainda 12 aulas abertas de instituições de ensino superior do Porto, em disciplinas que recorrem a suporte de imagem em movimento.

Escrita

Este projeto pretende promover o pensamento e a criação escrita em torno das áreas do cinema e imagem em movimento e compreende a publicação de edições próprias e um programa de *Folhas de Sala*, de encomenda de novos textos críticos, dedicados a filmes inseridos no programa de cinema. Foi constituído um novo grupo de autores de *Folhas de Sala*, sendo estes figuras relevantes da crítica, do cinema e das artes visuais: Alvaro Domingues, Catãna Alves Costa, Djaimilia Pereira de Almeida, Ece Canli, João Araújo, Miguel Bonneville, Róisín Tapponi, Teresa Castro e Victor Guimarães. Editadas e publicadas pelo Batalha Centro de Cinema, e integrando contribuições literárias e críticas externas, as edições de livros estão ou relacionadas com o programa (acompanhando e expandindo a leitura de ciclos individuais), ou exploram a obra de artistas e realizadores contemporâneos ainda sem publicações a si dedicadas.

Apresentado ao público no primeiro semestre de 2025, a edição *Seleção Nacional* reúne textos críticos da autoria de Daniel Ribas e Paulo Cunha, sobre as obras filmáticas incluídas no programa *Seleção Nacional*, do Batalha Centro de Cinema, entre dezembro de 2022 e julho de 2024.



Filmaporto — *film commission*

Licenças e autorizações para filmar na cidade

À Filmaporto — *film commission* chegaram as solicitações de projetos audiovisuais e filmicos para filmagens em espaços públicos e equipamentos geridos pelo município do Porto. Como estrutura, a Filmaporto teve um papel pivot para a indústria audiovisual e cinematográfica da região norte. A partilha de contactos a instituições e empresas públicas nacionais e municipais foi também uma das valências desta plataforma.

Apoio financeiro e logístico ao audiovisual

No primeiro semestre do ano, a Filmaporto mediu e apoiou logisticamente um total de 137 projetos audiovisuais. Destes, 35 foram isentos do pagamento das habituais taxas municipais.

Foram estabelecidas três coproduções, que permitiram a execução de projetos de interesse relevante para a indústria local: o *Industry Screenings*, com a associação Porto Post Doc, o projeto formativo *A Nebulosa*, com a cooperativa Rua Escura e o *Manual de Boas Práticas para o Cinema e Audiovisual em Portugal*, com a associação MUTIM – Mulheres Trabalhadoras das Imagens em Movimento.

Imagem e comunicação

A Filmaporto divulgou projetos relevantes do ponto de vista cultural e artístico que foram filmados na cidade, tendo partilhado imagens dos trabalhos realizados e entrevistas aos realizadores e produtores dos projetos.

Relação com o setor audiovisual e cinematográfico

A Filmaporto marcou presença em todos os festivais de cinema realizados na cidade do Porto. Por outro lado, promoveu encontros com a indústria local, em convívios agendados no Batalha Centro de Cinema, prévios a *Sessões de Indústria* da Filmaporto. Neste contexto, realizou-se, durante o primeiro semestre, um encontro com cerca de 100 profissionais do setor.

Por fim, com a apresentação no Batalha Centro de Cinema do *Manual de Boas Práticas para o Cinema e Audiovisual em Portugal*, a Filmaporto promoveu um debate aberto e inclusivo sobre as condições de trabalho no setor em Portugal, junto de uma plateia alargada de profissionais do setor audiovisual e cinematográfico.

Location scouting

Foram apoiadas visitas de equipas de *location scouting* à cidade do Porto, dando a conhecer as potencialidades do território como um destino atrativo para as mais diversificadas necessidades de filmagem.

Entre projetos publicitários e programas de televisão internacionais, convém destacar todo o apoio dado à longa metragem *Memórias do Cárcere*, de Sérgio Graciano, com produção de Paulo Branco, que resultou na rodagem parcial desta longa-metragem na cidade do Porto.

Bolsas Filmaporto

Além do acompanhamento dado aos cinco projetos vencedores da edição do ano transato, foi preparado todo o processo da edição do ano corrente, de forma a permitir a abertura do concurso no início do segundo semestre de 2025, tendo como júri os cineastas Cláudia Varejão, Lois Patiño e a produtora Ana Carina Estróia.

Tal como nas edições anteriores, as cinco bolsas foram divididas em duas categorias: três *Bolsas Neves*, destinados a projetos de artistas e produtores residentes no concelho do Porto, e duas *Bolsas Pascaud*, destinadas a projetos de artistas e produtores não-residentes no concelho do Porto.

Sessões Filmaporto

Com a continuidade do projeto das sessões Filmaporto, cuja à *open call* foram alargadas sessões especiais e sessões de indústria, continuou-se o trabalho de divulgação de filmes locais aos cinéfilos da cidade.

Neste âmbito, foram exibidos 19 projetos filmicos, divididos por sete sessões. Estas sete sessões registaram uma média de 145 espectadores por sessão.

Apoios e Coproduções de Cinema

Alinhado com a missão do Batalha Centro de Cinema o projeto de Apoios e Coproduções de Cinema continua a apoiar e cofinanciar um conjunto de atividades que potenciam a oferta cinematográfica na cidade. Para além do enfoque na promoção e divulgação, estes apoios incentivam e viabilizam simultaneamente uma sinergia entre estruturas de programação e exibição cinematográfica, festivais de cinema e diferentes públicos da cidade.

Consequentemente, no âmbito de apoios e acolhimentos, foram realizados os seguintes festivais no Batalha Centro de Cinema: IndieJúnior Porto – Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil, Fantásporto – Festival Internacional de Cinema do Porto, Porto Femme – Festival Internacional de Cinema, Multiplex, Arquiteturas Film Festival, Festa do Cinema Italiano, BEAST – Festival Internacional de Cinema.

No âmbito do programa do Batalha Centro de Cinema, foram ainda realizados os seguintes acolhimentos: Contemporânea, Aniki – Encontro de Revistas Científicas da Área das Artes, Aniversário do Orfeão do Porto, Cooperativa Lata, FilMOTECA Sonora, À pala de Walsh e Seminário Flaherty, entre outros.

A Agora manteve a sua aposta na valorização da sétima arte, promovendo o acesso ao circuito cinematográfico no centro da cidade, com destaque para as salas históricas e emblemáticas do Porto. Neste âmbito, foi assegurada a continuidade do projeto *Cartão Tripass*, que disponibiliza descontos e benefícios exclusivos no Cinema Trindade e no Cinema Passos Manuel.

À pala de Walsh, 2025, no Batalha Centro de Cinema



3.1.4 Direção de Convergências

Entre janeiro e junho de 2025, a Direção de Convergências (DC) deu continuidade à sua missão, prosseguindo o desenvolvimento dos projetos para novos equipamentos culturais da cidade que ficarão sob sua gestão, nomeadamente, no antigo Matadouro Industrial do Porto.

No cumprimento dos objetivos definidos para este primeiro semestre, destacam-se:

- O acompanhamento do processo de criação das identidades gráficas do Matadouro – Centro Cultural do Porto e do Museu das Convergências;
- A apresentação pública do projeto museológico do futuro Museu das Convergências, atividade integrada na programação municipal do Dia Internacional dos Museus de 2025;
- O lançamento da *open call* para projetos de criação artística socialmente comprometidos, no âmbito do programa *Cultura em Expansão* 2025.

Paralelamente, a DC manteve e aprofundou o diálogo com o tecido cultural da cidade, promovendo o envolvimento de agentes culturais locais e o reforço das dinâmicas colaborativas. Foram também estabelecidos contactos com diversas instituições culturais nacionais e internacionais – designadamente museus e centros culturais – com vista à criação de parcerias estratégicas, ao desenvolvimento de redes de colaboração e à consolidação de relações previamente estabelecidas.

a) Polos Culturais

A Direção de Convergências tem como sua missão definir e implementar, de acordo com as orientações do Município, a estratégia de programação e gestão dos equipamentos culturais situados na zona oriental do Porto, nomeadamente os polos culturais que futuramente serão desenvolvidas no antigo Matadouro Industrial do Porto e no CACE Cultural do Porto, assim como os diferentes equipamentos que os integram, promovendo programas artísticos e culturais multidisciplinares de alta qualidade, promotores de dinâmicas de integração e coesão social do tecido envolvente, geradores de novos públicos para esta zona da cidade e fonte de impacto cultural, social e económico de carácter sustentável.

Para o desenvolvimento destes objetivos, a Direção de Convergências orientou a sua ação no primeiro semestre nos seguintes pontos:

- Acompanhou os projetos de reabilitação destes dois polos culturais;
- Aprofundou o conhecimento do território próximo dos futuros equipamentos culturais, no sentido de potenciar o desenvolvimento do ecossistema cultural da zona oriental sob diferentes perspetivas, produção artística e cultural, geração de fluxos, criação de públicos comuns;
- Concebeu e desenvolveu novos projetos artísticos e culturais no contexto das suas áreas de intervenção;
- Concluiu o processo de seleção de candidatos para desenvolvimento das marcas “Matadouro - Centro Cultural do Porto” e “Museu das Convergências”.

b) Museu das Convergências

No primeiro semestre de 2025, o Museu das Convergências executou diversas ações previstas no seu plano museológico em desenvolvimento, dando continuidade aos trabalhos que prepararam a abertura do equipamento ao público. Este programa museológico, enquanto documento estruturante que define a vocação, missão e objetivos do Museu das Convergências, bem como as linhas orientadoras da sua programação, constituirá também a base para a elaboração do futuro Regulamento Interno do museu.

Assim, de janeiro a junho, os trabalhos preparatórios para a abertura do Museu das Convergências avançaram de forma significativa em diversas áreas.

Conservação e restauro

Foram iniciadas ações especializadas de conservação e restauro em diversos núcleos da coleção, nomeadamente têxteis, pintura, escultura e materiais pétreos. A conclusão destes trabalhos está prevista até ao final de 2025;

Recrutamento de equipas técnicas

Foram lançados concursos públicos para a contratação de uma técnico/a de Conservação e Restauro e de uma/equipa de Museologia, assegurando a constituição de uma equipa especializada em funções museológicas e técnicas;

Projetos editoriais

Avançou-se com a coordenação científica e a encomenda de textos a diversos autores para a produção de dois livros que acompanharão as exposições inaugurais. Iniciou-se igualmente a organização dos conteúdos do livro *Museu das Convergências – Coleção Távora Sequeira Pinto*, dedicado às peças de maior relevância da coleção.

Comunicação e identidade

Foi realizado o concurso para a criação da marca e identidade corporativa do museu, com aplicação transversal a diversos suportes. Procedeu-se ao lançamento das redes sociais (*Instagram* e *Facebook*) e ao desenvolvimento do *website* institucional. Paralelamente, está em curso a produção de conteúdos digitais, incluindo textos e estudos sobre peças da coleção.

Propostas de aquisição para a coleção do museu

Foi elaborada e preparada para aquisição a proposta anual de incorporação de quatro novas obras na coleção municipal integrada no Museu das Convergências. Entre elas, destaca-se um conjunto de 10 gravuras sobre o Brasil de um raro livro financiado por D. Pedro II editado em Itália em 1698. Neste primeiro ano, a seleção reúne objetos artísticos e documentais produzidos entre os séculos XVI e XX, originários de diversas latitudes, incluindo China/Japão, Brasil, Itália e a antiga Pérsia (atual Irão).

Redes e parcerias institucionais

Foram realizadas vistas e reuniões de trabalho com entidades museológicas nacionais e internacionais com o objetivo de apresentar o projeto e estabelecer parcerias estratégicas. Destacam-se contactos com instituições como o British Museum e o Victoria & Albert Museum (Londres), o Kunsthistorisches Museum e o Weltmuseum (Viena), bem como diversos museus portugueses, incluindo o MNAA, Museu de São Roque, Museu Nacional de Arqueologia, Museu Gulbenkian, Museu do Oriente e museus municipais e regionais do grande Porto.

Investigação científica

Foi estruturado o plano de colaboração com entidades de investigação, envolvendo projetos de análise material e laboratorial em três áreas prioritárias:

1. Estudo de técnicas e materiais da pintura renascentista europeia;
2. Análise da composição química de objetos metálicos;
3. Identificação taxonómica de espécies de marfim e análise de camadas cromáticas de peças em marfim.

el
5 6

Apresentações e Programas Públicos

No dia 18 de maio, o Museu das Convergências apresentou-se publicamente com uma programação integrada no âmbito das comemorações dos museus do Porto no Dia Internacional dos Museus. Enquanto decorrem as obras no antigo Matadouro Industrial de Campanhã, o programa do Museu das Convergências para o Dia Internacional dos Museus teve o objetivo de se apresentar à comunidade e de iniciar um conjunto de atividades que promovam o envolvimento e participação do público neste novo equipamento cultural na zona oriental da cidade do Porto.

18.05.2025

Dia Internacional dos Museus

Apresentação do Museu das Convergências e Colóquio *Museus em Transformação*:

Jovens, Tecnologias Digitais e Comunidades em Mudança

Com esta iniciativa abriram-se as portas dos espaços museológicos do futuro Museu das Convergências e convidou-se a comunidade para uma visita, dando a conhecer o projeto museológico e alguns aspetos da Coleção Távora Sequeira Pinto que evidenciam a importância do museu para as relações de coesão entre a arte, a cultura e as comunidades. O Colóquio integrante desta atividade contou com as intervenções de Carolina Silva e Helena Barranha, com as comunicações *A viragem dos museus para os jovens – Entre políticas e práticas*, e *De quem é este museu? Apropriação e reinterpretação de espaços museológicos nas redes sociais*.

Este evento público lançou igualmente a identidade gráfica e corporativa do Museu das Convergências, tendo contado com a presença de 230 visitantes.

De salientar que todas as ações e atividades de programação previstas pelo Museu das Convergências foram realizadas.



c) Gabinete de Arte e Coesão

Através da concretização de um novo polo cultural no Antigo Matadouro Industrial do Porto, e da sua constituição enquanto ecossistema cultural colaborativo, com a disponibilidade de espaços para as práticas artísticas e práticas educativas comunitárias, abrem-se novas oportunidades para o Gabinete de Arte e Coesão desenvolver uma nova estratégia de programação com maior continuidade, favorecendo a promoção e valorização das comunidades artísticas da cidade, mas mais especificamente de Campanhã e da Zona Oriental do Porto através de oportunidades de criação e apresentação de projetos culturais de importante valor comunitário e cívico.

Nesse sentido, no primeiro semestre de 2025 o Gabinete de Arte e Coesão focou-se sobretudo no aprofundamento do conhecimento sobre a realidade artística e social da zona oriental, e na construção de redes de parcerias e colaboração, propiciando ao desenvolvimento futuro de novos programas artísticos e culturais. Na prossecução desse objetivo, foram realizados vários encontros com entidades públicas e privadas, entre agentes sociais, educativos, culturais e artísticos, propondo novas oportunidades de colaboração através de projetos artísticos multidisciplinares que articulam sinergias na sua realização conjunta. Entre estes encontros, destacam-se: Casa São Roque – Centro de Arte, Museu do Futebol Clube do Porto e Espaço Espregueira Mendes, Centro de Convívio e Cultural das Areias, Junta de Freguesia do Bonfim, Junta de Freguesia de Campanhã, Quinta de Villar d'Allen, Fonoteca Municipal do Porto, Circolando, Associação Mexex, Sonoscopia, Teatro do Frio, A Condição, Visões Uteis, Associação de Moradores da Bouça, Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira Torres Vermelhas, Bedoteca, entre outros.

Deste período e trabalho resulta também a consolidação de novas propostas culturais que se pretendem implementar futuramente.



Cultura em Expansão

Ao longo dos últimos 10 anos, o programa municipal *Cultura em Expansão* contribuiu para o estabelecimento de novas relações entre a comunidade e os agentes artísticos e culturais, no acesso à cultura e ao processo de criação artística, numa dupla intenção cultural e cívica. O *Cultura em Expansão* tem vindo assim a consolidar-se, desde 2014, como um projeto de democratização cultural na cidade do Porto.

Mantendo este objetivo, em 2025 o *Cultura em Expansão* lançou a 3 de janeiro, o anúncio para a convocatória de projetos artísticos socialmente comprometidos, possibilitando a abertura deste programa à participação de mais vozes, mais comunidades, mais territórios, mais práticas artísticas e mais agentes culturais que traduzam a realidade atual da cidade.

Com o objetivo de criar oportunidades culturais e artísticas com o envolvimento de diferentes comunidades, o *Cultura em Expansão* possibilitou, através deste *open call*, a atribuição de verbas para o desenvolvimento e realização de 20 projetos artísticos: 6 de cocriação comunitária (até 14.000 euros por projeto) e 14 de criação participados (até 7.000 euros por projeto).

O resultado alcançado registou 94 candidaturas (38 para cocriação comunitária e 56 para criação participada), sendo mais de metade dirigidas à cidade como um todo, e cerca de $\frac{1}{4}$ direcionadas a comunidade na zona mais oriental (Campanhã e Bonfim). Foram assim selecionados 20 projetos em várias áreas e escalas artísticas, que trouxeram, na sua maioria, novas criações que promovam o envolvimento ou a participação de diferentes públicos, contando cada projeto com um mínimo de duas apresentações ao longo de 2025.

Assim, coordenando apresentações e criações selecionadas através da *open call* com programação própria deste programa, no primeiro semestre de 2025 o *Cultura em Expansão* realizou os seguintes projetos e atividades:

Memórias de um corpo

Projeto de criação artística desenvolvido pelo Balletteatro, acolhido no âmbito do *open call* realizado, que utiliza a dança contemporânea como instrumento de intervenção social junto da comunidade sénior da Associação Monte Pedral. Assente num trabalho regular e continuado de experimentação e composição coreográfica, o projeto tem como objetivo promover o envelhecimento ativo e a inclusão social.

Apresentações no 1.º semestre:

28 maio – Conversa
Auditório da Capela do Monte Pedral

Evocar as memórias de um corpo

Paulo Santos, Padre Manuel Fernando e Hugo Tavares
Moderação: Isabel Barros

04 junho – Performance
Auditório da Capela do Monte Pedral

Entra a duzentos, sai a cem

Carlos Silva, Grupo sénior do Centro Comunitário do Monte Pedral e alunos do Balletteatro Escola Profissional



Entra a duzentos, sai a cem, Balletteatro

5
6
EX



Terracota que à terra volta,
A Soalheira – Associação Social
de Cultura Ambiental

Terracota que à terra volta

“Terracota que à terra volta” é um projeto de arte participativa, no âmbito do *open call* realizado, que promove a criação coletiva através da cerâmica, em diálogo com o espaço da Soalheira – horta e pomar. O projeto tem um carácter de instalação, enraizada no seu lugar de conceção e produção (*site-specific*). A cerâmica, conjugada com o espaço, será o seu meio expressivo essencial.

Apresentações no 1.º semestre:

30 maio – Artes Visuais / Percorso
A Soalheira – Associação Social de Cultura Ambiental

Terracota que à terra volta

Desassossegar 2.0

“Desassossegar 2.0”, é espaço-ação de encontro, coletivo, de composição, canto e toque de adufe. O Conjunto d’Alegria é um grupo de voz e adufes, criado em 2024 no âmbito do programa *Cultura em Expansão*. Este projeto, em resultado do *open call*, dá continuidade à construção de um processo artístico coletivo, seguro e mediado, onde todas e todos são agentes ativos nas propostas, são formadores e formandos, ensinam e são ensinados.

Apresentações no 1.º semestre:

05 junho – Oficina / Música
Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira Torres Vermelhas

Encontros d’Alegria

Conjunto d’Alegria, Rita Sô e Liliana Abreu

15 junho – Oficina / Música

Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira Torres Vermelhas

Encontros d’Alegria

Especial Adufeiros Casa do Povo do Pauli

el
4. 6

Um Corpo é uma Forma

Um Corpo é uma forma é um projeto *open call* e reúne os associados do Teatro Universitário do Porto, as artistas *silentparty* e estudantes e jovens da cidade do Porto num projeto a partir das experiências individuais e coletivas sobre género, habitação e desigualdades sociais no espaço público da cidade do Porto.

Apresentações no 1.º semestre:

06 junho – Conversa
Sede do Teatro Universitário do Porto

Assembleia Comunitária

TUP – Teatro Universitário do Porto

O Meu Primeiro Paninho

O Meu Primeiro Paninho é um projeto artístico voltado para bebés dos 5 meses aos 3 anos, centrado na relação simbólica e afetiva entre bebés, cuidadores e os tecidos. A partir de um encontro participativo com bebés e os seus cuidadores, em parceria com a Associação Bebés de São João, este projeto investiga a relação tátil, olfativa e emocional com os tecidos.

Apresentações no 1.º semestre:

07 junho – Oficina/Conversa
Aurora – Espaço Artístico de Aprendizagem

Entre Paninhos

Bebé em Cena

Há um rio nesta gota

Há um rio nesta gota convida o público, em duas sessões, a mergulhar numa bolha musical. É da mistura da música tradicional com a música eletrónica que a voz acústica e os sintetizadores estabelecem um convite à participação: cerca de meia centena de instrumentos sonoros não convencionais são distribuídos de mão em mão, e os seus sons são captados em tempo real e integrados numa composição ao vivo.

Apresentações no 1.º semestre:

08 junho – Oficina / Música
Associação Nun'Álvares de Campanhã

Há um rio nesta gota

Frenesim

Apresentação da programação

17 junho

Museu do Porto – Reservatório

A marcar o início de uma nova fase do *Cultura em Expansão*, no ano em que se prolongam as celebrações dos 50 anos do 25 de Abril e desenvolvendo-se em torno do "D" de democratização, Samuel Úria apresentou o seu mais recente álbum *2000 A.D.*, num momento bastante oportuno e que sintetizou de forma exemplar os valores deste programa.



Maré

Este projeto musical desenvolve-se a partir de um repertório cuidadosamente selecionado com base em três eixos principais: a representação da diversidade geográfica do país — com temas recolhidos de cancioneiros, ranchos folclóricos e arquivos da associação A Música Portuguesa A Gostar Dela Própria; a evocação da vida quotidiana das comunidades, nomeadamente através de canções de trabalho ligadas à faina do mar e à seca do bacalhau.

Apresentações no 1.º semestre:

26 junho – Oficina / Música
Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira Torres Vermelhas

Oficina de canto tradicional

Sons Vadios

27 junho – Música
Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira Torres Vermelhas

Maré

Sons Vadios

Mulheres em Cena

Um projeto desenvolvido com mulheres que frequentam a Sala de Consumo Assistido do Porto, centrado na criação teatral como ferramenta de expressão e empoderamento. Inspirado no *Teatro do Oprimido* de Augusto Boal, o processo artístico promove a partilha de experiências pessoais relacionadas com a maternidade, relações familiares, o trabalho e outras dimensões da vida.

Apresentações no 1.º semestre:

28 junho – Conversa

Associação de Moradores do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres

Mulheres em Cena Conversam

Alice Guerreiro, 6 atrizes utilizadoras de drogas do PCV Porto e 3 vizinhas

Neste período, estiveram já em desenvolvimento outros projetos que apenas terão as suas apresentações públicas no segundo semestre de 2025, nomeadamente os seleccionados na modalidade de cocriação do *open call*, cujo tempo previsto para o seu desenvolvimento é de seis meses. Neste primeiro semestre, desde a primeira atividade pública (decorrida a 28 de maio) até à última (a 28 de junho), o *Cultura em Expansão* contou com 537 participantes, num total de 15 iniciativas abertas ao público.

O modelo de *open call* iniciado em 2025 — a avaliar pelos resultados e impactos observados na primeira parte do ano — revelou-se adequado aos objetivos do alargamento e mobilização do programa e com elevado potencial de desenvolvimento. Uma avaliação mais completa será realizada em dezembro, após a conclusão de todos os projetos e apresentações públicas.



Maré, Sons Vadios, Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira Torres Vermelhas

ex
5

3.2 Desporto

O desporto e a prática de atividade física constituem uma importante componente da vida quotidiana dos munícipes, com reflexos diretos na qualidade de vida, no desenvolvimento social e no bem-estar físico e mental. A Ágora tem a seu cargo a promoção da prática da atividade física e desportiva na cidade, assim como a gestão do parque desportivo municipal (pavilhões, piscinas e grandes campos).

3.2.1 Eventos desportivos em destaque

A Ágora desempenha um papel central no apoio à dinamização do desporto na cidade, colaborando na organização de um conjunto diversificado de eventos que promovem a prática desportiva junto de diferentes públicos. Estas iniciativas abrangem todas as faixas etárias, são adaptadas às características de cada momento e espaço, e contribuem para reforçar a oferta desportiva municipal. No quadro desta missão, apresentam-se de seguida os principais eventos apoiados pela Ágora no 1.º semestre de 2025.



Primeiro jogo de futebol em Portugal

No dia 1 de março, o relvado do Oporto Cricket & Lawn Tennis Club acolheu um jogo de futebol que evocou a primeira partida oficial da modalidade realizada no nosso país.

Foi há 130 anos que nesse recinto se jogou a Cup d'El-Rey, taça disputada entre as equipas do Foot-ball Club do Porto e do Club Lisbonense. A assistir ao confronto esteve o rei D. Carlos, a rainha D. Amélia e os príncipes D. Luis Filipe e D. Manuel, que se encontravam na cidade para a celebração dos 500 anos do nascimento do Infante D. Henrique.

Nesta recriação, defrontaram-se antigos jogadores do Futebol Club do Porto e do Club Internacional de Foot-Ball, emblema que sucedeu ao Club Lisbonense. Com a presença de vários ex-internacionais portugueses, como João Pinto, Rui Barros, Domingos Paciência, Carlos Xavier ou Dani, e outras figuras do campeonato nacional, como Derlei, Ricardo Silva, Chainho, Rebelo, Laureta ou Bandeirinha, nesta partida foram aplicadas as regras vigentes naquela época e as formações vestiram réplicas dos equipamentos originais. A taça de prata entregue, na altura, por Sua Majestade o rei D. Carlos, esteve em exposição.



Torneio de Natação Adaptada Cidade do Porto, 2025

Torneio de Natação Adaptada Cidade do Porto

A 11.ª edição do Torneio de Natação Adaptada Cidade do Porto, que decorreu nos dias 8 e 9 de março na Piscina de Campanhã, terminou com 27 recordes nacionais. A competição contou com a participação de 164 atletas, em representação de 18 clubes de todo o país.

A atleta do Futebol Clube do Porto, Ana Filipa Castro, alcançou o mínimo B de acesso ao Campeonato do Mundo de Singapura, com a marca de 1', 27" nos 100m mariposa.

Porto Box Cup

Entre 10 e 13 de abril, o Pavilhão Municipal Nicolau Nasoni recebeu a primeira edição deste Torneio internacional de boxe olímpico, organizado pela Associação P. N. Barbosa Boxing Team, e que reuniu mais de 700 atletas, de escalões de formação, seniores masculinos e femininos, de 16 países.

O boxe olímpico dirige-se apenas a atletas amadores, sendo uma condição obrigatória para participar neste evento. Esta competição é considerada uma das maiores da Europa da modalidade, pelo número de atletas envolvidos e que contou com 4 ringues de competição, a funcionar em simultâneo, todo o evento.

Meeting de Atletismo Jovem

A 8.ª edição do Meeting de Atletismo, decorreu a 1 de maio, no Parque Desportivo de Ramalde/INATEL, com novo recorde de mais de 600 jovens atletas presentes. O evento, organizado pelo CAP – Centro de Atletismo do Porto, inclui diferentes competições e vertentes do atletismo – corrida de velocidade, barreiras, estafetas, saltos e lançamentos, nos escalões sub-10, sub-12, sub-14, sub-16 e sub-18. Os atletas representaram clubes filiados na Associação de Atletismo do Porto, bem como clubes de associações de diferentes regiões de Portugal Continental e Ilhas.

A nível nacional, o evento contou com a participação de 32 equipas com alguns dos principais clubes, tais como o FC Porto, SC Braga e Vitória SC.

Participaram 20 equipas estrangeiras, provenientes de oito países – Estados Unidos, França, Países Baixos, Dinamarca, Haiti, Irlanda, Alemanha e Espanha.

Porto International Cup

O Parque Desportivo de Ramalde/INATEL acolheu, entre 17 e 19 de abril, a 4.ª edição do Porto International Cup. O evento, organizado pela O-Sports, com o apoio da Açora, reuniu um total de 50 equipas, e mais de 1.000 atletas, de 5 escalões: sub-11, sub-13, sub-15, sub-17 e sub-19.

ex
g. *e*

Corrida da Mulher

Esta emblemática prova de atletismo, dedicada às mulheres, realizou-se a 25 de maio, na zona oriental da cidade do Porto, com partida e chegada na Alameda das Antas, num percurso de 5km. A Corrida da Mulher tem uma forte vertente solidária, tendo com principal objetivo a sensibilização para a prevenção e tratamento do cancro da mama. A entrega do cheque ao IPO-Porto, num valor superior a 24 mil euros, com novo recorde de participações, marcou aquela manhã de desporto e solidariedade feminina. No que diz respeito à vertente competitiva, Mariana Machado, do Sporting Clube de Braga, foi a mais rápida, concluindo o percurso em 16 minutos e 27 segundos. Ana Marinho, do Clube Desportivo de São Salvador do Campo (16', 45'') e Rafaela Fonseca, do Recreio Desportivo de Águeda (16', 54''), completaram o pódio.

Harlem Globetrotters – Digressão Mundial

Fundada há 99 anos em Chicago, a famosa equipa é conhecida por aliar a componente técnica do basquetebol ao entretenimento, com uma proposta dirigida não só aos amantes da modalidade, como ao público em geral.

Quando jogam os Harlem Globetrotters, esperam-se acrobacias, comédia e muita interação com o público e foi isso que aconteceu. Lançamentos duplos, triplos e livres ou blocos, dribles e tapinhas fizeram parte da partida de basquetebol, que na noite de 2 de junho decorreu na Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota.

RallySpirit

Em linha com os últimos anos, em 2025 o RallySpirit iniciou no Porto o seu périplo pela região Norte. Entre as 19h e as 21h de 5 de junho, cerca de 100 viaturas emblemáticas partiram do Jardim das Sobreiras.

Já na sua 10.ª edição, a prova inscrita no calendário da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting juntou veículos construídos desde a década de 1970 até à de 2000.

Foi possível proporcionar ao público, o contacto com um autêntico “museu vivo” do desporto automóvel. Ford Escort MKI, Lancia 037, Subaru Impreza GR. A, MG Metro 6R4, Vauxhall, Chevette, HSR ou Austin Cooper S, são alguns dos modelos que estiveram em exposição.

Como tem vindo a ser hábito, estiveram reunidos carros e pilotos de várias gerações, tanto nacionais como estrangeiros.

A partir da Foz do Douro, o RallySpirit rumou a Vila Nova de Gaia. Depois, entre sexta e sábado, dias 6 e 7 de junho, passou também pelos municípios de Barcelos, Vila Verde, Santo Tirso, Vila Nova de Gaia, Esposende e Terras do Bouro.

Harlem Globetrotters – Digressão Mundial no Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota



3.2.2 Programas de Atividade Física e Infraestruturas Desportivas

3.2.2.1 Programas de Atividade Física

É missão da Açora promover, fomentar e incentivar a prática da atividade física regular pelas várias camadas da população, com um esforço constante da adequação da oferta às necessidades e especificidades dos diferentes grupos-alvo. Para dar resposta a esse desígnio, apresentamos atividades para crianças, jovens e seniores, incluindo modalidades de desporto adaptado, desporto de formação, assim como múltiplas iniciativas desenvolvidas em parceria com o movimento associativo, universidades e politécnicos e juntas de freguesia.



Aulas de Atividade Física e Desportiva

Com supervisão da Açora, estas aulas contaram com a participação de cerca de 4.000 crianças inscritas no 1.º Ciclo do Ensino Básico e de 154 professores, como responsáveis pedagógicos.

Porto.ComVida

O programa arrancou no mês de junho com a sua 2.ª edição, em três ginásios ao ar livre – Parque do Coveiro, Parque de São Roque e Castelo do Queijo. Como ocorre em todos os seus programas informais, também neste caso as aulas são preparadas e orientadas por técnicos especializados, com rotinas adaptadas aos participantes de cada dia.

Este programa municipal foi criado a partir das conclusões do estudo "Porto Ativo", elaborado em parceria com a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADUP). O documento define ações estratégicas a implementar na cidade para o aumento da prática de atividade física e desportiva dos munícipes.

Mergulho para Todos

Em 2025, decorreu a 2.ª edição do programa que se iniciou em abril e promoveu aulas de mergulho gratuitas na Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel no Tanque de Mergulho, com as vagas limitadas a 8 participantes com mais de 10 anos e destinados a residentes na cidade do Porto.

Este curso que conta com 35 horas de formação, divididas em quatro sessões teóricas e cinco sessões de piscina (práticas), permitiu um conhecimento teórico e prático do mergulho, permitindo a formação necessária para mergulhar, de forma autónoma e em segurança, num ambiente de piscinas e/ou águas confinadas.

Os cursos serão certificados pela Scuba Schools International (SSI), entidade criada em 1970 com o intuito de permitir a todos os interessados o conhecimento da prática do mergulho em segurança. Atualmente, esta é a maior entidade de formação nesta área, com mais de 3.500 centros de formação e conta com cerca de 10 mil profissionais acreditados em mais de 150 países.

Dias com Energia

Programa municipal que proporciona aulas gratuitas de pilates, ioga e tai chi, no primeiro semestre de 2025, o *Dias com Energia* continuou a disponibilizar as suas aulas aos sábados de manhã no Pavilhão Municipal Fontes Pereira de Melo/Jardins do Palácio de Cristal, entre as 09h00 e as 12h00. O programa funcionou ainda no Pavilhão do Viso/Parque da Pasteleira e no Pavilhão do Lagarteiro/Parque Oriental do Porto, com aulas rotativas de pilates, ioga e tai chi, todas elas dinamizadas pela Ágora e pela segunda vez no Parque do Covelo/Pavilhão Pêro Vaz de Caminha. A partir de maio, contou com aulas no Parque da Cidade. Entre janeiro e junho, foram realizadas 250 aulas que envolveram 2.547 alunos.

Domingos em Forma

O programa municipal *Domingos em Forma* prosseguiu em 2025 com as habituais sessões semanais no Parque Oriental e Parque da Pasteleira. O ponto de encontro continuou a ser o Pavilhão Municipal do Lagarteiro e Parque da Pasteleira onde decorre o habitual aquecimento para a atividade.

Aulas de Skate

Entre janeiro e junho, a Ágora continuou a promover aulas de gratuitas no Skate Park de Ramalde, aos sábados e aos domingos, entre as 10h00 e as 12h00 horas, e às segundas e quintas-feiras entre as 17h30 e as 19h30. No primeiro semestre de 2025, foram realizadas 73 aulas com o registo de 744 participações.

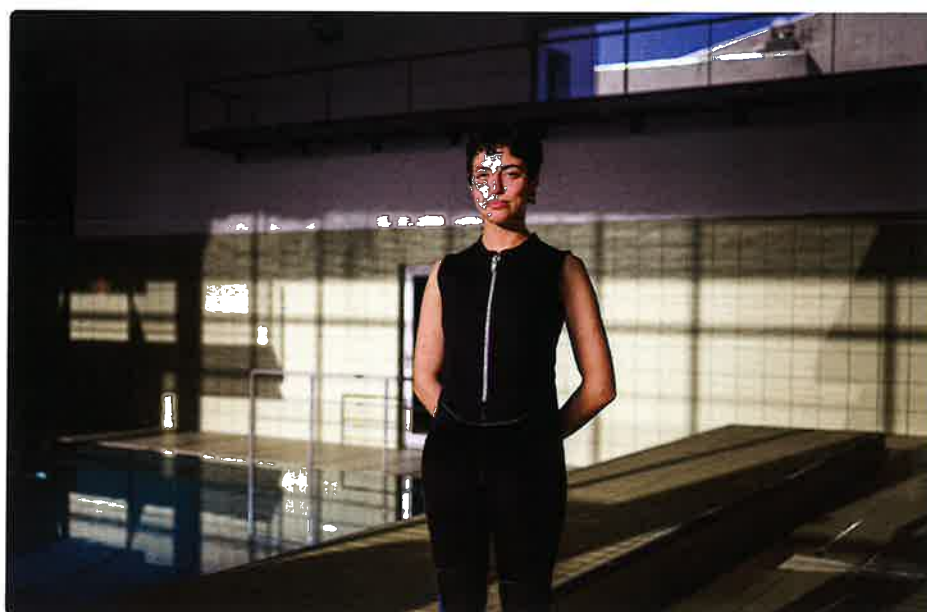
Mini Zen

Criado pela Direção do Desporto da Ágora em 2025, *Mini Zen* é um programa gratuito para crianças dos 5 aos 12 anos, que oferece aulas de ioga e meditação no Parque da Cidade aos domingos. O programa, que pretende promover o bem-estar e hábitos saudáveis desde cedo, acontece em pleno ar livre e é conduzido por profissionais qualificados. As inscrições são semanais e podem ser feitas através do Portal do Desporto.

Capacita Des.Porto

Este programa continuou a apoiar associações, clubes e coletividades com objeto desportivo, através de um conjunto de mecanismos que contribuem para a capacitação e qualificação das organizações e dos seus recursos humanos.

O objetivo é a melhoria de várias vertentes: a gestão e funcionamento, a qualidade e capacidade técnica, a autonomia e a sustentabilidade. Nesse contexto, a Ágora manteve sinergias com agentes públicos e privados no sentido de disponibilizar aos clubes e atletas instrumentos que possam contribuir de forma positiva para o cumprimento da sua missão.



Docente do curso de Mergulho, na Piscina Eng. Armando Pimentel

3.2.2.2 Desporto Informal

Como uma cidade culta e animada também se quer saudável, é missão da Ágora promover, fomentar e incentivar a prática da atividade física regular pelas várias camadas da população, com um esforço constante de adequação da oferta às necessidades e especificidades dos diferentes grupos-alvo.

Para dar resposta a esse desígnio, a Ágora apresenta ofertas para crianças, jovens e seniores, incluindo modalidades de desporto adaptado, desporto de formação, assim como múltiplas iniciativas desenvolvidas em parceria com o movimento associativo, universidades e políticos, juntas de freguesia e municípios da Área Metropolitana do Porto.

Anda Porto

Em colaboração com o IPDJ, a Federação Portuguesa de Atletismo e a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, estiveram em funcionamento os dois Centros Municipais de Marcha e Corrida do Porto, cujas bases funcionam no Parque da Cidade, junto do viaduto do Edifício Transparente e no Parque do Covelo.

Percursos Pedestres do Parque Oriental

Os três percursos pedestres instalados no Parque Oriental, com níveis diferentes de dificuldade e uma distância total superior a 4 km, mantiveram-se ao dispor da população e continuaram também a servir de apoio ao desenvolvimento do programa. Prevê-se que no 2.º semestre de 2025 sejam implementados os percursos pedestres do Parque da Cidade do Pasteleira.

Percursos Permanentes de Orientação

A Câmara Municipal do Porto, por intermédio da Ágora, assegura a continuidade da prática da modalidade de orientação no concelho, disponibilizando, de forma permanente, três percursos específicos: no Parque da Cidade, no Parque de São Roque e no Parque do Covelo. Estes equipamentos encontram-se devidamente preparados para acolher provas de orientação, sejam elas treinos de equipas ou iniciativas de carácter recreativo, dirigidas à população em geral.

Tabelas de Basquetebol

A prática de *street basket* está acessível a todos, sejam jovens ou adultos, desportistas experientes ou praticantes ocasionais. Estão disponíveis, em todas as freguesias e unidades de freguesias da cidade, 15 tabelas de acesso livre. Estes espaços podem ser utilizados tanto para jogos organizados como para treinos individuais.



EX-5

ef
S. *6*

3.2.2.3 Infraestruturas Desportivas

No âmbito do contrato programa estabelecido com a Câmara Municipal do Porto, e através de contratos de colaboração, a Ágora mantém sob sua gestão 24 infraestruturas desportivas – a Rede Municipal de Instalações Desportivas (RMID).

Grandes Campos Municipais

Os Grandes Campos da RMID são constituídos pelo Parque Desportivo de Ramalde/INATEL, o Campo do Viso, o Campo de Futebol da FADEUP, o Campo de Futebol do Parque da Cidade, o Campo dos Choupas e o Campo Municipal do Outeiro. Para além destes espaços, que são geridos exclusivamente pela empresa, a Ágora gere também 12 h/semana no Campo de Futebol de Campanhã e 15 h/semana no Campo de Futebol do Pasteleira e, ao abrigo de um protocolo com a Universidade do Porto, ainda gere 22 horas para a ocupação dos campos de futebol do Estádio Universitário. A partir de setembro, a cidade do Porto abre as portas do Campo Prof. Joaquim Novais. Este novo equipamento desportivo representa mais um espaço na cidade para a realização de jogos de futebol e rugby, dos diversos escalões e responde também a um desejo antigo dos clubes de atletismo da cidade: tem disponível uma nova zona de lançamentos de atletismo, assim como uma zona para a prática do tiro com arco, concluindo a Fase II do Parque Desportivo de Ramalde/INATEL.

No Parque Desportivo de Ramalde/INATEL, existem ainda dois equipamentos desportivos de elevada importância para o desenvolvimento do desporto na cidade: a pista de atletismo, que está equipada para treinos das diversas disciplinas do atletismo e apta para receber diversas provas nacionais e *meetings* internacionais; e ainda um Skate Park, com uma área aproximada de 950 m², que está preparado para permitir a prática não apenas de novos praticantes, mas também dos mais experientes nesta modalidade.

A ocupação dos Grandes Campos da RMID no primeiro semestre de 2025 apresentou um total de 5.076 horas.

Pavilhões Municipais

Os Pavilhões da RMID são: Pavilhão Fontes Pereira de Melo, Pavilhão Nicolau Nasoni, Pavilhão Pêro Vaz de Caminha, Pavilhão Irene Lisboa, Pavilhão do Viso, Pavilhão Leonardo Coimbra, Pavilhão do Lagarteiro, o Pavilhão António Nobre, o Pavilhão Manoel de Oliveira, o Pavilhão da Areosa e o Pavilhão Pires de Lima.

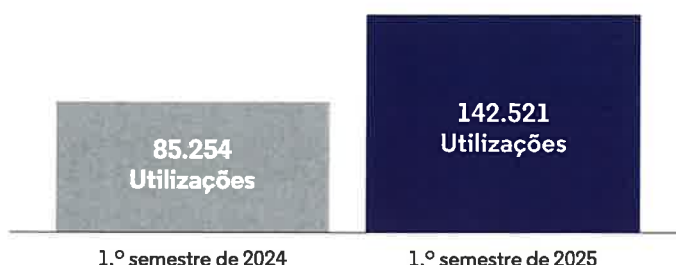
Nos onze pavilhões que pertencem à RMID, continuaram a ser desenvolvidas diversas modalidades competitivas e de lazer. Destas destacam-se, além das modalidades tradicionais, modalidades como o badminton, zumba ou Aikido.

Durante o primeiro semestre de 2025, os pavilhões registaram a ocupação de 7.591 horas.

Piscinas Municipais

A RMID inclui ainda três piscinas – Piscina Municipal de Cartes, a Piscina Municipal da Constituição e a Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel. Mensalmente, estas instalações contaram com a frequência de cerca de 5.000 utentes em regime de aulas e/ou utilização livre. No primeiro semestre de 2025, as utilizações das piscinas da RMID registaram um crescimento de 67%, face ao período homólogo de 2024.

N.º de utilizações nas Piscinas Municipais



3.3 Entretenimento

Agora desempenha um papel preponderante na estratégia de animação do espaço público, sustentado na programação de eventos de qualidade que se afirmam como elementos diferenciadores e de forte atratividade. Estes eventos, de alcance local, nacional e internacional, representam um contributo essencial para a projeção da cidade, funcionando como catalisadores da procura, da participação e do desenvolvimento da cidade do Porto.

Apresentam-se em seguida alguns eventos organizados e/ou apoiados no 1.º semestre de 2025.

Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda

No primeiro semestre de 2025, as Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda apenas se realizaram no dia 17 de maio. As edições previstas para 25 de janeiro e 22 março foram canceladas, devido a condições meteorológicas adversas.

Nessa data, entre as 16h00 e as 20h00, e à margem das Inaugurações Simultâneas do Quarteirão Cultural de Miguel Bombarda, que contam com vistas guiadas às exposições promovidas pela Agora, levou-se a cabo animação de rua de índole diversa, nomeadamente DJ sets, performances e workshops.

Dia Nacional dos Centros Históricos

Nos dias 29 e 30 de março, o Porto assinalou mais uma edição do Dia Nacional dos Centros Históricos, através de uma programação diversificada que incluiu múltiplas propostas culturais, dirigidas a diferentes públicos e idades, e que reforçou a atratividade do Porto junto de residentes e visitantes. A Agora integrou a iniciativa com a realização do concerto inaugural da programação, a cargo do artista Ricardo Ribeiro, que teve lugar no dia 28 de março, na Praça Parada Leitão.

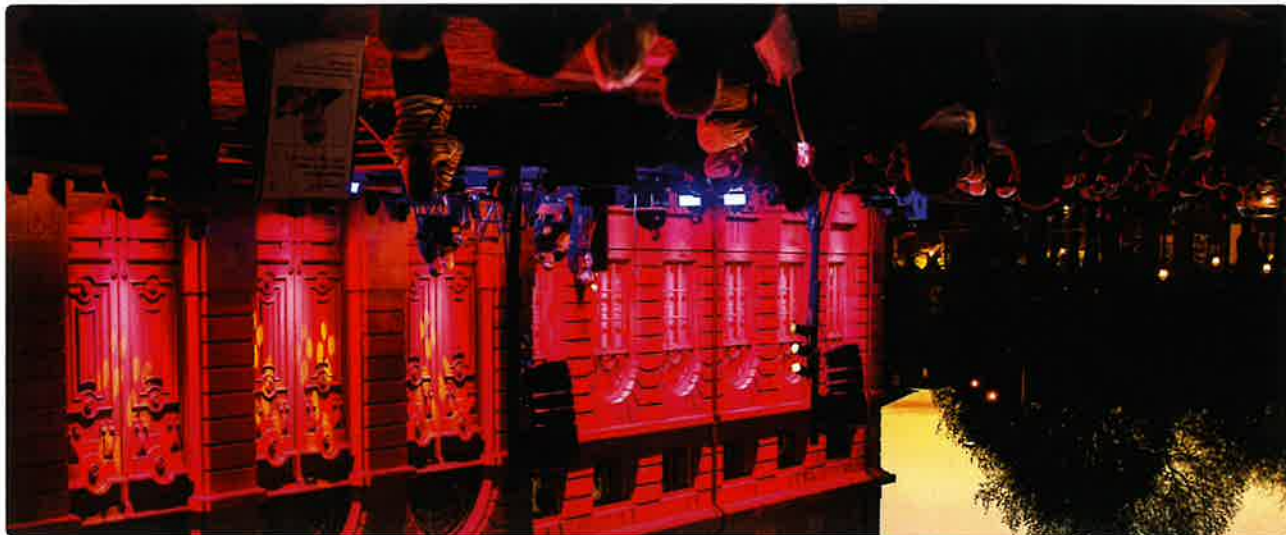
Festa da Criança

O Dia Mundial da Criança foi comemorado ao longo de todo o fim de semana, com a realização da *Festa da Criança*, que decorreu nos jardins do Palácio de Cristal nos dias 30 e 31 de maio e 1 de junho, tendo assistido a uma forte adesão do público.

As comemorações do 25 de Abril foram assinaladas com o concerto de Capicua na noite de 24, seguido de atuação pelo Coral de Letras da Universidade do Porto e um momento de fogo de artifício. No dia 25, a programação começou pela manhã, com a realização de jogos tradicionais, e prosseguiu na parte da tarde com concertos pelos projetos *Contar Abril* e *Retimbrar*.

Comemorações Populares do 25 de Abril

Do programa, constou a realização de espetáculos, workshops, ações itinerantes, atividades desportivas, atividades escultistas, etc. Contou, ainda, com programação dinamizada por diversas instituições da cidade, tais como a Fundação Casa da Música, o Coliseu do Porto AGEAS, o Museu do Carro Elétrico, Fundação INATEL, entre outros.



ef
g. e

Primavera Sound Porto

A 12.^a edição do festival Primavera Sound Porto realizou-se entre os dias 12 e 15 de junho, no Parque da Cidade e no Queimódromo. O evento contou com a presença de artistas de referência, entre os quais Deftones, David Bruno, TV on the Radio, Charli XCX, Parcels, Squid, Wet Leg e Michael Kiwanuka, integrando um programa de 48 concertos que refletiram a diversidade do panorama musical contemporâneo.

Ao longo dos quatro dias, o festival registou uma adesão expressiva, reunindo mais de 150 mil participantes, de acordo com dados da organização, reforçando assim a sua posição como um dos maiores eventos culturais da cidade e do país.

Festas de São João do Porto

A programação das Festas de São João do Porto integrou um conjunto diversificado de concertos realizados nos palcos das diferentes freguesias da cidade, com a participação de artistas como Diapasão, Minhotos Marotos e Zé Amaro. Paralelamente, a cidade foi palco de múltiplas atividades e iniciativas que marcaram a contagem decrescente para a noite

mais emblemática do calendário portuense, como são exemplo os divertimentos instalados na Alameda das Fontainhas, Jardim do Cálém e Avenida D. Carlos I, e a Cascata Comunitária no Mercado do Bolhão, consolidando o São João como uma das celebrações populares de maior expressão cultural do país.

As Rusgas de São João realizaram-se a 21 de junho, celebrando os usos e costumes da cidade, com transmissão em direto pelo Porto Canal.

A noite de 23 de junho, para além da programação das freguesias que decorreu a partir de 14, contou com Herman José, Quim Barreiros, Ana Bacalhau, Cláudia Pascoal, Ena Pá 2000, Jel e Fernando Alvim. Este ano, a Ágora voltou a apostar em três palcos – Largo Amor de Perdição, Jardins do Palácio de Cristal e Casa da Música. Mas o maior destaque da noite foi para o espetáculo de fogo de artifício que, pela primeira vez, foi lançado entre a Ponte Luís I e a Ponte da Arrábida. Durante 16 minutos, um espetáculo de luz e som encheu os sons da cidade, num momento inesquecível.

No dia 24 de junho, nos jardins do Palácio de Cristal, realizou-se ainda o tradicional concerto de São João pela Banda Sinfónica Portuguesa.



Palco Palácio de Cristal,
noite de São João 2025

Outras Atividades

Das atividades apoiadas pela Ágora no primeiro semestre de 2025, destacam-se três mais relevantes:

- No primeiro fim de semana de março, o Parque de São Roque foi o ponto de encontro de produtores e apreciadores de camélias da cidade e da região. A 29.^a *Exposição de Camélias do Porto* apresentou os melhores exemplares reunidos neste local, e apresentou um programa diversificado e pensado para toda a família;
- O *Serralves em Festa* voltou a convocar a cidade para um fim de semana de 50 horas de programação *non-stop* nos diferentes espaços da Fundação de Serralves, de 30 de maio a 1 de junho. Trata-se do maior evento da cultura contemporânea em Portugal e um dos maiores da Europa. O programa foi iniciado a 29 de maio, com duas propostas apresentadas no centro da cidade, no âmbito do *Serralves na Baixa*;
- De 25 a 29 de junho, com apresentações no Parque do Covelo, Praça D. João I, Rivoli e Coliseu Porto Ageas, a 9.^a edição do *Trengo – Festival de Circo do Porto* contou com 22 apresentações de 11 espetáculos que chegam de França, Itália, Espanha, Suécia, Brasil e Senegal, para além de Portugal.

No primeiro semestre de 2025, a Ágora apoiou 60 iniciativas.

3.4 Comunicação e Imagem

A Direção de Comunicação e Imagem (DCI) tem desenvolvido e implementado projetos e ações de comunicação que refletem a diversidade e o alcance das atividades promovidas pela Agora, contribuindo para a sua visibilidade e notoriedade.

No primeiro semestre de 2025, um dos momentos de maior relevância foi a atribuição ao Porto e a Vila Nova de Gaia do título de *Capital Mundial do Desporto 2028*. A distinção, inédita em Portugal, representa o reconhecimento do trabalho consistente que ambos os municípios têm vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos e que ficou patente no dossier de candidatura. A campanha de comunicação associada foi igualmente determinante, marcada pela criação de uma identidade visual própria e pela concretização de diferentes ações, como o lançamento de uma mascote, de um hino amplamente apreciado e de diversos conteúdos que geraram forte impacto mediático, com múltiplos ecos na comunicação social.

Atribuído pela AICS Europa, este título reforça o compromisso das duas cidades em promover o desporto como motor de desenvolvimento social, cultural e económico.

Ainda no início do ano, assinalou-se o primeiro aniversário da Agenda Porto, que, desde a sua criação, tem vindo a afirmar-se como uma ferramenta essencial para a agregação da oferta cultural e de eventos da cidade, conferindo uma maior coesão ao cartaz de iniciativas municipais e privadas e facilitando a sua fruição por diferentes públicos. Entre janeiro e junho de 2025, foram publicados 46 conteúdos editoriais: 18 reportagens, 23 entrevistas, quatro histórias numa rubrica específica e um artigo resultante da cobertura de uma conferência de imprensa.

Desde o lançamento do *website* da Agenda Porto, em 5 de janeiro de 2024, até 30 de junho de 2025, registaram-se 8,295 eventos submetidos, dos quais 6,632 foram carregados por entidades externas, representando 79,9% do total. Estes números evidenciam o envolvimento ativo dos promotores, em particular os de menor dimensão, que encontram na Agenda Porto uma ferramenta eficaz para a divulgação das suas atividades.



Outro destaque deste semestre foi a 2.^a edição do *podcast Porto de Alta Competição*, uma série semanal dedicada a conversas com atletas apoiados pelo *Programa de Patrocínio a Atletas de Alto Rendimento e Elevado Potencial Desportivo do Município do Porto*. Com 30 episódios de cerca de 20 minutos duração, a temporada deu voz a desportistas de modalidades tão diversas como padel, atletismo, surf, karaté, vela, ténis, ginástica artística, taekwondo e skate. Os episódios estão disponíveis em várias plataformas digitais, incluindo *Spotify, YouTube, SoundCloud, Amazon Music* e *Google Podcasts*.

Com o objetivo de alcançar novos públicos através de formatos diferenciados, a DCI tem igualmente apostado em *podcasts* e *videocasts*. *Mescla* e *Descortinar* são exemplos de rubricas que procuram divulgar conteúdos relacionados com a programação do Teatro Municipal do Porto.

Na área da cultura, o Batalha Centro de Cinema promoveu várias retrospectivas e ciclos temáticos, amplamente divulgados nos meios de comunicação social, entre os quais se destaca o programa dedicado ao cineasta espanhol Pedro Almodóvar. O futuro Museu das Convergências, integrado no projeto do Matadouro – Centro Cultural do Porto, teve a sua primeira apresentação pública no Dia Internacional dos Museus, a 18 de maio, momento em que foi também divulgada a sua identidade visual. No que diz respeito à atividade programática da Galeria Municipal do Porto, salientam-se três novas exposições inauguradas, todas elas com presença assegurada em diferentes meios de comunicação social. Destaca-se igualmente o trabalho desenvolvido pela DCI para o reforço da visibilidade da Galeria Municipal do Porto, através da melhoria do sistema de sinalética, tanto no interior como no exterior dos Jardins do Palácio de Cristal.



Entre janeiro e junho, a DCI continuou a assegurar campanhas de comunicação integradas (*online* e *offline*) para um conjunto alargado de eventos, entre os quais se destacam: o Aniversário do Teatro Rivoli, o Porto Sounds Secret, as Comemorações do 25 de Abril, o DDD – Festival Dias da Dança, os ciclos *Abril Febril* e *Fogo Fátuo* da Galeria Municipal do Porto, a *Festa da Criança* e o *Estádio de Praia*.

As Festas de São João constituíram, como habitualmente, um dos momentos de maior impacto no calendário da DCI. Em 2025, registaram-se 330 menções noticiosas nos órgãos de comunicação social, correspondendo a um retorno mediático superior a 10 milhões de euros, segundo a plataforma CISION. A cobertura televisiva foi expressiva, com 136 peças emitidas, a que se somaram 164 referências em meios digitais. A RTP assumiu um papel de parceiro estratégico, assegurando não

só a transmissão de conteúdos especiais como também a liderança de audiências durante o fogo de artifício.

No plano digital, a campanha alcançou mais de 2,6 milhões de pessoas, com particular destaque para o *Instagram*, que quadruplicou as visualizações face a 2024.

A Agenda Porto consolidou-se como principal plataforma de consulta do programa das festas, triplicando o número de utilizadores relativamente ao ano anterior e concentrando quase um terço do tráfego total durante o período.

O balanço global do semestre revela uma comunicação sólida, com resultados que reforçam o papel da DCI na consolidação do São João como um dos maiores eventos populares do país e confirmam a relevância das estratégias desenvolvidas para a promoção do desporto e da cultura na cidade.

3.5 Manutenção

O primeiro semestre de 2025 assinalou o início de um novo ciclo para a Direção de Manutenção, cuja principal missão consiste em assegurar o funcionamento pleno e contínuo das instalações e dos equipamentos afetos às áreas culturais, desportivas, administrativas e plataformas sob gestão da Agora.

A integração de todas estas áreas numa única unidade orgânica de manutenção, representa um marco relevante na estratégia organizacional da Agora. Esta centralização permite alcançar ganhos significativos em termos de eficiência e eficácia, constituindo um fator essencial para garantir a operação de 56 instalações e do respetivo parque de equipamentos.

Para 2025 foi definida uma estratégia concertada de crescimento, orientada para a adoção de novas práticas e critérios de atuação, que visam a otimização de recursos e a melhoria contínua do serviço prestado. O plano está alicerçado numa aposta clara na inovação, reforçando o compromisso da nova Direção com a consolidação das políticas internas de manutenção, implementando os Planos de Gestão de Infraestruturas e Equipamentos, Manutenção de Coberturas e Manutenção do Edificado e Equipamentos e a Elaboração de Projetos de Execução, entre os mais relevantes.

3.5.1 Plano de Manutenção do Edificado e Equipamentos

Teatro Campo Alegre

No primeiro semestre de 2025, iniciou-se a reabilitação exterior e cobertura do Teatro Campo Alegre estando prevista a conclusão da empreitada em outubro de 2025. Foram também alvo de beneficiação os gabinetes, apartamentos, refeitório e sala de reuniões.

Parques de estacionamento

Com a conclusão dos trabalhos de remoção do antigo posto de abastecimento localizado no parque de estacionamento do Silo Auto, o espaço foi requalificado e convertido numa nova praça, contribuindo para a melhoria da sua funcionalidade e valorização do ambiente urbano envolvente. Na sequência da referida obra, a Agora requalificou ainda o espaço dedicado ao estacionamento de veículos motorizados. A delimitação de linhas de estacionamento permitiu organizar o espaço, garantir um fluxo ágil e seguro dos veículos. Com a criação deste novo espaço de estacionamento, pretende-se cadastrear os veículos que ali estacionam gratuitamente, garantindo o conhecimento e contacto melhorado com os utilizadores. Por outro lado, reformulou-se toda a sinalética existente, com instalação de painéis informativos.

Queimódromo

A realização na cidade de eventos de grande dimensão de que são exemplos, entre outros, a Queima das Fitas do Porto, o Porto Primavera Sound, o Festival de Comida Contínente, a Maratona do Porto, que recebem elevados fluxos de público, implica a expansão, ainda que pontualmente, do espaço do Queimódromo, ocupando uma parcela do Parque da Cidade. Essa expansão é conseguida através da remoção de parte da vedação que separa os dois recintos e que após a realização do evento, é reposta, restabelecendo os limites existentes. Contudo, a operação é morosa e obriga a utilização de meios elevatórios dispendiosos, pelo que foi deliberado dotar o espaço de estruturas amovíveis e modulares mais eficazes e facilitadoras, que permitam, sem grande dificuldade, mas com segurança, expandir a área do recinto em função da dimensão dos eventos.

Rede Municipal de Instalações Desportivas

A Piscina Municipal da Constituição tem sido alvo de sucessivas alterações arquitetónicas ao longo dos anos, e apresenta, por esse motivo, algumas áreas funcionalmente desajustadas. Nesse sentido, foi adjudicada a empreitada em curso de requalificação dos balneários e sanitários masculinos de adultos e crianças.

Neste semestre foram também instalados os sistemas de tratamento de água por ultravioletas em cada um dos três tanques da Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel, a exemplo do que já acontece nas restantes piscinas municipais. Este sistema permite a esterilização fotoquímica da água, promovendo a destruição de todo o tipo de microrganismos, como bactérias, vírus, leveduras e fungos. O recurso ao sistema ultravioleta, reduz substancialmente a utilização de produtos químicos, e diminui consideravelmente o uso de cloro, possibilitando um nível superior de qualidade da água.

Após a instalação do Sistema de Gestão Técnica Centralizada nas Piscinas de Cartes e da Constituição nos semestres anteriores, a Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel neste semestre já conta com esse sistema.

A Piscina Municipal de Cartes possui tubagens em aço carbono para a condução de água quente, fundamentais à recirculação e manutenção da temperatura. Este sistema apresenta atualmente sinais de corrosão, tornando necessária a sua reabilitação.

Na sequência da recente requalificação dos Polidesportivos de Exterior da Escola António Nobre e da Escola António Nobre, foi necessário proceder à aquisição e instalação de dois novos portões de acesso, por forma a possibilitar a entrada de equipamento necessário à manutenção dos relvados sintéticos agora instalados.

3.5.2 Plano de Manutenção de Coberturas

A Direção de Manutenção, no âmbito das suas competências, assume a responsabilidade de assegurar a conservação, a funcionalidade e a durabilidade das infraestruturas edilícias sob gestão da Ágora. Entre as suas atribuições, destaca-se o acompanhamento e preservação das coberturas, caleiras, embocaduras, tubos de queda, bem como das caixas de visita das redes de águas pluviais e a limpeza regular das caixas de saneamento.

Com uma atuação orientada para a prevenção de anomalias e para a promoção da segurança e bem-estar dos utilizadores, foram realizadas, ao longo do primeiro semestre de 2025, diversas ações de manutenção preventiva. Estas intervenções, planeadas e executadas de forma sistemática, visam não apenas prolongar a vida útil dos edifícios, mas também assegurar o cumprimento de padrões de qualidade e de eficiência na gestão patrimonial.

3.5.3 Plataforma de Gestão dos Serviços de Manutenção – *Infraspeak*

Com o uso das ferramentas decorrentes da plataforma *Infraspeak*, é possível manter uma permanente monitorização das avarias/anomalias existentes nas instalações sob gestão da Ágora, gerindo processos, priorizando os casos mais urgentes e mantendo todos os equipamentos e infraestruturas operacionais, permitindo uma maior organização e eficácia da equipa de Manutenção.

Atualmente, a plataforma *Infraspeak* é indispensável no planeamento, calendarização e distribuição das operações da equipa de manutenção. Em 2024 foi implementado o sistema de *Acordos de Níveis de Serviço*. Assim, e numa fase inicial, foi estipulado, para cada área de pedido criado, um *Service Level Agreement* de 160 horas úteis de trabalho (8 horas/dia), entre o início de reporte e a conclusão de serviço (horas úteis). Para tal, criou-se um alerta de 40 horas (úteis) antes do prazo expirar e um novo alerta no final do prazo.

Importa destacar que, com a criação da Direção de Manutenção, todos os serviços de manutenção associados à área da Cultura passaram a organizar e acompanhar as suas atividades através da plataforma *Infraspeak*. Esta centralização dos processos permite uma monitorização mais eficaz das operações, ao mesmo tempo que assegura uma gestão mais eficiente dos recursos e das tarefas.

Assim, no primeiro semestre de 2025, foram reportados 1.022 pedidos de resolução de avarias/anomalias e dado como encerrados, com sucesso, 910 pedidos.

3.5.4 Responsabilidade Social

Agora, enquanto organização socialmente responsável, adota, no exercício da sua atividade, comportamentos tendentes à integração voluntária de boas práticas sociais, ambientais, laborais e económicas, prosseguindo uma política de interação com os todos os seus parceiros sociais e comunidade.

No âmbito da constituição da Comunidade de Energia Renovável (CER) da LIPOR, a Agora foi convidada e, anuí, à integração das suas Unidades de Produção para Autocconsumo (UPAC's) na Comunidade Intermunicipal para deste modo, partilhar o excedente injetado na rede elétrica.

A data da elaboração deste relatório, a Agora tem instaladas as seguintes UPAC's: Piscina Cartes, Piscina da Constituição, Piscina Eng. Armando Pimentel, estando em preparação e instalação de UPAC's no Teatro Rivoli, Teatro Campo Alegre e CAMPLUS Paulo Cunha e Silva, assim como no Batalha Centro Cinema.

Os benefícios desta adesão incluem vantagens ambientais, económicas e sociais, destacando-se a produção descentralizada de energia limpa e renovável, redução da fatura energética, diminuição das emissões de gases de efeito estufa e contribuição para a descarbonização a nível nacional e europeu. A integração da Agora na Comunidade Intermunicipal, permite, ainda, beneficiar o excedente injetado na rede elétrica.

No primeiro semestre de 2025, a Agora, em parceria com a Empresa Municipal Águas e Energia do Porto, concretizaram um importante projeto, com a instalação de dois Postos de Transformação (PT) no Queimadouro. Esta medida visa dar resposta às exigências energéticas dos grandes eventos culturais e desportivos promovidos e apoiados pelo Município do Porto através da Agora, reduzindo de forma significativa a dependência de geradores a combustível fóssil e o impacto resultante da sua utilização.

A instalação destes equipamentos reforça o compromisso da Agora para a transição energética e adoção de práticas mais sustentáveis na organização de eventos públicos, promovendo um modelo de desenvolvimento urbano mais inteligente e resiliente.

Esta solução representa um avanço em termos de sustentabilidade e eficiência energética, além de reduzir a emissão de gases com efeito de estufa, bem como o nível de ruído associado à utilização dos geradores. Deste modo, os novos PT vieram a permitir a requalificação das infraestruturas daquela plataforma e a melhorias das condições técnicas de apoio à produção dos eventos ali realizados.

A Direção de Manutenção, no âmbito do Plano de Eficiência Energética, no primeiro semestre de 2025 prosseguiu a substituição de toda a iluminação fluorescente, de iodetos metálicos e de halogénio por iluminação LED nas instalações da Agora.

3.5.5 Plataformas

3.5.5.1 Parques de estacionamento

A operação dos dois parques de estacionamento sob gestão da Ágora – Silo Auto e Poveiros – demonstrou uma evolução positiva, estando acima dos valores verificados no período homólogo de 2024. A receita obtida no primeiro semestre de 2025 registou um aumento de 6,3% face ao mesmo período de 2024, perfazendo o valor global líquido de 646.765,45, euros (IVA excluído).

Parque do Silo Auto

O edifício circular de arquitetura marcante é constituído por rés-do-chão e 8 pisos, onde pode albergar até 804 viaturas, sendo um dos maiores parques de estacionamento da cidade do Porto. Atualmente o piso 4, é utilizado em exclusivo pela Polícia Municipal para depósito de viaturas rebocadas e estacionamento da sua frota.

Na zona do rés-do-chão, localizam-se os acessos de entrada de viaturas destinada a estacionamento, um armazém atualmente destinado à guarda de materiais de logística da Ágora, a receção dos serviços do parque. A ocupação deste parque divide-se em 65% de contratos de avença e 35% de rotatividade.

No 1.º semestre de 2025, a receita do Parque do Silo Auto ascendeu a 412.483,91 euros (IVA excluído).

Parque dos Poveiros

A ocupação atual deste parque é constituída por 50% de estacionamento de contratos de avença e 50% de rotatividade. O estacionamento em regime de rotatividade tem grande preponderância na operação deste parque dado que a sua envolvência se caracteriza pela forte atividade hoteleira, comercial, restauração e serviços, onde se sobressai a utilização do método de pagamento Via Verde.

De realçar que a sua procura é influenciada pelos eventos realizados no Coliseu do Porto Ageas e movida da baixa da cidade, atingindo, quase diariamente, a sua capacidade máxima de lotação, conciliando-a com os lugares destinados a avenças de público, residentes e comerciantes.

No 1.º semestre de 2025, a receita do Parque dos Poveiros ascendeu a 234.281,54 euros (IVA excluído).

3.5.5.2 Queimódromo

Com uma área aberta de 45.000 m², dotada de iluminação e infraestruturas elétricas, distribuição de água e saneamento, esta infraestrutura beneficia de excelentes acessos e enquadramento, sendo contíguo à Praia Internacional do Porto e ao Parque da Cidade do Porto, tornando-o um local preferencial para a realização de eventos de grande dimensão e afluência de público.

Nesta infraestrutura foram mantidos os eventos do primeiro semestre, com a realização da Queima das Fitas do Porto e do festival Primavera Sound Porto, assim como o início das montagens do Festival da Comida Continente, que se realizou entre 12 e 13 de julho.

3.5.5.3 Concha Acústica

Situada nos Jardins do Palácio de Cristal, a Concha Acústica constitui um palco de excecional relevância. Edificada no início do século XX, distingue-se pela sua arquitetura singular, enriquecida com elementos decorativos e esculturas em ferro fundido. No seu interior, dispõe de dois camarins e de uma área comum de apoio, concebidos para assegurar condições adequadas à receção de artistas e à realização de diferentes iniciativas culturais.

Esta infraestrutura foi palco de diversos momentos musicais, envolvendo as atuações no âmbito dos programas públicos e de entrada gratuita da Galeria Municipal do Porto *Fogo Fátuo*, realizado a 1 de março, *Abril Febril*, a 25 de abril e também da *Festa da Criança*, que decorreu nos Jardins do Palácio de Cristal de 30 de maio a 1 de junho.

Demonstrações financeiras e análise económico-financeira

4

4.1 Análise económica da execução dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP)

Em conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 20.º dos Estatutos da Empresa, na alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e com a alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º da Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, a Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A. (doravante Ágora ou Empresa) apresenta o relatório semestral de execução orçamental e o relatório do órgão de fiscalização.

Para efeitos de análise da execução dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) do primeiro semestre, tem-se por referência os IGP para o período de 2025 a 2029, aprovados em Assembleia Geral realizada em 12 de maio de 2025, de acordo com o estabelecido no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto. Estes IGP constituem uma revisão dos anteriormente aprovados em Assembleia Geral a 30 de outubro de 2024, determinados para o período de 2025–2029.

A 30 de junho de 2025, o resultado líquido da Ágora ascende a 29.390 euros, verificando-se uma taxa de execução de gastos e de rendimentos de 38%, conforme detalhado no quadro seguinte.

Quadro de Exploração

	IGP 2025	Junho 2025	Junho 2024	Taxa Exec. IGP	Var. 25/24
Gastos	29 954 141	11 281 846	11 149 035	38%	1%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2 000	2 537	1 187	127%	114%
Fornecimentos e serviços externos	15 395 454	4 975 248	4 779 214	32%	4%
Gastos com pessoal	9 977 970	4 915 356	4 754 486	49%	3%
Transferências e subsídios concedidos	3 863 196	1 040 164	1 237 796	27%	-16%
Gastos de depreciação e de amortização	685 932	287 741	259 659	42%	11%
Perdas por imparidade	—	16 345	43 124	—	-62%
Provisões do período	23 893	13 344	21 619	56%	-38%
Outros gastos	5 696	31 110	51 950	546%	-40%
Rendimentos	30 095 889	11 369 680	11 250 953	38%	1%
Vendas	5 077	6 288	2 535	124%	148%
Prestações de serviços	10 416 547	3 871 118	3 609 399	37%	7%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	19 401 812	7 364 518	7 553 626	38%	-3%
Reversões	27 088	39 031	14 129	144%	176%
Outros rendimentos	245 364	88 725	71 264	36%	25%
Imposto sobre o rendimento do período	- 116 146	- 58 444	- 72 788	50%	-20%
Resultado do período	25 601	29 390	29 129	115%	1%

No primeiro semestre de 2025, a Agora promoveu o conjunto das atividades previstas.

Na Cultura, no âmbito das artes performativas, há a destacar a realização da 9.ª edição do DDD – Festival Dias da Dança, entre 23 de abril e 4 de maio, que contou com 27 espetáculos, num total de 49 réctas. O DDD acolheu, na sua abertura, a estreia de Os Gigantes, de Victor Hugo Pontes, contando ainda com os espetáculos *Friends of Forsythe*, de William Forsythe & Raut Rubbergz Yast, Matt Luck, Julia Weiss, Brígel Gjoka & JA Collective; *Vagabundus*, de Idio Chichava/Converget, e *Mont Ventoux*, de KOR'SIA, entre outros, numa edição que registou uma taxa de ocupação de 92%.

A temporada regular do Teatro Municipal do Porto (TMP) prosseguiu no primeiro semestre do ano com a apresentação de vários espetáculos, com destaque para a peça *Los dios ofuera* e o filme *Reas*, de Lola Arias; *EXIT ABOVE – offer the tempest*, de Anne Teresa De Keersmaeker, Meskerem Mees, Jean-Marie Aerts, Carlos Garbin / Rosas. Teve ainda lugar a habitual colaboração com o FITEL - Festival Internacional de Expressão Ibérica, com apresentações no Teatro Rivoli e no Teatro Campo Alegre, incluindo peças de Maíña Otero, Alberto Cortés e Coletivo Cuerpo Sur.

No CAMPUS Paulo Cunha e Silva, assinalou-se o 4.º aniversário de atividade num evento que contou com duas práticas dirigidas a artistas, orientadas por Djam Neguin e Nala Revlon, seguidas de uma conversa sobre o papel dos centros de residência no processo artístico e da inauguração da peça *Sobre como habitar um corpo terreno*, de Svenja Tiger.

No âmbito das artes performativas há ainda a referir o lançamento do *Inquérito aos Públicos do TMP*, em parceria com o Instituto de Sociologia do Porto, dando resposta a uma necessidade, há muito sentida, de conhecer com profundidade os públicos do Teatro, quais os seus perfis, motivações, aspirações e práticas culturais.

Nas artes visuais, a Galeria Municipal do Porto (GMP) inaugurou, a 29 de março, três novas exposições: *Forma Primeira*, de Francisco Pedro Oliveira, com curadoria de Isabel Santiago; *Escalate Profundo*, *Rubi Gritante – The Free-standing Joys*, de Pauline Curnier Jardim, na primeira apresentação da artista em Portugal, com curadoria de João Laia; e *Profundidade de Campo*, de Mónica de Miranda, com curadoria conjunta de Nuno Crespo e João Laia. A 10 de maio, a GMP apresentou *Fraia de Ruínas*, uma instalação concebida por Andreas Angelidakis para o terreiro dos Jardins do Palácio de Cristal, no âmbito da programação ao ar livre, que se estende até outubro.

Paralelamente, realizou-se a segunda edição de *Fogo Fátuo*, com apresentações de Angélica Salvi, Chiara Bersani, Eddie Peake, Inês Condeço, Inês Cherfi, os Pauliteiros de Miranda do Douro, PRICE e Wimme Saari, decorrida nos Jardins do Palácio de Cristal.

Em abril, decorreu a segunda edição de *Abri! Febril*, que celebrou o espírito da Revolução dos Cravos com Claiana, Nenny e Prêtu em torno da liberdade, da memória e do desejo por uma vida plural e inclusiva.

A plataforma *Pidka* lançou as edições de 2025 dos programas *Cratôno*, *Shuttle e Aquistices*, sendo este último dedicado à compra de obras diretamente a artistas ou a galerias. Apresentou também a primeira edição do *OutResidence*, um novo programa de residências internacionais que promove a mobilidade de artistas visuais do Porto.

A Fonoteca Municipal do Porto deu continuidade à sua programação com 25 sessões de *Hora de Ponta* e 5 sessões de *Escuta Ativa*, mantendo o foco na escuta, arquivo sonoro e experiências musicais.

No que respeita a atividade programática promovida pela Direção de Cinema e Imagem em Movimento, no primeiro semestre, o Batalha Centro de Cinema (BCC) deu continuidade ao ciclo *Mitologias: Lugares Sagrados*, *Tempos Míticos* até 25 de janeiro e apresentou a retrospectiva da cineasta italiana Alice Rohrwacher entre 15 de janeiro e 27 de fevereiro. Em fevereiro, teve início o ciclo dedicado ao movimento Harlem Renaissance e, em março, a retrospectiva de Pedro Almodóvar, com sessões esgotadas na abertura.

Neste período, o BCC apresentou o ciclo *Neo/n Noir* e inaugurou a *Câmara Sónica* — programa regular de performances focado na exploração sonora e na sua relação com o cinema —, e a exposição *Report*, do premiado artista nativo-americano Raven Chacon. Foram também acolhidos no BCC o Multiplex (maio), a abertura da Festa do Cinema Italiano (maio), as mostras Symposium (maio) e Flaherty Pod Porto (junho), e os festivais BEAST (junho) e Arquiteturas (junho).

A Direção das Convergências assinalou, a 18 de maio, o Dia Internacional dos Museus, e a partir do espaço do futuro Matadouro — Centro Cultural do Porto, o apresentou o Museu das Convergências à cidade, com um colóquio sobre o papel das novas tecnologias na mobilização de jovens visitantes e a antevisão dos futuros espaços museológicos. Ao longo deste semestre desenvolveram-se contactos com instituições e outros agentes com vista à divulgação do projeto e da projeção do Matadouro — Centro Cultural do Porto e do Museu das Convergências nas redes locais, nacionais e internacionais.

No âmbito do Gabinete de Arte e Coesão, foi lançada a convocatória para a nova edição do *Cultura em Expansão*, que, entre 94 candidaturas recebidas, selecionou 20 projetos a apresentar ao longo de 2025. Destaque para a apresentação do novo modelo de programação com um concerto de Samuel Úria no Reservatório do Porto. No primeiro semestre, o programa somou 12 apresentações públicas com forte participação comunitária em vários pontos da cidade, abrangendo áreas como performance, música, teatro, oficinas e conversas.

Relativamente ao Desporto, o semestre foi marcado pela realização de várias atividades em diferentes modalidades, apostando em parcerias e apoios firmados em edições anteriores, numa lógica de continuidade.

Neste período, destaca-se o anúncio do título de *Capital Mundial do Desporto em 2028* atribuído aos municípios do Porto e Vila Nova de Gaia. As duas cidades uniram-se para apresentar um programa que privilegia a importância da prática desportiva nestes dois municípios, numa candidatura inédita no nosso país.

Do conjunto das propostas apresentadas, assinalou-se a apresentação da terceira edição do *Programa de Patrocínio a Atletas de Alto Rendimento e de Elevado Potencial Desportivo*, com a atribuição de apoios a 92 atletas de diferentes modalidades. O projeto visa incentivar a prática desportiva numa dimensão mais profissionalizante e contribuindo para a afirmação dos atletas nas diferentes modalidades, num investimento da autarquia que ultrapassa os 200 mil euros.

Entre as atividades desenvolvidas, é de referir a instalação do *Estádio de Praia* para mais uma temporada na Praia Internacional do Porto, que foi palco para a realização de provas de diversas modalidades desportivas entre junho e agosto; a das edições de Páscoa e verão do programa municipal *Missão Férias@Porto*, que permite atividades de ocupação de tempos livres aos jovens entre os 6 e os 15 anos nos períodos de pausa escolar; e a 2.ª edição da iniciativa *Alta Intensidade* que, durante o dia 31

de maio, desafiou os utentes da Piscina Municipal da Constituição para provas de alto rendimento.

Dos eventos apoiados, destaque neste período para a apresentação em Portugal da mítica equipa de basquetebol norte-americana *Harlem Globetrotters*, que trouxe a magia do desporto ao Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota; a Corrida da Mulher, que uniu milhares de participantes nesta prova solidária; o Torneio de Natação Adaptada, na Piscina de Campanhã, e que contou com a participação de atletas de vários clubes; e o Meeting Internacional de Natação, que juntou centenas de atletas nacionais e internacionais numa prova já com 40 anos de vida.

Neste período, retomaram-se dois programas que acontecem, habitualmente, entre a primavera e o verão: o *Porto Saudável*, que desafia os participantes a caminhadas por vários percursos da cidade, numa iniciativa conjunta entre a Ágora e a Runporto; e o programa informal *Porto Com.Vida*, nos espaços e equipamentos de treino espalhados na cidade.

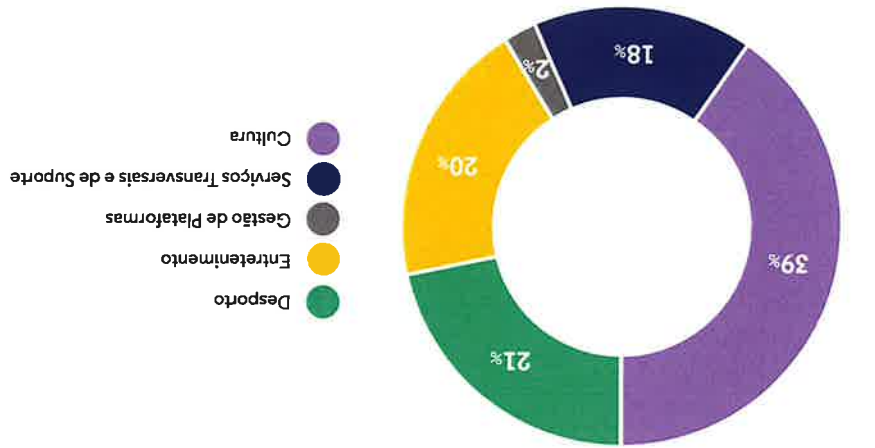
Mantiveram-se as atividades com os programas regulares *Dias com Energia* e *Domingos em Forma*. Realizou-se ainda um Curso de Mergulho na Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel.

Relativamente à programação na área do Entretenimento, destaca-se o programa das Festas de São João do Porto. Durante o mês de junho, a cidade celebrou o seu santo padroeiro com um programa alargado a todas as freguesias da cidade, com destaque para os concertos de Quim Barreiros, Herman José, Ana Bacalhau, Cláudia Pascoal e Ena Pá 2000, na noite de 23 de junho. Nota ainda para o fogo de artifício, o maior alguma vez visto nas Festas de São João do Porto, que se estendeu, pela primeira vez, desde a Ponte Luis I à Ponte da Arrábida, num investimento conjunto das cidades de Porto e Vila Nova de Gaia. No âmbito do programa, foram realizadas as habituais atividades do calendário, como as Rusgas, a Arruada de Ranchos, a Cascata Comunitária de São João e instalação *Flores de Manjerico* em frente à Câmara Municipal do Porto.

De referir ainda o programa comemorativo do 25 de Abril, com atuações de Capicua (a 24 de abril) e Retimbrar (25 de abril). Ainda neste período, decorreu uma edição das Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda, e o Festival TRENGO, no final do mês de junho.

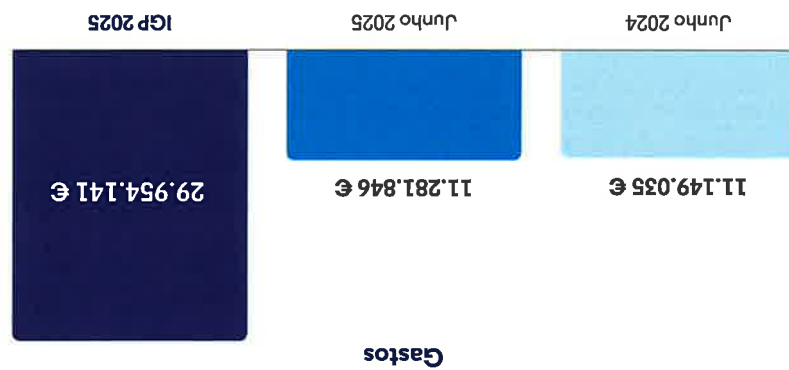
No âmbito da área do Entretenimento, entre os dias 30 de maio e 1 de junho teve lugar a *Festa da Criança*, iniciativa que reuniu diversas atividades dirigidas a famílias e escolas, nos Jardins do Palácio de Cristal. Entre as várias propostas apresentadas, destacou-se a atuação da cantautora Rita Redshoes, que apresentou o seu projeto *Chinfrim*, integrado no ciclo *Porto Sounds Secret*.

Verifica-se que a área da Cultura representa cerca de 39% do total dos gastos do semestre, seguindo-se o Desporto (21%), o Entretenimento (20%), os Serviços Transversais e de Suporte (18%), e, finalmente, a Gestão de Plataformas (2%).



Distribuição dos Gastos por área de atividade

De seguida, apresenta-se a repartição dos gastos do primeiro semestre de 2025 pelas diversas áreas de atividade da empresa.



A 30 de junho de 2025, os gastos totalizavam 11.281.846 euros, o que representa um aumento de 1% face ao primeiro semestre de 2024. Contribuíram para este resultado as alterações salariais decorrentes das atualizações remuneratórias. Inclui-se também neste semestre a especialização do mês de férias, cuja regularização ocorre apenas no 2º semestre. Cerca de 44% destes gastos referem-se a gastos com o pessoal, enquanto os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e as transferências e subsídios representam cerca de 53%. O aumento dos gastos do primeiro semestre face ao período homólogo decorreu essencialmente do aumento dos fornecimentos e serviços externos (FSE) e dos gastos com pessoal. No gráfico abaixo é possível comparar os gastos registados globalmente no primeiro semestre de 2025 com o valor de 2024, e ainda com o valor orçamentado para a totalidade do período de 2025.

4.1.1 Gastos

5

El
G *6*

4.1.1.1 Fornecimentos e serviços externos

Os FSE, no total de 4.975.248 euros, apresentaram uma taxa de execução global de 32% e um aumento de 4% face ao período homólogo de 2024. Este aumento deve-se essencialmente ao aumento da atividade.

O quadro seguinte detalha os gastos incluídos na rubrica de FSE, os quais comparam com o valor anual dos IGP para 2025, e com a execução a 30 de junho de 2025. Os principais gastos do período referem-se a trabalhos especializados, vigilância e segurança, rendas e alugueres e limpeza, higiene e conforto, que, em conjunto, representam cerca de 67% do total de gastos nesta rubrica.

Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	IGP 2025	Ac. Junho 2025	Ac. Junho 2024	% Exec. IGP	Var. 25/24
Trabalhos especializados	6 185 207	1 903 922	1 821 633	31%	5%
Publicidade, comunicação e imagem	682 840	189 693	169 360	28%	12%
Vigilância e segurança	1 288 658	427 850	428 846	33%	0%
Honorários	842 882	283 401	287 358	34%	-1%
Conservação e reparação	929 854	257 321	243 396	28%	6%
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	249 595	43 648	36 066	17%	21%
Material de escritório	42 718	6 176	7 944	14%	-22%
Eletricidade	502 401	215 129	278 188	43%	-23%
Combustíveis e lubrificantes	262 903	139 353	134 800	53%	3%
Água	198 253	114 242	98 822	58%	16%
Deslocações e estadas	123 450	17 379	31 400	14%	-45%
Rendas e alugueres	1 957 530	549 772	528 958	28%	4%
Comunicação	69 466	8 158	20 829	12%	-61%
Seguros	51 380	22 520	23 243	44%	-3%
Limpeza, higiene e conforto	791 185	456 677	336 165	58%	36%
Outros serviços	1 217 132	340 007	332 207	28%	2%
Total	15 395 454	4 975 248	4 779 214	32%	4%

4.1.1.2 Gastos com pessoal

A 30 de junho de 2025, a Agora apresentava um quadro de pessoal de 328 trabalhadores, incluindo os membros do Conselho de Administração.

Nesta data, os gastos com pessoal ascendiam a 4.915.356 euros, apresentando uma taxa de execução dos IGP de 49%, e um aumento de 3% face ao período idêntico em 2024. Esta variação decorre, essencialmente da atualização das remunerações e respetiva base remuneratória da Administração Pública e da variação prevista no quadro do pessoal.

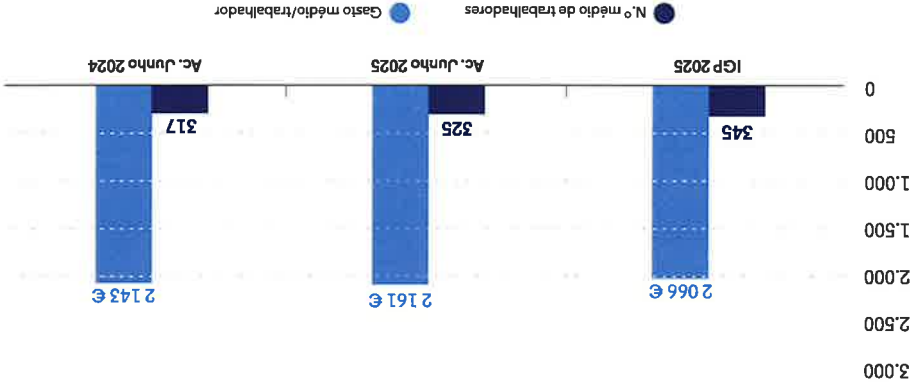
Na tabela seguinte é possível encontrar informação detalhada sobre os gastos com pessoal, confrontando-se o valor dos IGP para 2025 com a execução a 30 de junho, bem como uma análise comparativa face ao período homólogo de 2024.

Gastos com Pessoal

Descrição	IGP 2025	Ac. Junho 2025	Ac. Junho 2024	% Exec. IGP	Var. 25/24
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	118 100	55 805	60 796	47%	-8%
Remunerações do pessoal	7 873 908	3 846 920	3 743 036	49%	3%
Encargos sobre remunerações	1 776 773	859 940	850 875	48%	1%
Seguros acidentes no trabalho e doenças profissionais	63 405	58 026	37 990	92%	53%
Outros gastos com o pessoal	35 426	10 184	10 226	29%	0%
Outros encargos sociais	110 358	84 482	51 563	77%	64%
Total	9 977 970	4 915 356	4 754 486	49%	3%

O gráfico seguinte procede à comparação entre o nível de gastos médio por trabalhador registado no primeiro semestre dos exercícios de 2025 e 2024 e os valores previstos nos IGP de 2025.

Comparação de gasto médio/trabalhador entre os 1.ºs semestres de 2025 e 2024



No período em análise, os gastos de depreciação e amortização do investimento ascenderam a 287.741 euros, tendo os outros gastos ascendido a 31.110 euros.

As perdas por imparidade ascenderam a 16.345 euros, derivando, essencialmente, de créditos de cobrança duvidosa.

4.1.1.3 Outros gastos

Handwritten signature and initials in blue ink.

4.1.2 Rendimentos

Os rendimentos obtidos no primeiro semestre de 2025 foram de 11.369.680 euros, o que corresponde a uma taxa de execução dos IGP de 38% e a um aumento de 1% face ao valor apresentado a 30 de junho de 2025, explicado, essencialmente, pelo aumento da atividade e pelo correspondente aumento de faturação.

No gráfico seguinte é possível comparar o nível de rendimentos registado a 30 de junho de 2025 com o de 2024, bem como com os valores previstos nos IGP para o ano de 2025.



O quadro que se segue apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos por pelas áreas de Cultura, Entretenimento, Gestão de Infraestruturas, Plataformas, Serviços Transversais e de Suporte.

Rendimentos totais

Descrição	ICP 2025	Ac. Junho 2025	Ac. Junho 2024	% Exec. ICP	Var. 25/24
Vendas	5 077	6 288	2 535	124%	148%
Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas Desportivas, Culturais e Plataformas	2 764 950	1 234 049	1 119 894	45%	10%
Inscrições / Anuidades	267 750	18 365	19 126	7%	-4%
Aulas diversas modalidades	311 100	153 390	127 401	49%	20%
Utilização das piscinas da RMID	75 480	155 342	106 236	206%	46%
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	1 843 991	766 450	721 209	42%	6%
Renda concessão	266 629	140 501	145 921	53%	-4%
Prestação de Serviços na área de Projetos, Culturais e de Entretenimento	1 267 477	362 186	622 597	29%	-42%
Patrocínios	1 074 500	226 567	490 732	21%	-54%
Espaço público	10 000	0	0	0%	0%
Utilização de espaços	0	1 610	0	0%	0%
Organização de eventos	0	4 800	9 000	0%	-47%
Bilhética	182 977	119 128	111 773	65%	7%
Inscrições / Anuidades	0	10 082	11 092	0%	-9%
Prestação de Serviços ao Município do Porto	6 384 122	2 274 884	1 866 908	36%	22%
Projetos recreativos, culturais e desportivos	6 151 051	2 179 602	1 775 318	35%	23%
Atividades de enriquecimento curricular AEC	59 366	0	6 440	0%	-100%
Serviços de estacionamento	173 705	95 282	85 149	55%	12%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	19 401 812	7 364 518	7 553 626	38%	-3%
Município do Porto	19 323 138	7 364 518	7 486 626	38%	-2%
Outras Entidades	78 674	0	67 000	0%	-100%
Reversões	27 088	39 031	14 129	144%	176%
Reversões	27 088	39 031	14 129	144%	176%
Outros Rendimentos	245 364	88 725	71 264	36%	25%
Cedência de Espaços	0	13 154	14 249	0%	-8%
Rendas	15 144	2 852	2 852	19%	0%
Almoco Campos de Férias Missão Verão @Porto - Verão	51 000	1 020	998	2%	2%
Outros	179 220	71 699	53 165	40%	35%
Total	30 095 889	11 369 680	11 250 953	38%	1%

Os rendimentos associados às prestações de serviços, no montante global de 3.871.118 euros, representam cerca de 34% do total de rendimentos da Ágora e referem-se à organização e desenvolvimento de projetos de índole cultural, desportiva e de entretenimento, oferta de diversas modalidades desportivas disponíveis nas infraestruturas desportivas municipais e à exploração dos parques de estacionamento sob gestão da Ágora.

Dos rendimentos associados às prestações de serviços, 32% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas e Culturais e Plataformas, no valor de 1.234.049 euros, e cerca de 9% à área de Projetos Desportivos, Culturais e de Entretenimento, no valor de 362.186 euros. O valor das prestações de serviços ao Município do Porto perfaz um total de 2.274.884 euros, representando 59% do total do valor das prestações de serviços.

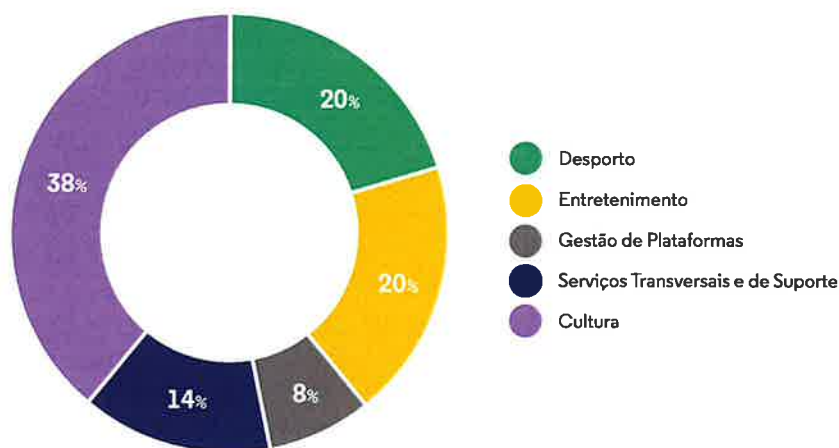
A conta de transferências e subsídios correntes obtidos, que totaliza 7.364.518 euros, inclui o subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto à Ágora no âmbito do contrato programa em vigor.

A rubrica de outros rendimentos, no montante de 88.725 euros, contempla os rendimentos decorrentes da cedência à exploração e rendas de espaços e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas.

Handwritten signature and initials in blue ink.

No gráfico seguinte é possível encontrar a afetação dos rendimentos obtidos no período em análise por área de atividade (38% à Cultura, 20% ao Desporto, 20% ao Entretenimento, 14% aos Serviços Transversais e de Suporte, 8% às Plataformas).

Distribuição dos Rendimentos por área de atividade



4.2 Investimento realizado em 2025

No âmbito da sua atividade, a Ágora realizou investimento no montante global de 93.356 euros, sendo de destacar a aquisição de equipamento administrativo, recreativo e desportivo.

Descrição	IGP 2025	Exec. 30.06.2025	Tx. Exec. IGP
Ativos Fixos Tangíveis	1 104 075	93 139	8%
Ativos Intangíveis	66 415	217	0%
Total	1 170 490	93 356	8%

Cumpre referir que o investimento realizado no período foi integralmente financiado por fundos próprios da Ágora.

[Handwritten signature and initials]

4.3 Análise financeira

Agora apresenta, em 30 de junho de 2025, um balanço total no valor de 12.141.042 euros.

O ativo corrente ascende a 9.521.526 euros, dos quais cerca de 31% correspondem a caixa e depósitos e 25% referem-se ao Estado e outros entes públicos. Desta última componente, destaca-se o montante inscrito a respeito de dois pedidos de revisão oficiosa do ato tributário relativos ao IVA liquidado em excesso ao Município do Porto nos anos de 2010, 2011 e 2012, que decorreu da interpretação apresentada pela Autoridade Tributária em processos de fiscalização relativos aos períodos de tributação de 2010 e 2011 realizados na esfera da Agora.

Perante o entendimento da Autoridade Tributária, entendeu a Agora, em coordenação com o Município do Porto, apresentar um pedido de revisão oficiosa do ato tributário com o intuito de encetar um processo de tentativa de recuperação de um montante de 802.575 euros de IVA liquidado em excesso ao Município, relativo ao ano de 2012. Esta iniciativa levou a que fosse reconhecida uma dívida da Autoridade Tributária no Ativo Corrente da Agora, por contrapartida do reconhecimento de um Passivo Corrente correspondente a uma dívida ao Município, no montante de 802.575 euros.

Em relação aos anos de 2010 e 2011, o valor do IVA liquidado em excesso foi de 504.257 euros. No entanto, tendo em conta que as auto liquidações do IVA referentes aos períodos de tributação de janeiro a outubro de 2010 não estão abrangidas pelo prazo legal de 4 anos, o pedido de revisão oficiosa apenas irá ser apreciado pelos períodos de novembro de 2010 e janeiro a dezembro de 2011, pelo que o valor considerado pela Agora, no Ativo Corrente por contrapartida do reconhecimento de um Passivo Corrente correspondente a uma dívida ao Município, apenas tem em conta o valor desse período, no montante de 353.612 euros.

A conta de clientes apresenta um saldo de 1.294.586 euros, correspondendo a cerca de 14% do ativo corrente.

Por sua vez, o passivo ascende a 9.045.098 euros, dos quais cerca de 84% respeitam ao passivo corrente, sendo o restante valor, no montante de 1.413.497 euros, respeitante ao passivo não corrente.

Na tabela abaixo é possível encontrar uma sistematização da informação do balanço da Agora a 30 de junho de 2025, sendo também efetuada uma comparação face ao período homólogo.

Rubricas				
IGP 2025				
30.06.2025				
30.06.2024				
% Var 25/24				
Ativo				
Total do Ativo				
11 033 429				
12 141 042				
10 956 445				
11%				
Património Líquido				
3 092 155				
3 095 944				
3 063 342				
1%				
Património não Corrente				
1 424 046				
1 413 497				
1 404 566				
1%				
Passivo				
6 517 228				
7 631 601				
6 488 537				
18%				
Total do Património Líquido e do Passivo				
11 033 429				
12 141 042				
10 956 445				
11%				

Do passivo corrente, no montante de 7.631.601 euros, cumpre salientar o peso relativo das outras contas a pagar, que representam 49% do total. Conforme referido anteriormente, esta rubrica inclui o montante de 1.156.187 euros referente ao processo relativo à apresentação de pedido de revisão oficiosa do ato tributário do período fiscal de 2012.

O património líquido, no total de 3.095.944 euros, é superior ao capital social realizado em 895.944 euros.

O quadro seguinte apresenta os principais indicadores do balanço, que demonstram a solidez financeira da Agora. A empresa apresenta um grau de autonomia financeira correspondente a 25%, dispondo assim de património que lhe permite fazer face às suas responsabilidades e liquidez para assegurar os pagamentos das operações.

Indicadores				
30.06.2025				
30.06.2024				
Variação				
Autonomia Financeira				
25%				
28%				
- 9%				
Solabilidade Total				
34%				
39%				
- 12%				
Liquidez Geral				
125%				
130%				
- 4%				

4.4 Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos os objetivos e ações a prosseguir pela Ágora no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2025. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia de execução/implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 30 de junho de 2025.

1. Financeiros e organizacionais

1.1 Manter as certificações do Sistema de Gestão da Qualidade existentes e encetar diligências no sentido de alargar as certificações a novas infraestruturas.

A Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade foi renovada no segundo trimestre de 2025 tendo sido alargada às restantes instalações sob a gestão da Ágora.

1.2 Apresentar um resultado líquido positivo nos exercícios de 2024 e 2025.

Objetivo concretizado.

1.3 Assegurar um prazo médio de pagamento a fornecedores não superior a 25 dias.

Objetivo não foi cumprido no primeiro semestre, mas que prevemos o seu cumprimento no decurso do ano.

1.4 Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras no final do prazo de vigência do contrato.

Não existe qualquer dívida a instituições financeiras.

2. Desporto

2.1 Dinamizar a oferta de modalidades desportivas, designadamente na componente de formação, com o aumento das modalidades desportivas praticadas face ao número global de modalidades de 2024. (cf anexo VI onde estão identificadas as modalidades asseguradas pela Ágora na presente data).

Este objetivo será cumprido no decorrer do segundo semestre, aquando do início da nova época desportiva.

2.2. Incentivar o desporto adaptado através da garantia de acesso em condições preferenciais a toda a rede municipal de infraestruturas desportivas.

Este objetivo encontra-se cumprido desde o início do ano com a utilização da ADADA – Associação de Desporto Adaptado do Porto, o Futebol Clube do Porto – Desporto Adaptado, o Boavista FC – Desporto Adaptado, a Associação de Surdos do Porto, a Santa Casa da Misericórdia do Porto, a Associação dos Deficientes da Forças Armadas.

2.3 Garantir o acesso a crianças e jovens desfavorecidos da cidade do Porto sinalizados pela unidade orgânica do Município do Porto com competências na área da ação social, às instalações desportivas sob gestão da Ágora (mínimo de 30 crianças) e aos Campos de Férias Missão Férias@Porto pela mesma organizados (mínimo de 80 crianças).

Este objetivo está cumprido uma vez que, já se encontram inscritas nas piscinas municipais de Cartes e Constituição 30 crianças e 96 crianças inscritas nos campos de férias, indicadas pelo Departamento de Ação Social da CMP.

2.4 Estabelecer novas parcerias e reforçar o número de atividades a desenvolver no Programa Municipal Missão Férias@Porto.

Este objetivo foi cumprido com o início dos campos de Férias@Porto – Verão, com parcerias com o Magikland e museu Neonia.

2.5 Garantir o acesso dos municípios maiores de 60 anos a prática desportiva regular, através da realização de programas especialmente direcionados a esta população.

Este objetivo encontra-se concretizado com a dinamização do programa "No Porto a Vida é Longa" nas Piscinas Municipais de Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel e ainda no Complexo Desportivo do Monte Aventino. Para este indicador contribuiu também a dinamização do programa municipal Saudável-Mente, com aulas que decorrem na Piscina da Constituição e Piscina Eng. Armando Pimentel.

2.6 Aumentar o número de atletas de formação apoiados, através da celebração de contratos programa de desenvolvimento desportivo para apoio ao desporto de formação federado.

Este objetivo está cumprido, com a assinatura dos contratos referentes à formação desportiva.

2.7 Aumentar o número de atletas de desporto adaptado apoiados em competições nacionais, através da celebração de contratos-programa de desenvolvimento desportivo para apoio ao desporto de formação federado.

Este objetivo está cumprido com a assinatura dos contratos referentes à formação desportiva.

2.8 Aumentar o número de atletas seniores femininas apoiadas, através da celebração de contratos programa de desenvolvimento desportivo para apoio ao desporto de formação federado.

Este objetivo foi adiado, pelo que se estima que o mesmo seja cumprido no decorrer do 2.º semestre através da assinatura dos contratos referentes à formação desportiva.

2.9 Citar, pelo menos, um novo programa ou alargar o âmbito territorial de programas desportivos para a promoção da saúde e bem-estar dos munícipes.

Este objetivo foi cumprido com o alargamento do programa *No Porto a Vida é Longa*, através da nova modalidade de Karaté Suave e com a criação de um novo programa semanal para crianças, *Mini Zen*.

2.10 Aumentar o número de atletas de alto rendimento e elevado potencial desportivo apoiados, face ao ano anterior.

Este objetivo foi cumprido, com a assinatura dos contratos de apoio a 92 atletas em 2025, face aos 56 atletas apoiados em 2024.

2.11 Promover em parceria com federações nacionais, clubes, associações e outros parceiros, a realização de eventos desportivos de referência nacional e internacional.

Prevê-se atingir este objetivo ao longo de 2025, com a realização de provas internacionais de atletismo, eventos de vela, torneios de ténis, escalada, *breaking* e skate.

2.12 Proceder à elaboração do cadastro das infraestruturas desportivas sob gestão da Agora.

O objetivo será cumprido até ao final do ano de 2025, com a atualização de todo o cadastro das infraestruturas desportivas sob a gestão da Agora nomeadamente, das novas infraestruturas desportivas.

3. Direção de Entretenimento

3.1 Assegurar a realização de, pelo menos, uma prova/evento internacional.

Este objetivo foi atingido no primeiro semestre, com a realização do Trengo – Festival de Circo do Porto.

3.2 Assegurar a realização de eventos próprios ou apoiados em todas as Freguesias e União de Freguesia da cidade.

Este objetivo foi atingido no primeiro semestre com a realização de espetáculos em todas as freguesias/unhões de freguesias no âmbito das Festas de São João do Porto.

3.3 Incrementar as parcerias com associações e outros agentes, tendo em vista a promoção do desenvolvimento cultural, recreativo e desportivo da cidade, através de um número mínimo de 90 iniciativas apoiadas.

Entre janeiro e junho, a Ágora apoiou a realização de 68 iniciativas, tais como o VRP 2025 – Photo Shooting Session, o XXI Encontro de Alunos de EMRC ou o Serralves em Festa, pelo que se prevê o cumprimento deste objetivo no 2.º semestre de 2025.

3.4 Assegurar uma ocupação mínima de 90 dias no Queimódromo.

Este objetivo foi cumprido no primeiro semestre, com a realização da Queima das Fitas e o festival Primavera Sound Porto.

4. Cultura

4.1 Direção de Artes Performativas (DAP):

4.1.1 Assegurar no TMP e no DDD uma taxa de ocupação de sala não inferior a 80%.

Resultado conforme o esperado para o 2º trimestre de 2025 (92%), demonstrando uma elevada adesão do público à programação do Teatro Municipal do Porto e do DDD – Festival Dias da Dança. No 1.º semestre alcançou-se uma média ocupação de sala de 93%.

4.1.2 Assegurar, no âmbito da DAP (TMP, DDD E CAMPUS PCS) um número de Residências igual ou superior a 43.

O resultado obtido (24) reflete os resultados da 5.ª *Open Call para Residências Artísticas e Técnicas* e do programa *Reclamar Tempo* (5.ª Edição 24/25) do CAMPUS Paulo Cunha e Silva, bem como de outras residências realizadas no âmbito do DDD – Festival Dias da Dança e no Teatro Municipal do Porto. No 1.º semestre contamos com um total de 36 residências artísticas, pelo que se prevê o cumprimento ao longo do 2.º semestre de 2025.

4.1.3 Assegurar um número de atividades de formação e mediação no âmbito da DAP (incluindo o Programa para a Comunidade Escolar, projetos participativos e atividade do CAM-PUS Paulo Cunha e Silva), igual ou superior a 121.

Resultado conforme o esperado para o 1.º semestre de 2025 (46), refletindo a estratégia da DAP no que diz respeito à comunicação com o público escolar, infantojuvenil e comunidades. No 1º semestre contamos com um total de 36 residências artísticas.

4.1.4 Assegurar um número de ações de promoção da acessibilidade e inclusão, para as equipas e públicos da DAP (incluindo ações de capacitação, reuniões de trabalho e com associações, conteúdos digitais, materiais impressos, sessões de espetáculos, atividades e momentos públicos com ILGP, audiodescrição e legendagem em português), igual ou superior a 67.

O resultado obtido de 25 está dentro do esperado para o 2º trimestre de 2025, totalizando 59 no 1.º semestre.

4.1.5 Assegurar uma taxa de ocupação dos estúdios do CAMPUS Paulo Cunha e Silva (Residências Artísticas - Artes Performativas e Criação) igual ou superior a 80%.
O resultado obtido (98%) algo acima da meta estabelecida, é fruto dos esforços desenvolvidos pela DAP e, mais concretamente, pelo CAMPUS Paulo Cunha e Silva no que concerne à dinamização dos estúdios do CAMPUS PCS.

4.2 Direção de Arte Contemporânea:

4.2.1 Assegurar um número de visitantes da Galeria Municipal não inferior a 35 000.
No 1.º semestre foram registados 79.717 visitantes.

4.2.2 Assegurar, pelo menos, 4.000 espetadores/participantes no Programa Público e Educativo da Galeria Municipal, incluindo visitas guiadas.
O 1.º semestre contou com 7.457 espetadores/participantes, pelo que a meta foi já alcançada.

4.2.3 Assegurar, pelo menos, 100 atividades de Programa Público e Educativo da Galeria Municipal.
No primeiro semestre foram desenvolvidas 112 atividades.

4.2.4 Assegurar, pelo menos, 55 atividades programadas da Fonoteca Municipal do Porto.
Foram asseguradas 30 atividades programadas no 1.º semestre.

4.2.5 Assegurar, no mínimo, 1 500 visitantes/utilizadores da Fonoteca Municipal do Porto.
No 1.º semestre, foram registados 1.379 visitantes/utilizadores da Fonoteca Municipal do Porto.

4.2.6 Assegurar, no mínimo, 65 projetos de internacionalização artística apoiados, no âmbito da plataforma *PiKa* (*Critório, Shuttle e InResidence*).
Foram registados 17 projetos no 1.º semestre. Tal traduz-se em 9 projetos apoiados na primeira fase do *Shuttle* e 8 propostas aprovadas no âmbito do *InResidence*. *Critório*, 2.ª fase do *Shuttle* e *OutResidence* encontram-se em fase de Audiência Prévia.

4.2.7 Assegurar, no mínimo, 150 espetadores das atividades do programa *Coletivos PiKa*.
Ainda não foi realizado nenhum curso *Coletivos PiKa* em 2025, pelo que o objetivo ainda não foi alcançado.

4.3 Direção de Cinema e Imagem em Movimento

4.3.1 Assegurar, no mínimo, 170 projetos apoiados ao nível logístico pela *Filmaporto - film commission*.
Foram apoiados 137 projetos no 1.º semestre de 2025.

4.3.2 Assegurar, no mínimo, 50 projetos apoiados ao nível financeiro pela *Filmaporto - film commission*.
Foram apoiados 35 projetos no 1.º semestre.

4.3.3 Assegurar, no mínimo, 10 coproduções estabelecidas pela *Filmaporto - film commission*.
O 1.º semestre regista 4 coproduções.

4.3.4 Assegurar, no mínimo, 13 projetos de coproduções ou de apoio pelo Batalha Centro de Cinema.

O Batalha Centro de Cinema registou um total de 12 coproduções no primeiro semestre.

4.3.5 Assegurar, no mínimo, 450 sessões programadas no Batalha Centro de Cinema.

Assistimos à realização de 374 sessões programadas no primeiro semestre.

4.3.6 Assegurar, no mínimo, 42.000 bilhetes emitidos no Batalha Centro de Cinema.

Foi contabilizada a venda de 36.683 bilhetes emitidos no primeiro semestre.

4.3.7 Assegurar, no mínimo, 118 ações de serviço educativo do Batalha Centro de Cinema.

O primeiro semestre registou 104 ações de serviço educativo no primeiro semestre, sendo: 8 *Visitas Guiadas*; 6 *Sessões Famílias*; 3 *Sessões Clube de Leitura*; 8 *Sessões do Curso de Crítica de Cinema*; 3 *Sessões do Curso de Cinema Para Famílias - Gulliver*; 2 *Sessão Quiz*; 6 *Aulas Abertas*; 12 *Sessões Escolas*.

4.3.8 Assegurar um mínimo de 8 exposições no Batalha Centro de Cinema.

Foram apresentadas 4 exposições ao longo do primeiro semestre.

4.3.9 Assegurar um mínimo de 5 projetos editoriais.

Foi assegurado 1 projeto editorial no primeiro semestre.

5. Comunicação e ativação das marcas associadas à cidade:

5.1 Utilização de interpretação em Língua Gestual Portuguesa (ILGP) em pelo menos cinco apresentações públicas.

Entre janeiro e junho de 2025, realizaram-se cinco apresentações públicas com utilização de ILGP. Na atividade e programação da DAP, houve ILGP em três sessões das Quintas de Leitura (27 de fevereiro, 27 de março e 29 de maio) e na conferência de imprensa de lançamento do DDD – Festival Dias da Dança 2025 no TMP Café - Rivoli, a 6 de março. A 28 de maio realizou-se ainda a conferência de apresentação do São João, que contou igualmente com a utilização de ILGP.

Assim, no final do 1.º semestre, este indicador já se encontra cumprido.

5.2 Gerir e assegurar a presença da marca **Porto. em 30 eventos de interesse público municipal, de âmbito cultural, desportivo e entretenimento, organizados pela Ágora ou por entidades parceiras.**

No primeiro semestre de 2025, a Ágora assegurou a presença da marca **Porto.** em cerca de 39 eventos.

5.3 Aumentar em 5% as receitas provenientes de iniciativas de *sponsoring* e/ou publicidade face ao ano de 2024.

No primeiro semestre de 2025, a faturação proveniente da venda de espaço de publicidade na Agenda Porto foi de 4.062,48€ (IVA excluído). Relativamente às iniciativas de *sponsoring*, registou-se uma faturação no valor de 175.000,00€ (IVA excluído) proveniente do Festival da Comida do Continente. Prevê-se alcançar este objetivo até ao final do presente ano.

5.4 Produzir, no mínimo, 250 conteúdos editoriais, em formato de notícia, reportagem e/ou entrevista (escrita ou áudio) sobre individualidades e/ou projetos promovidos ou apoiados pela Agora. Esses conteúdos deverão ser divulgados nos canais de comunicação *on-line* da empresa (*website* e *redes sociais*).

Entre janeiro e junho de 2025, foram produzidos 313 conteúdos editoriais, em formato de notícia, reportagem e/ou entrevista. Os objetivos foram atingidos.

5.5 Alcançar uma média anual de 15 mil interações no Facebook e 20 mil interações no Instagram, assegurando que a presença da Agora nestas plataformas se mantenha ativa, visível e relevante para os diversos públicos-alvo.

No 1.º semestre de 2025, os resultados obtidos foram de 32.144 interações no Facebook e de 126.333 interações no Instagram. Ambos os valores superam com margem significativa as médias trimestrais estipuladas, evidenciando uma performance sólida. O crescimento do envolvimento do público e a consolidação da relevância da Agora nas plataformas digitais. Este desempenho expressivo pode ser atribuído à sazonalidade e ao elevado interesse gerado pela programação das Festas de São João.

5.6 Alcançar uma média trimestral de 40.000 *pageviews* do site da Agora.

No 1.º semestre de 2025, foram registadas 361.874 *pageviews*, um resultado que se aproxima do valor anual proposto em apenas três meses e representa mais de três vezes a média trimestral definida. Este desempenho reforça a relevância e atratividade do site da Agora como ferramenta central de comunicação, planeamento e envolvimento com os públicos da cultura, do desporto e da cidade. Este crescimento expressivo, quase seis vezes acima da média trimestral definida, justifica-se, em grande parte, pela sazonalidade e pela elevada procura de informações relativas às festas de São João.

5.7 Aumento de 15% do número global de seguidores da Agenda Porto nas redes sociais.

Desde o nascimento da Agenda Porto, em janeiro de 2024, e até 30 de junho de 2025, a rede Instagram do projeto registou um total de 22.035 seguidores, dos quais 9.874 ocorreram durante o primeiro semestre de 2025, o que corresponde a um aumento de 86,8% neste período de seis meses.

5.8 Aumento de 20% dos subscritores da newsletter da Agenda Porto.

A 6 de janeiro de 2025, a newsletter da Agenda Porto contava com 1.379 subscritores, sendo que a 30 de junho de 2025, contava com mais 192 subscritores, totalizando 1.571 subscritores, o que se traduz num aumento de 13,9% em seis meses.

5.9 Aumento do rácio de eventos submetidos por formulário para os 40% no site da Agenda Porto.

Desde que o *website* da Agenda Porto foi lançado, a 5 de janeiro de 2024, até 1 de julho de 2025, contabilizaram-se 8.295 eventos carregados, sendo que 6.532 foram enviados por entidades externas, compreendendo submissões por formulário disponível no *website* e importações por API com parceiros (Batalha Centro de Cinema, *Cultura em Expansão*, DDD – Festival Dias da Dança, Maus Hábitos, Fundação de Serralves e Bibliotecas do Porto), o que representa um rácio de 79,9%. Estes números atestam o envolvimento efetivo dos promotores e agentes, sobretudo os mais pequenos e com menos meios, que vêm na Agenda Porto uma ferramenta útil e eficaz para a divulgação das suas atividades.

5.10 Alcançar, no mínimo, a publicação de 30 conteúdos por ano sobre as ações dinamizadas pelo Batalha Centro de Cinema e Filma Porto, em meios de comunicação *online* e *offline*.

Entre janeiro e março, a *Cision* recolheu 686 recortes de imprensa com referência ao Batalha Centro de Cinema, e 38 menções à Filmaporto. A meta definida para 2025 foi, assim, alcançada logo no primeiro trimestre do ano — um sinal claro do impacto e visibilidade crescente destes dois projetos.

5.11 Produzir, no mínimo, 80 notícias, com conteúdos acerca da atividade da Direção de Cinema e Imagem em Movimento para suportes da rede de comunicação municipal (Ágora e portal Porto.).

Durante o 1.º semestre de 2025, foram divulgadas 39 notícias relativas à programação do Batalha Centro de Cinema e 7 sobre as iniciativas da Filmaporto no site da Ágora, replicadas no portal **Porto**. Este volume de comunicação está alinhado com a média projetada, garantindo o cumprimento das metas traçadas para o final do ano. Este volume de comunicação está alinhado com a média projetada, garantindo o cumprimento das metas traçadas para o final do ano.

5.12 Alcançar uma média trimestral de 35 000 pageviews do site do Batalha Centro de Cinema.

No primeiro semestre de 2025 foi registada uma média de 57 598,835 pageviews do site do Batalha Centro de Cinema.

5.13 Aumento de 10% dos subscritores da newsletter do Batalha Centro de Cinema.

Na última *newsletter*, enviada durante o mês de junho, o Batalha contava com 2.628 subscritores ativos registados. Apesar de a plataforma do EGOI não permitir a análise por intervalo de datas, de acordo com os dados submetidos no indicador de métricas mensal (2481 subscritores em dezembro de 2024), este valor significa um aumento de 147 subscritores no primeiro semestre de 2025. Entre janeiro de 2025 e junho de 2025, houve um aumento de 5,92% dos subscritores.

5.14 Alcançar um aumento de 15% de seguidores no *Instagram* e 5% de seguidores no *Facebook* do Batalha Centro de Cinema.

Neste semestre, foram registados 571 novos seguidores reais (balanço de ganhos e perdas) no *Facebook*, um aumento percentual de 8,76%. Já no *Instagram*, foram registados 2.634 novos seguidores reais na página do *Instagram*, um aumento percentual de 13,64%.

5.15 Alcançar um aumento de 5% de seguidores do *Instagram* e 2% de seguidores no *Facebook* da Filmaporto – *film commission*.

No caso da Filmaporto, foram registados 319 novos seguidores reais no *Instagram*, um aumento percentual de 9,11%. Já no *Facebook*, perdemos 6 seguidores o que, apesar de alguns novos seguidores, não chegou para manter o balanço positivo.

5.16 Produzir, no mínimo, 40 notícias, com conteúdos acerca da atividade da Direção de Artes Performativas para suportes da rede de comunicação municipal (Ágora e portal Porto.).

No primeiro trimestre de 2025, foram produzidas 40 notícias referentes à programação do Teatro Municipal do Porto, abertura de *Open Calls* do CAMPUS Paulo Cunha e Silva e ainda o lançamento da edição de 2025 do DDD – Festival Dias da Dança, tendo já atingido a meta estabelecida.

5.17 Assegurar a produção de 30 conteúdos editoriais – entrevistas, episódios de podcast e webséries, para divulgação nas redes sociais e *website* dos diferentes projetos da Direção de Artes Performativas, com legendas em português e inglês.

No primeiro trimestre de 2025, a Direção de Artes Performativas produziu 27 conteúdos editoriais, incluindo 10 entrevistas com artistas e criadores, 5 episódios do *podcast* MESCLA, 5 episódios da *webserie* Descortinar e 6 episódios do conteúdo especial *10 anos, 10 histórias*, a propósito da 10.ª temporada do TMP. Foi feito ainda um conteúdo especial para o espetáculo *FLOWERS!*, num formato de entrevista ficcionada, com Mafalda Banquart.

5.18 Aumento de 5% dos subscritores da newsletter do Teatro Municipal do Porto.

No 1.º semestre de 2025, houve um decréscimo de 0,75% de subscritores da *newsletter* do Teatro Municipal do Porto (de 13.946 para 13.842).

5.19 Alcançar um aumento de 10% de seguidores no Instagram e 2% de seguidores no Facebook do Teatro Municipal do Porto.

No 1.º semestre, houve um aumento de 7,6% de seguidores no Instagram do Teatro Municipal do Porto (de 18.817 para 20.246). No Facebook do TMP, houve um aumento de 0,06% (de 32.315 para 32.334).
Após vários estudos e análises, nomeadamente no caso português (pela *Marktest*, por exemplo), desde 2022 que o Facebook é a rede social com maior taxa de desistência. Estes dados tornam-se ainda mais relevantes tendo em conta o público-alvo do TMP, que se localiza entre os 25 e os 50 anos, que compõe 80% da sua comunidade digital, que privilegia outras redes sociais, como o *Instagram*. Assim sendo, a estratégia digital para esta rede social terá de ser revista, nomeadamente adotando outra medição de resultados que não os seguidores, como por exemplo, o alcance, interações mensais ou visitas à página ou descartando, de todo, esta plataforma.

5.20 Alcançar um aumento de 10% nos seguidores do Instagram e 2% dos seguidores do Facebook do DDD – Festival Dias da Dança.

No 1.º semestre, houve um aumento de 15,17% de seguidores no Instagram do DDD (de 9.242 para 10.644). Em relação ao Facebook do DDD, houve um aumento de 0,53% de seguidores (de 8.109 para 8.152).
Após vários estudos e análises, nomeadamente no caso português (pela *Marktest*, por exemplo), desde 2022 que o Facebook é a rede social com maior taxa de desistência. Estes dados tornam-se ainda mais relevantes tendo em conta o público-alvo do TMP, que se localiza entre os 25 e os 50 anos, que compõe 80% da sua comunidade digital, que privilegia outras redes sociais, como o *Instagram*. Assim sendo, a estratégia digital para esta rede social terá de ser revista, nomeadamente adotando outra medição de resultados que não os seguidores, como por exemplo, o alcance, interações mensais ou visitas à página ou descartando, de todo, esta plataforma.

5.21 Alcançar uma média trimestral de 25 000 pageviews do site do Teatro Municipal do Porto.

A média de *pageviews* do 1.º trimestre de 2025 do site do TMP foi de 29 908, ultrapassando a meta proposta de 25 000. Já a média de *pageviews* do 2.º trimestre de 2025 do site do TMP foi de 15.589, ficando abaixo da meta proposta de 25 000. Isto acontece porque, neste período, a programação centra-se, sobretudo, no DDD, que tem site próprio. Também em maio, o TMP acolhe o festival FITEI, que conta com sites e canais próprios, o que diminui o tráfego no site do TMP.

5.22 Alcançar uma média trimestral de 5 000 pageviews do site do CAMPOS Paulo Cunha e Silva.

A média de *pageviews* do 1.º trimestre de 2025 do site do CAMPOS Paulo Cunha e Silva foi de 9 250, tendo ultrapassando, largamente, a meta proposta. Isto acontece, em particular, neste trimestre, uma vez que foram lançadas as *open calls* anuais para as residências artísticas e técnicas, o que gera um grande tráfego no site.
No 2.º trimestre de 2025, a média de *pageviews* do site CAMPOS Paulo Cunha e Silva foi de 8 154, tendo ultrapassado, uma vez mais, a meta trimestral proposta.

5.23 Alcançar 30 000 pageviews do site DDD – Festival Dias de Dança, entre março e maio de 2024 (desde que o festival é lançado, até ao final do festival).

Este indicador é apenas relativo aos meses de março a maio de 2025 do site do DDD – Festival Dias da Dança. No entanto, para já, apenas podemos apurar as *pageviews* de março, que foram 16 524.
Entre março e maio de 2025, o site do DDD contou com 106.562 *pageviews*, ultrapassando em mais de 3 vezes a meta estabelecida para este período.

el
5 6

5.24 Produção de, no mínimo, 50 notícias, com conteúdos acerca da atividade da DAC para suportes da rede de comunicação municipal (Ágora e portal Porto.).

Nos seis primeiros meses de 2025, foram produzidos 43 conteúdos editoriais relativos à atividade da Direção de Arte Contemporânea.

5.25 Aumento de 5% dos subscritores da newsletter da Galeria Municipal do Porto.

No primeiro trimestre de 2025, a newsletter da Galeria Municipal do Porto recebeu 242 novas subscrições, o que perfaz um aumento de 12% face ao número anterior.

No segundo trimestre de 2025, a newsletter da Galeria Municipal do Porto recebeu 198 novas subscrições, o que perfaz um aumento de 9% face ao número anterior.

5.26 Alcançar um aumento de 5% de seguidores nos perfis de *Instagram* do *Cultura em Expansão*, Fonoteca Municipal do Porto e Galeria Municipal do Porto.

No primeiro semestre, a Fonoteca Municipal do Porto teve um aumento de 77,2% de seguidores, ou seja, um aumento de 1,1 mil novos seguidores. A Galeria Municipal do Porto teve um aumento de 11,5% de seguidores, ou seja, um aumento de 2,3 mil novos seguidores.

Já no segundo trimestre de 2025, a Fonoteca Municipal do Porto teve um aumento de 13,5% de seguidores, ou seja, um aumento de 770 novos seguidores. A Galeria Municipal do Porto teve um aumento de 11,4% de seguidores, resultando num aumento de 1928 novos seguidores.

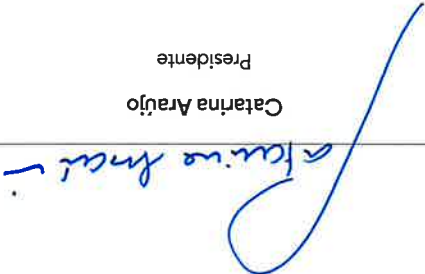
5.27 Alcançar uma média trimestral de 7 500 *pageviews* do site da Galeria Municipal do Porto.

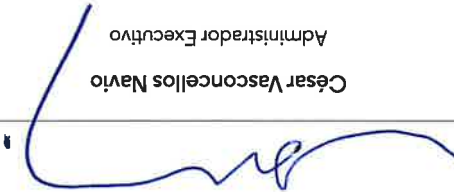
No primeiro trimestre, a média de *pageviews* do *website* da Galeria Municipal do Porto foi de 12.828.

No segundo trimestre, a média de *pageviews* do *website* da Galeria Municipal do Porto foi de 41.747.

Porto, 9 de outubro de 2025

O Conselho de Administração


Catarina Araújo
Presidente


César Vasconcellos Navio
Administrador Executivo

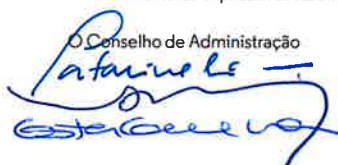

Ester Gomes da Silva
Administradora Executiva

4.5.2 Demonstração individual dos resultados por naturezas, do período findo em 30 de junho de 2025

Unidade Monetária: Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		30.06.2025	30.06.2024
Vendas	13	6 288,40	2 535,37
Prestações de serviços	13	3 871 118,24	3 609 398,71
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	7 364 517,54	7 553 626,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-2 537,17	-1 187,08
Fornecimentos e serviços externos	23.2	-4 975 247,93	-4 779 214,00
Gastos com pessoal	19	-4 915 356,47	-4 754 486,36
Transferências e subsídios concedidos		-1 040 164,17	-1 237 795,62
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.1	22 685,94	-28 995,67
Provisões (aumentos/reduções)	15	-13 344,00	-21 619,43
Outros rendimentos e ganhos	13/14	88 725,05	71 263,77
Outros gastos e perdas		-31 110,17	-51 949,59
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		375 575,26	361 576,56
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3/5	-287 741,28	-259 658,68
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		87 833,98	101 917,88
Resultado antes de impostos		87 833,98	101 917,88
Imposto sobre o rendimento	18.3	-58 443,82	-72 788,44
Resultado líquido do período		29 390,16	29 129,44

As notas explicativas fazem parte integrante desta Demonstração Individual dos resultados por naturezas.

O Conselho de Administração


A Contabilista Certificada



4.5 Demonstrações Financeiras

4.5.1 Balanço individual em 30 de junho de 2025

Agora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.

Rubricas	Notas	30.06.2025	30.06.2024
----------	-------	------------	------------

ATIVO

ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 393 736,44	2 255 491,30
Ativos intangíveis	3	25 631,02	21 199,44
Outros ativos financeiros		81 850,41	81 850,41
Ativos por impostos diferidos	18.3	118 297,77	137 585,45
Ativo corrente			
Inventários	9.2/10	87 831,93	91 607,18
Clientes, contribuintes e utentes	9.1/18.1	1 294 586,30	2 316 816,31
Estado e outros entes públicos	18.3	2 345 056,70	1 703 590,47
Outras contas a receber	18.4	2 821 919,18	2 285 473,97
Diferimentos	23.1	16 916,40	64 221,51
Caixa e depósitos	1.2 c)	2 955 215,83	1 998 609,23
Total do Ativo			
		12 141 041,98	10 956 445,27

PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Património/Capital	DAPL	2 200 000,00	2 200 000,00
Reservas	DAPL	58 487,82	55 253,68
Resultados transferidos	DAPL	590 066,14	560 958,91
Outras variações no património líquido	DAPL	218 000,00	218 000,00
Resultado líquido do período	DR	29 390,16	29 129,44
Total do Património Líquido			
		3 095 944,12	3 063 342,03

PASSIVO

Passivo não corrente			
Provisões	15	1 317 496,78	1 308 566,19
Outras contas a pagar	18.4	96 000,00	96 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	18.2	1 776 989,14	791 073,84
Estado e outros entes públicos	18.3	573 881,39	638 003,45
Fornecedores de investimentos		1 882,30	23 131,05
Outras contas a pagar	18.4	3 729 218,45	3 752 881,57
Diferimentos	23.1	1 549 629,80	1 283 447,14
Total do Passivo			
		9 045 097,86	7 893 103,24
Total do Património Líquido e do Passivo			
		12 141 041,98	10 956 445,27

As notas explicativas fazem parte integrante deste balanço.

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

ef
S *6*

4.5.3 Demonstração individual das alterações no património líquido, em 30 de junho de 2024

Descrição	Capital/ Património Realizado	Reservas Legais	Resultados Transitados	Outras variações no Património Líquido	Resultado Líquido do período	Total do Património Líquido
Posição em 01.01.2024	2 200 000,00	53 048,47	541 112,00	218 000,00	22 052,12	3 034 212,59
Alterações no período						
Aplicação resultado líquido do período		2 205,21	19 846,91		-22 052,12	0,00
	0,00	2 205,21	19 846,91	0,00	-22 052,12	0,00
Resultado líquido do período					29 129,44	29 129,44
Resultado integral					29 129,44	29 129,44
Posição em 30.06.2024	2 200 000,00	55 253,68	560 958,91	218 000,00	29 129,44	3 063 342,03

4.5.4 Demonstração individual das alterações no património líquido, em 30 de junho de 2025

Descrição	Capital/ Património Realizado	Reservas Legais	Resultados Transitados	Outras variações no Património Líquido	Resultado Líquido do período	Total do Património Líquido
Posição em 01.01.2025	2 200 000,00	55 253,68	560 958,91	218 000,00	32 341,37	3 066 553,96
Alterações no período						
Aplicação resultado líquido do período		3 234,14	29 107,23		-32 341,37	0,00
	0,00	3 234,14	29 107,23	0,00	-32 341,37	0,00
Resultado líquido do período					29 390,16	29 390,16
Resultado integral					29 390,16	29 390,16
Posição em 30.06.2025	2 200 000,00	58 487,82	590 066,14	218 000,00	29 390,16	3 095 944,12

As notas explicativas fazem parte integrante desta Demonstração individual das alterações no património líquido.

○ Conselho de Administração
Catarino Inácio
Estefânia

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

4.5.5 Demonstração individual dos fluxos de caixa, do período findo em 30 de junho de 2024

Unidade Monetária: Euros

Períodos		Notas	Rendimentos e Gastos
30.06.2024	30.06.2025		

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	
Recebimentos de clientes	2 706 102,84
Pagamentos a fornecedores	-5 989 674,53
Pagamentos ao pessoal	-4 463 851,27
Caixa gerada pelas operações	-7 747 422,96
Outros recebimentos/pagamentos	5 530 934,51
Fluxos de caixa das atividades operacionais [A]	-2 216 488,45
-5 188 386,65	

Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	-196 110,48
Ativos intangíveis	246,00
Recebimentos provenientes de:	
Fluxos de caixa das atividades de investimento [B]	-196 356,48
-108 516,68	

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [C]	0,00
0,00	
Variação de caixa e seus equivalentes = [A] + [B] + [C]	
Efeito das diferenças de câmbio	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	7 295 512,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 998 609,23

1.2c

As notas explicativas fazem parte integrante desta Demonstração individual de fluxos de caixa.

A Contabilista Certificada

Alexandra Espirito Santo

Conselho de Administração
Alexandra Espirito Santo

ef A
G E

4.6 Notas explicativas (anexo) demonstrações financeiras

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 Identificação da entidade, período de relato

- A Sociedade tem por objeto social, por delegação do Município do Porto, a promoção e desenvolvimento da cultura, da atividade física e do desporto, outras atividades de entretenimento da cidade, bem como a promoção e desenvolvimento de marcas associadas ao Porto, para além das atividades que sejam determinadas pelos espaços e equipamentos que estejam sob sua gestão.
- Designação da empresa-mãe: Câmara Municipal do Porto
- Sede da empresa-mãe: Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto.
- A Ágora (sob a designação CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EM) foi constituída em 29 de setembro de 2006. A empresa adotou a forma de empresa pública, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 1.º da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, sendo dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal do Porto.

Em 25 de maio de 2009, foi outorgada a escritura de alteração de estatutos desta entidade empresarial local, passando esta a assumir a denominação de CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, por forma a dar cumprimento na Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro.

Em 28 de fevereiro de 2013 foram conformados os estatutos da Ágora com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Em 30 de junho de 2014 procedeu-se a nova alteração estatutária, cuja principal alteração consistiu na ampliação do objeto social da empresa.

Em 7 de maio de 2019, em sede de Assembleia Geral da CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EM, foi deliberado e aprovado a alteração do contrato de sociedade e a alteração da designação da sociedade passando a assumir a denominação de Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A, tendo sido tais atos publicados a 7 de junho de 2019.

Nos termos do seu contrato de sociedade, a Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A. rege-se pelas deliberações dos órgãos que a integram. Nessa conformidade, o Conselho de Administração, na qualidade de órgão social - alínea b) do artigo 5.º daquele contrato - e ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 2.º do contrato deliberou, na reunião de 18 de setembro de 2025 e com efeitos a 22 de setembro de 2025, alterar a sede da Empresa para a Rua da Constituição, n.º 2555, 4250-173 Porto.

O Património/capital social da Ágora é de 2.200.000 euros, constituído por 4.400 ações de 500 euros cada, detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

1.2 Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

- As demonstrações financeiras da Ágora foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP), alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro, e que agrega a estrutura conceptual da informação financeira pública, as normas de contabilidade pública e o plano de contas multidimensional.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial na norma de contabilidade pública NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. As notas cuja numeração é omissa neste anexo não se aplicam à realidade da Ágora ou, respeitam a fatores e situações não materialmente relevantes para a compreensão das suas demonstrações financeiras.

- Não foram derogadas quaisquer disposições previstas no SNC-AP, que tenham produzido efeitos materialmente relevantes.

b) Comparabilidade

Pela leitura das demonstrações financeiras, a atividade do período em análise é comparável com o período anterior.

c) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 30 de junho de 2025 e 2024, a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários, tem a seguinte decomposição:

Descrição	30.06.2025	30.06.2024
Caixa	41 073,64	45 183,04
Depósitos à ordem	2 914 142,19	1 953 426,19
Disponibilidades constantes do Balanço	2 955 215,83	1 998 609,23
Descobertos bancários	—	—
Disponibilidades constantes do Balanço e Caixa equivalentes	2 955 215,83	1 998 609,23

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1 Bases de mensuração:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e de acordo com a NCP 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

Os critérios valorimétricos usados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

2.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Agora continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Com exceção da forte relação económica e financeira com o Município do Porto, não foram identificados pelo Conselho de Administração quaisquer situações que possam colocar em causa a continuidade das operações da Empresa.

2.1.2 Regime do Acréscimo

Na especialização do período, os créditos e os gastos são reconhecidos quando obtidos e/ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os créditos foram contabilizados de acordo com os critérios de reconhecimento definidos na NCP 13 e 14.

2.1.3 Ativos e Passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis superiores a um ano da data das demonstrações financeiras, são classificados respetivamente como ativos e passivos não correntes, respetivamente.



2.1.4 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

A empresa analisa periodicamente a responsabilidade por eventuais obrigações que resultam de eventos passados, mas de montante ou ocorrência incerta. Os critérios de reconhecimento ou de divulgação seguem a NCP-15.

2.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras são as que se seguem:

2.2.1 Ativos Intangíveis e Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos intangíveis e os ativos fixos tangíveis estão mensurados segundo o modelo do custo deduzido das amortizações e depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos fixos tangíveis.

As despesas habituais com a reparação e manutenção dos ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As amortizações e depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas abaixo indicadas. Para os bens adquiridos após 01.01.2020 foi utilizado o Classificador Complementar 2, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Para os bens adquiridos até 31.12.2019 mantiveram-se as taxas subjacentes às vidas úteis em conformidade com o DR 25/2009, de 14 de setembro.

Ativos intangíveis

- Programas de computadores: 33,33%

Ativos fixos tangíveis

- Edifícios e outras construções: 2% - 10%
- Equipamento básico: 10% - 25%
- Equipamento administrativo: 12,5% - 33,33%
- Outros ativos fixos tangíveis: 10% - 25%

2.2.2 Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição, em conformidade com a NCP 10, adotando-se o custo médio como método de custeio das saídas. Adicionalmente, são registadas as imparidades que se afigurarem necessários para garantir que o custo é inferior ou igual ao valor líquido de realização.

2.2.3 Instrumentos Financeiros

Os Instrumentos financeiros não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal, que corresponde ao seu justo valor. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

2.2.4 Locações

As locações operacionais são registadas como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que correspondem, em conformidade com o disposto na NCP-6.

2.2.5 Impostos correntes, diferidos e relacionados com subsídios ao investimento de bens depreciables

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce Derrama sobre o lucro tributável e cuja taxa ascende a 1,5%, sendo as taxas de tributação autónoma aplicáveis de 2,5%, 5% e 10%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da empresa relativa aos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão, sendo que o Conselho de Administração tem a firme convicção que em resultado de potenciais inspeções não existirão impactos materialmente relevantes para as demonstrações financeiras em apreção.

A empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal. Os impostos diferidos ativos relativos a prejuízos são registados sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Adicionalmente são registados os impostos diferidos ativos relativos a provisões e imparidades não fiscalmente aceites temporariamente de acordo com o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("CIRC").

2.2.6 Benefícios de Empregados

Os benefícios dos empregados incluem somente benefícios de curto prazo, sendo o valor mais relevante os vencimentos. De acordo com a legislação laboral procedeu-se ao registo dos encargos com férias, subsídio de férias e subsídio de Natal, tendo como base de cálculo o salário base em vigor em 30 de junho de 2025.

2.3 Julgamento com impacto nas quantias reconhecidas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício.

Os principais pressupostos, julgamentos e estimativas utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos e das NCP foram os seguintes:

- a) Vida útil subjacente às amortizações e depreciações de ativos não correntes;
- b) Imparidades relativas a inventários e clientes;
- c) Provisões para processos judiciais em curso, cujo julgamento foi conjugado pela informação prestada pelo departamento jurídico interno e por consultoria jurídica externa.

2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Com exceção para a forte relação económica e financeira com o Município do Porto, não foram identificados pelo Conselho de Administração quaisquer situações que possam colocar em causa a continuidade das operações da empresa.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

2.6 Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

As principais Fontes de Incerteza são as relacionadas com os principais julgamentos e estimativas descritos na nota 2.3 acima, assim como do assunto referido no ponto anterior.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3. Ativos intangíveis

- Os Ativos intangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo, equivalente ao preço de compra e encargos associados;
- Os ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos;
- Os Ativos intangíveis referem-se aos programas de computador que têm vida finita, sendo depreciados à taxa de 33,33%;
- As amortizações do ano foram calculadas pelo método das quotas constantes com imputação duodecimal, mediante a vida económica esperada dos bens, conforme referido no ponto 2.2.1.

Ativo Bruto

Rubrica	Saldo inicial 01.01.2025	Reforço	Transferências, abates e alienações	Saldo final 30.06.2025
Ativos Intangíveis				
Programas de computador	342 563,78	217,02	—	342 780,80
Outros ativos intangíveis	53 837,50	—	—	53 837,50
	396 401,28	217,02	—	396 618,30

Depreciações e amortizações

Rubrica	Saldo inicial 01.01.2025	Aumentos	Transferências, abates e alienações	Saldo final 30.06.2025
Ativos Intangíveis				
Programas de computador	308 041,58	9 108,20	—	317 149,78
Outros ativos intangíveis	53 837,50	—	—	53 837,50
	361 879,08	9 108,20	—	370 987,28

Rubrica	Saldo inicial 01.01.2025	Saldo final 30.06.2025
Valor Líquido		
Ativos Intangíveis	34 522,20	25 631,02

5. Ativos fixos tangíveis

- Os Ativos fixos tangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo equivalente ao preço de compra e encargos associados. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período que ocorrem;
- Estes ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos;
- As depreciações do ano foram calculadas pelo método das quotas constantes com imputação duodecimal, mediante a vida económica esperada dos bens, conforme referido no ponto 2.2.1.

Ativo Bruto

Rubrica	Saldo inicial 01.01.2025	Reforço	Transferências, abates e alienações	Saldo final 30.06.2025
Ativos Fixos Tangíveis				
Património histórico, artístico e cultural	20 237,11	1 583,09	—	21 820,20
Terrenos e recursos naturais	432 360,00	—	—	432 360,00
Edifícios e outras construções	460 565,68	—	—	460 565,68
Equipamento básico	1 841 797,94	26 954,51	—	1 868 752,45
Equipamento administrativo	644 849,83	44 482,65	—	689 332,48
Outros ativos tangíveis	2 828 137,57	20 118,84	—	2 848 256,41
Investimentos em curso	66 814,99	—	—	66 814,99
Depreciações Acumuladas				
	6 294 763,12	93 139,09	—	6 387 902,21

Rubrica	Saldo inicial 01.01.2025	Aumentos	Transferências, abates e alienações	Saldo final 30.06.2025
Ativos Tangíveis				
Património histórico, artístico e cultural	2 495,06	748,20	—	3 243,26
Edifícios e outras construções	406 864,11	4 053,40	—	410 917,51
Equipamento básico	1 045 867,02	105 151,12	—	1 151 018,14
Equipamento administrativo	466 274,56	39 711,13	—	505 985,69
Outros ativos tangíveis	1 794 031,94	128 969,23	—	1 923 001,17
	3 715 532,69	278 633,08	—	3 994 165,77

Descrição	Saldo inicial 01.01.2025	Saldo final 30.06.2025
Valor Líquido		
Ativos Fixos Tangíveis	2 579 230,43	2 393 736,44

6. Locações

6.1 Locações operacionais – locatários

Em 17 de setembro de 2020, foi celebrado um novo contrato de aluguer operacional de seis viaturas de serviço, relativo a automóveis ligeiros híbridos *plug-in* (com um prazo de 48 meses e um valor contratual de 135.884,16 euros, excluindo IVA).

Em 13 de novembro de 2020, foi aditado mais um veículo ao contrato anteriormente referido, cujo valor contratual, excluindo IVA, ascende a 22.647,36 euros.

Em 14 de outubro de 2022 foi celebrado um contrato com a KINTO Portugal, S.A., relativo a aluguer operacional de veículos automóveis ligeiros elétricos e híbridos *plug-in*, no valor de 446.840,40 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, e com uma duração de 60 meses a partir da entrega das viaturas.

Em 15 de maio de 2025, foi aditado o contrato com a KINTO Portugal, S.A., prorrogando o prazo de locação das viaturas Renault Captur - Exclusive E-tech *plug-in*.

O gasto do período reconhecido com o pagamento de locações operacionais, incluindo os respetivos seguros é no montante de 87.971,62 euros.

Handwritten signatures and initials:
 Top right: A blue signature and the letter 'A'.
 Middle right: The letter 'S' and the number '6'.

O montante total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais em vigor, para cada um dos períodos é apresentado no quadro que se segue:

Viatura	Matrícula	Data de início do contrato	Data de fim do contrato	Período de vigência	Valor do contrato incluindo IVA	Valor da prestação periódica	Periodicidade
Volkswagen Passat 1.4 Tsi GTE Plug-In	AV09NZ	01/03/2023	28/02/2028	60 meses	41 007,00 €	683,45 €	Mensal
Volkswagen Passat 1.4 Tsi GTE Plug-In	AV18NZ	01/03/2023	28/02/2028	60 meses	41 007,00 €	683,45 €	Mensal
Mitsubishi - Fuso Canter - 150CV	AX56RS	14/03/2023	13/03/2028	60 meses	42 567,60 €	709,46 €	Mensal
Mitsubishi - Fuso Canter - 150CV	AX50RS	14/03/2023	13/03/2028	60 meses	42 567,60 €	709,46 €	Mensal
Volkswagen - Transporter T6 2.0 Tdi	AZ-68-PB	20/04/2023	19/04/2028	60 meses	36 456,00 €	607,60 €	Mensal
Volkswagen - Crafter 35 2.0 Tdi	AZ-24-PB	18/04/2023	17/04/2028	60 meses	41 533,80 €	692,23 €	Mensal
Mitsubishi - Fuso Canter - 150CV	AZ-53-LD	17/04/2023	16/04/2028	60 meses	42 567,60 €	709,46 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-tech plug-in	AD-33-QN	15/12/2020	14/09/2025	57 meses	33 400,83 €	649,71 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-tech plug-in	AD-58-LO	15/12/2020	14/09/2025	57 meses	33 400,83 €	649,71 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-tech plug-in	AD-96-LO	15/12/2020	14/09/2025	57 meses	33 400,83 €	649,71 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-tech plug-in	AD-37-LO	15/12/2020	14/09/2025	57 meses	33 400,83 €	649,71 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-tech plug-in	AE-25-FM	14/01/2021	13/09/2025	56 meses	32 663,31 €	642,74 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-tech plug-in	AD-27-ZB	14/01/2021	13/09/2025	56 meses	32 609,91 €	632,06 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-tech plug-in	AD-31-LP	03/02/2021	02/09/2025	48 meses	31 978,06 €	632,09 €	Mensal
Skoda Octavia	BD-95-UB	28/09/2023	27/09/2028	60 meses	33 415,22 €	556,92 €	Mensal
Skoda Octavia	BD-87-UC	29/09/2023	28/09/2028	60 meses	33 415,22 €	556,92 €	Mensal
Skoda Octavia	BD-31-QN	25-09-2023	24/09/2028	60 meses	33 415,22 €	556,92 €	Mensal
Skoda Octavia	BD-26-RO	27-09-2023	26/09/2028	60 meses	33 415,22 €	556,92 €	Mensal
Skoda Octavia	BD-57-UC	29/09/2023	28/09/2028	60 meses	33 415,22 €	556,92 €	Mensal
Nissan - Leaf 30Kw Visia+ 109cv	BC-03-JE	20/07/2023	19/07/2028	60 meses	27 576,91 €	459,62 €	Mensal
Nissan - Leaf 30Kw Visia+ 109cv	BC-78-EL	20/07/2023	19/07/2028	60 meses	27 576,91 €	459,62 €	Mensal
Nissan - Leaf 30Kw Acenta - 150 cv	BC-25-EL	20/07/2023	19/07/2028	60 meses	27 576,91 €	459,62 €	Mensal
Nissan - Leaf 30Kw Acenta - 150 cv	BC-07-JE	20/07/2023	19/07/2028	60 meses	27 576,91 €	459,62 €	Mensal
Nissan - Leaf 30Kw Acenta - 150 cv	BC-05-JE	20/07/2023	19/07/2028	60 meses	27 576,91 €	459,62 €	Mensal
Nissan - Leaf 30Kw Acenta - 150 cv	BC-00-JE	20/07/2023	19/07/2028	60 meses	27 576,91 €	459,62 €	Mensal
Nissan - Leaf 30Kw Acenta - 150 cv	BC-01-JE	20/07/2023	19/07/2028	60 meses	27 576,91 €	459,62 €	Mensal
Peugeot - E-Traveller Business	AZ-09-PI	07/08/2023	06/08/2028	60 meses	56 403,19 €	940,05 €	Mensal
Citroën - Berlingo	BA-05-FX	29/09/2023	28/09/2028	60 meses	40 464,60 €	674,41 €	Mensal
Total de Rendas					975 543,46 €	16 917,21 €	

9. Imparidade de ativos

9.1 Imparidade de dívidas a receber

Imparidade de dívidas a receber				
Clientes	Outros Devedores	Saldo inicial 01.01.2025	Ajustamentos	Reversões
1 406 861,29	73 456,92	1 480 318,21	16 344,72	- 39 030,66
1 384 175,35	1 384 175,35			
1 294 586,30				
391 884,72				
1 406 861,29				
- 1 406 861,29				
391 884,72				
1 294 586,30				
1 406 861,29				
- 1 384 175,35				
1 294 586,30				
Saldo inicial 01.01.2025	Saldo final 30.06.2025			
1 480 318,21	1 457 632,27			

9.2 Imparidade de inventários

Imparidade de inventários				
Clientes - conta corrente	Clientes - cobrança duvidosa	Perdas por imparidade acumuladas	Reversões	Saldo final 30.06.2025
1 406 861,29	1 384 175,35	16 539,68	-	16 539,68
1 384 175,35	1 384 175,35			
1 294 586,30				
391 884,72				
1 406 861,29				
- 1 406 861,29				
391 884,72				
1 294 586,30				
1 406 861,29				
- 1 384 175,35				
1 294 586,30				
Saldo inicial 01.01.2025	Saldo final 30.06.2025			
1 480 318,21	1 457 632,27			

10. Inventários

10.1 Os inventários estão considerados ao preço de custo, pelo método do custo médio.

10.2 Movimentos do período

Inventários		30.06.2025		30.06.2024	
Saldo inicial	114 835,00	114 835,00	111 465,06	111 465,06	
Compras	0,00	0,00	4 879,00	4 879,00	
Regulizações e abates	- 7 926,22	- 7 926,22	- 7 010,12	- 7 010,12	
Saldo final	104 371,61	104 371,61	108 146,86	108 146,86	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2 537,17	2 537,17	1 187,08	1 187,08	

ef A
S G

13. Rendimento de transações com contraprestação

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento.

A 30 de junho de 2025 e de 2024, os réditos reconhecidos tiveram a seguinte proveniência:

Rendimentos de transações com contraprestação	Ac. Junho 2025	Ac. Junho 2024
Vendas	6 288,40	2 535,37
Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas Desportivas, Culturais e Plataformas	1 234 048,51	1 119 893,94
Inscrições / Anuidades	18 364,99	19 126,38
Aulas diversas modalidades	153 390,45	127 401,21
Utilização das piscinas da Rede Municipal de Instalações Desportivas	155 341,91	106 236,37
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	768 059,44	721 208,84
Renda concessão PRM/PC	140 501,46	145 921,14
Prestação de Serviços na área de Projetos, Culturais e de Entretenimento	362 186,14	622 597,03
Patrocínios	226 566,75	490 732,00
Organização de Eventos	4 800,00	9 000,00
Bilhética das Infraestruturas Culturais	119 127,54	111 773,10
Utilização de espaços	1 609,74	0
Inscrições / Anuidades	10 082,11	11 091,93
Prestação de Serviços ao Município do Porto	2 274 883,59	1 866 907,74
Projetos culturais e de entretenimento	2 179 602,03	1 775 318,28
Atividades de enriquecimento curricular AEC	0,00	6 440,00
Serviços de estacionamento	95 281,56	85 149,46
Reversões	39 030,66	14 128,75
Reversões	39 030,66	14 128,75
Outros Rendimentos	88 725,05	71 263,77
Cedência de Espaços	13 154,24	14 248,76
Rendas	2 851,98	2 851,98
Almoços Campos de Férias Missão Férias@Porto - Páscoa / Verão	1 019,47	998,23
Outros	71 699,36	53 164,80
Total	4 005 162,35	3 697 326,60

14. Rendimento de transações sem contraprestação

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento.

A 30 de junho de 2025 e de 2024, os réditos reconhecidos tiveram a seguinte proveniência:

Rendimentos de transações sem contraprestação	Ac. Junho 2025	Ac. Junho 2024
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	7 364 517,54	7 553 626,46
Município do Porto	7 364 517,54	7 486 626,46
Outras Entidades	0,00	67 000,00
Total	7 364 517,54	7 553 626,46

14.1 Subsídios

Em 30 de janeiro de 2024, o Município do Porto e a Agência celebraram, nos termos do disposto nos artigos 47.º e 50.º, ambos da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, um Contrato-Programa para o ano de 2024-2025, à semelhança de anos anteriores, o qual teve por objetos imediatos e mediatos a delegação de poderes, previstos no n.º 3 do Contrato de Sociedade da Agência, assim como os objetivos sectoriais prosseguir e a correspondente comparticipação do Município do Porto. Consequentemente, foi feito um aditamento em 3 de junho de 2025.

Este montante reveste a forma de subsídio à exploração destinando-se ao financiamento da atividade da Agência, relacionada com a gestão, exploração, programação e manutenção dos espaços e equipamentos que, nos termos do referido contrato-programa lhe são afetos pelo Município do Porto.

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Em 30 de junho de 2025, foram efetuados os movimentos que se seguem na rubrica de provisões, para fazer face a processos judiciais e tributários em curso, e outros gastos prováveis:

Contas de Balanço				
Descrição	Saldo inicial 01.01.2025	Adições (1)	Reversões (2)	Utilização provisões (3)
Saldo final 30.06.2025				
Impostos	772 663,06	13 344,00	—	—
Processos judiciais em curso	63 412,32	—	—	—
Outras Provisões	468 077,40	—	—	—
	1 304 152,78	13 344,00	—	—
Contas de Resultados				
Ac. Junho 2025				
Reversões Provisões	—			
Provisões do Exercício	- 13 344,00			
Saldo ((1) + (2))		- 13 344,00		

No período em análise registou-se um aumento das provisões em 13.344,00 euros, para fazer face a possíveis responsabilidades com o desfecho dos processos relativo ao IMT [ver nota a)].

Breve descrição:

a) Em 29 de novembro de 2011, a Agência rececionou o projeto de correções do relatório de inspeção, pelo qual, a Autoridade Tributária considera inválida a isenção em Imposto Municipal de Transações sobre Imóveis (IMI) atribuída pelo Município do Porto, utilizada na transmissão de bens imóveis aquando da realização do capital social, sujeitando, assim, estas operações a IMI.

Após o exercício do direito de audição, em 18 de janeiro de 2012, a Autoridade Tributária notificou a Agência, tendo mantido a decisão inicial. Não se conformando a Agência com a referida decisão, avançou para a fase de impugnação judicial, tendo em simultâneo constituído uma provisão para fazer face às potenciais liquidações adicionais emitidas pela Autoridade Tributária.

No entanto, é firme convicção do Conselho de Administração da Agência que a decisão final será favorável à empresa.

b) As rubricas Processos judiciais em curso e Outras provisões incluem provisões para fazer face aos processos judiciais em curso, pré-contenciosos e para outros riscos identificados pelo Conselho de Administração, cuja decisão foi suportada, quer pelos patrocinadores legais, quer em pareceres jurídicos, e cuja resolução é passível de gerar exfluxos financeiros.

ef A
S. B

17. Acontecimentos após a data de relato

Após o termo do período em análise, e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgações adicionais nas contas do exercício, ficando as contas autorizadas para emissão na presente data.

18. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são mensurados pelo seu custo amortizado menos perda por imparidade que, face à natureza da dívida e ao prazo de recebimento ou pagamento, não difere do seu custo nominal. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

18.1 Clientes – Conta Corrente

A composição do saldo em 30 de junho de 2025 e 2024 é demonstrada na tabela seguinte:

Descrição	Saldo final 30.06.2025	Saldo final 30.06.2024
Clientes - conta corrente	1 294 586,30	2 316 816,31
Clientes - cobrança duvidosa	1 384 175,35	1 392 233,47
Perdas por imparidade acumuladas	- 1 384 175,35	- 1 392 233,47
Valor Líquido	1 294 586,30	2 316 816,31

18.2 Fornecedores – Conta Corrente

A composição do saldo em 30 de junho de 2025 e 2024 é demonstrada na tabela seguinte:

Descrição	Saldo final 30.06.2025	Saldo final 30.06.2024
Fornecedores	1 776 989,14	791 073,84

18.3 Estado e Outros Entes Públicos

A decomposição do saldo é a que se segue:

Estado e outros entes públicos		30.06.2025		30.06.2024
		Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor
Imposto sobre o rendimento	45 567,00	94 566,06	42 495,00	183 280,71
Retenção de imposto sobre o rendimento	—	131 450,33	—	131 181,83
Imposto sobre valor acrescentado	2 299 489,70	—	1 660 446,97	—
Contribuições para a Segurança Social	—	326 643,71	—	303 175,79
Caixa Geral de Aposentações	—	18 470,45	—	18 187,80
ADSE	—	2 750,84	648,50	—
Outras tributações	—	—	—	2 177,32
Total	2 345 056,70	573 881,39	1 703 590,47	638 003,45

○ valor relevado no saldo devedor respeita essencialmente ao pedido de revisão oficiosa referente à regulamentação do IVA
liquidade em excesso ao Município do Porto, conforme referido na nota 23.3.

Impostos Correntes

Imposto sobre o rendimento	Saldo em 01.01.2025	Movimentos a débito	Movimentos a crédito	Saldo em 30.06.2025
Pagamento por Conta	45 567,00	0,00	0,00	45 567,00
IRC estimado	- 110 448,82	69 260,23	-53 377,47	- 94 566,06
Total	- 64 881,82	69 260,23	-53 377,47	48 999,06

Calculou-se o IRC estimado referente à atividade do período, no montante de 53.377,47 euros, considerando para o efeito uma taxa de 21% acrescida de derrama municipal a uma taxa de 1,5% e das tributações autónomas previstas no artigo 88.º do CIRC.

Impostos Diferidos

Em 30 de junho de 2025, efetuaram-se os movimentos que se seguem nas contas de impostos diferidos:

Impostos Diferidos

Descrição	Saldo em 01.01.2025	Movimentos a débito	Movimentos a crédito	Saldo em 30.06.2025
Ativos por Impostos Diferidos	105 317,42	—	—	105 317,42
Provisões não aceites fiscalmente	—	—	—	—
Imparidades não aceites fiscalmente	18 046,70	—	- 5 066,35	12 980,35
Total	123 364,12	—	- 5 066,35	118 297,77

A recuperação do saldo desta rubrica efetivar-se-á na medida em que as imparidades tenham relevância fiscal, havendo a firme convicção de que nos próximos períodos a Agência gere lucros tributários para este efeito.

ef A
S G

Impostos Diferidos - Ativos

Descrição	Balço			Demonstração Resultados
	Ativo	Passivo	Capital Próprio	
Saldo inicial	123 364,12			
Impostos diferidos - clientes	- 5 066,35			5 066,35
Saldo final	118 297,77			
Total de impostos diferidos				5 066,35
Impostos Correntes				
Tributação autónoma				19 908,87
IRC do exercício				31 237,36
Derrama				2 231,24
Total imposto estimado para o período				53 377,47
Imposto sobre o rendimento do período				58 443,82

Relacionamento entre gasto de imposto e lucro contabilístico

Resultado antes de impostos (1)	87 833,98
Acréscimos de gastos não relevantes fiscalmente (3) :	
Correções exercícios anteriores	11 353,12
Perdas por imparidade em créditos para além dos limites legais	49 315,53
Multas e coimas	246,71
4 = 1+2+3	148 749,34
Dedução de rendimentos não relevantes fiscalmente:	
5	—
Lucro Tributável (6 = 4-5)	148 749,34
IRC do período (7)	53 377,47
IRC	31 237,36
Derrama	2 231,24
Tributações autónomas	19 908,87
Impostos Diferidos (8)	5 066,35
Imposto sobre o rendimento do período (9 = 7+8)	58 443,82
Taxa efetiva de imposto (9/6)	39,29%

Handwritten signature and initials.

18.4 Outras contas a receber e outras contas a pagar

Outras contas a receber e outras contas a pagar

Descrição	30.06.2025	30.06.2024
Fornecedores		
Fornecedores de investimentos	34 093,44	21 251,07
—	—	29,41
Devedores por acréscimos de rendimentos	2 785 427,91	1 606 849,10
Subsídio projetos candidatas	—	16 447,50
Outros devedores por acréscimos de rendimentos	2 785 427,91	1 590 401,60
Credores por acréscimos de gastos	- 2 328 581,08	- 2 524 983,52
Remunerações a liquidar	- 1 417 034,03	- 1 419 001,56
Gastos com Programas	- 1 441,42	- 1 441,42
Gastos com Eventos	- 502 230,67	- 429 231,31
Eleticidade	- 31 854,00	- 54 890,12
Gás	- 10 482,98	- 16 758,85
Água/saneamento/resíduos	- 14 787,50	- 8 811,64
Comunicações	- 3 977,92	- 2 982,34
Honorários	- 15 520,18	- 10 198,61
Especializações CMP	- 929,24	- 253 965,47
Outros compromissos	- 330 323,14	- 327 702,20
Impostos diferidos	118 297,77	137 585,45
Ativos por impostos diferidos	118 297,77	137 585,45
Devedores diversos	75 799,66	730 746,22
Outros devedores diversos	75 799,66	730 746,22
Credores diversos	- 1 400 552,31	- 1 227 898,05
Credores diversos - empresa mãe	- 1 311 588,54	- 1 156 187,05
Outros credores diversos (saldo credor)	- 88 963,83	- 71 711,00
Depósitos de caucões	- 95 944,91	- 95 944,91
Depósitos de caucões (credor)	- 96 000,00	- 96 000,00
Depósitos de caucões (devedor)	55,09	55,09
Perdas por imparidade acumuladas (devedores diversos)	- 73 456,92	- 73 456,92
RESUMO:		
Outros créditos a receber - Ativo corrente	2 821 919,18	2 285 473,97
Outras dívidas a pagar - Passivo corrente	- 3 729 218,45	- 3 752 881,57
Outras dívidas a pagar - Passivo não corrente	- 96 000,00	- 96 000,00
Ativo por impostos diferidos	118 297,77	137 585,45

Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento. Estes movimentos encontram-se refletidos nas contas de Devedores por Acréscimos de Rendimentos e Credores por Acréscimos de Gastos.

Por sua vez, os Credores por Acréscimos de Gastos referem-se essencialmente aos seguintes gastos: remunerações a pagar ao pessoal, eventos e outros compromissos, totalizando 2.328.581,08 euros.

A conta Ativo por impostos diferidos reflete os ajustamentos de dívidas a receber e provisões não aceites fiscalmente, cujo saldo ascende a 118.297,77 euros.

ef *A*
S *G*

18.5 Alterações realizadas no Património Líquido

Instrumentos de património líquido e ações representativas do capital

O capital social da Ágora é de 2.200.000 euros, constituído por 4400 ações de 500 euros cada, detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

Resultados Transitados

Conforme a deliberação da Assembleia Geral de 10 de abril de 2025, foi aprovada a seguinte aplicação do resultado líquido apurado no período de 2024:

- Para resultados transitados o montante de 29.107,23 euros;
- Para reservas legais o montante de 3.234,14 euros.

19. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados de curto prazo incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

Todo o pessoal ao serviço da Ágora foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Rubricas	30.06.2025	30.06.2024	Variação 25/24
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	55 804,82	60 796,22	-8%
Remunerações do pessoal	3 846 920,36	3 743 035,81	3%
Encargos sobre remunerações	859 940,05	850 875,16	1%
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	58 025,74	37 990,48	53%
Gastos de ação social	10 183,57	10 225,95	0%
Outros gastos com o pessoal	84 481,93	51 562,74	64%
Total	4 915 356,47	4 754 486,36	3%

- Os gastos com Pessoal apresentados respeitam a um número médio de 325 trabalhadores, incluindo os dois membros executivos do Conselho de Administração;
- Comparativamente com o período homólogo anterior, houve um aumento de 5 no número médio de colaboradores. Por outro lado, registou-se um aumento de 3% dos gastos com o pessoal. Contribui para este resultado as alterações salariais decorrentes das atualizações e valorizações remuneratórias dos vencimentos.

20. Partes relacionadas

20.1 Empresa-mãe

Agora é detida a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501 306 099.

A relação com o Município do Porto é regulada por um contrato programa anual datado de 30 de janeiro de 2024 e por um contrato de prestação de serviços, datado de 21 de novembro de 2023, o qual obteve visto prévio do Tribunal de Contas em 23 de janeiro de 2024. Em 3 de junho de 2025, houve um terceiro aditamento ao contrato programa.

Por outro lado, existe um contrato de prestação de serviços de coordenação de atividades de enriquecimento curricular e um contrato de prestação de serviços de disponibilização de lugares de estacionamento no Silo Auto, celebrados com o Município do Porto.

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2025 com a empresa-mãe, excluído o IVA:

- Prestações de serviços realizadas ao Município do Porto – 2.274.883,59 euros
- Subsidio à exploração obtido do Município do Porto – 7.364.517,54 euros
- Aquisição de serviços ao Município do Porto – 4.601,23 euros
- b) Saldos em 30/06/2025:
- Cliente – 663.948,67 euros (saldo devedor)
- Fornecedores – 3.944,96 euros (saldo credor)
- Outros devedores – 155.401,49 euros (saldo credor)
- Outros credores – 1.156.187,05 euros (saldo credor)
- Outras contas a pagar – Credores por acréscimos de gastos – 3.686,30 euros (saldo credor)
- Diferimentos - rendimentos a reconhecer - 801.977,93 euros (saldo credor)
- Outras contas a receber - Devedores por acréscimos de rendimentos - 2.643.017,51 euros (saldo devedor)

20.2 Transações e saldos com outras partes relacionadas

Aguas do Porto, EM – NIPC 507 718 666

- a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2025, excluído o IVA:
- Aquisição de bens e serviços à Aguas do Porto, EM – 116.183,37 euros
- b) Saldos em 30.06.2025:
- Fornecedores – 0,00 euros (saldo credor)
- Outras contas a pagar - Credores por acréscimos de gastos – 14.822,14 euros (saldo credor)

Domus Social, EM – NIPC 505 037 700

- a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2025, excluído o IVA:
- Aquisição de serviços à Domus Social, EM – 427,13 euros
- b) Saldos em 30.06.2025:
- Fornecedores – 61,00 euros (saldo credor)
- Outras contas a pagar - Credores por acréscimos de gastos – 124,27 euros (saldo credor)

Empresa Municipal de Ambiente do Porto, EM – NIPC 514 280 956

- a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2025, excluído o IVA:
- Aquisição de serviços à Empresa Municipal de Ambiente do Porto, EM – 431,79 euros
- b) Saldos em 30.06.2025:
- Fornecedores – 0,00 euros (saldo credor)
- Outras contas a pagar - Credores por acréscimos de gastos – 727,09 euros (saldo credor)

ef
A
S
G

Associação Porto Digital – 506 838 730

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2025, excluído o IVA:

- Prestação de serviços à Associação Porto Digital – 2.004,06 euros

b) Saldos em 30.06.2025:

- Fornecedores 0,00 euros (saldo credor)
- Clientes 64,00 euros (saldo devedor)
- Outras contas a pagar - Credores por acréscimos de gastos – 5.842,31 euros (saldo credor)

Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, E.I.M., S.A – 500 246 467

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2025, excluído o IVA:

- Aquisição de serviços à Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, E.I.M., S.A – 1.000,00 euros

b) Saldos em 30.06.2025:

- Fornecedores 0,00 euros (saldo credor)

GO Porto – Gestão de Obras Públicas da CMP, EM – NIPC 505 037 238

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2025, excluído o IVA:

- Aquisição de serviços a GOP - Gestão de Obras Publicas da CMP, EM: 0,00 euros

b) Saldos em 30.06.2025:

- Cliente: 0,00 euros (saldo devedor)
- Outras contas a receber - Credores por acréscimos de rendimento – 15.178,66 euros (saldo credor)

Handwritten signature and initials in blue ink.

23. Outras informações

23.1 Diferimentos

Ativo
Na rubrica Gastos a reconhecer destaca-se essencialmente os gastos diferidos referentes aos diversos seguros.

Passivo
A rubrica Rendimentos a reconhecer inclui o valor das rendas do Parque Silo Auto, o valor já faturado das inscrições e almoços dos campos de férias *Missão Férias@Porto*, que teve início em julho de 2025, os stands da Feira do Livro do Porto, cuja abertura decorreu em agosto de 2025 e patrocinios faturados, cuja imputação ocorre no segundo semestre do ano.

23.2 Fornecimentos e serviços externos (FSE) e outros gastos

Os fornecimentos e serviços externos do período estão representados no quadro que se segue.

Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Rubricas	Ac. Junho 2025	Ac. Junho 2024	Taxa Exec. IGP	Variação 25/24
Trabalhos especializados	1 903 921,77	1 821 632,73	31%	5%
Publicidade, comunicação e imagem	189 693,47	169 360,26	28%	12%
Vigilância e segurança	427 849,67	428 845,59	33%	0%
Honorários	283 401,45	287 358,32	34%	-1%
Conservação e reparação	257 320,98	243 395,67	28%	6%
Pecas, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	43 647,78	36 065,68	17%	21%
Material de escritório	6 176,12	7 943,60	14%	-22%
Eleticidade	215 129,44	278 188,47	43%	-23%
Combustíveis e lubrificantes	139 353,29	134 800,14	53%	3%
Água	114 241,81	98 821,92	58%	16%
Deslocações e estadas	17 378,62	31 400,45	14%	-45%
Rendas e alugueres	549 771,63	528 958,02	28%	4%
Comunicação	8 157,83	20 828,50	12%	-61%
Seguros	22 520,37	23 242,61	44%	-3%
Limpeza, higiene e conforto	456 676,54	336 165,27	58%	36%
Outros serviços	340 007,16	353 206,77	28%	2%
Total	4 975 247,93	4 779 214,00	32%	4%

A rubrica Trabalhos Especializados regista essencialmente os gastos suportados com aquisição de serviços de assessoria técnica, serviços relacionados com a programação da Ágora e outros. Inclui, ainda, o montante de 5.400,00 euros, correspondente à remuneração do Fiscal Único/Revisor Oficial de Contas.

A rubrica Vigilância e Segurança engloba, essencialmente, gastos com a vigilância/segurança nas infraestruturas/plataformas sob gestão da Ágora.

A rubrica Honorários respeita, essencialmente, aos encargos suportados com as atividades disponibilizadas nas infraestruturas desportivas e na cultura.

A rubrica Conservação e Reparação inclui os encargos suportados com o plano de conservação e manutenção correntes das infraestruturas/plataformas sob gestão da Ágora.

A rubrica Rendas e Alugueres abrange essencialmente o aluguer de equipamentos e espaços para a programação da Ágora, bem como o valor suportado com o aluguer de viaturas em regime de locação operacional.

23.3 Processos de impugnação judicial – IVA liquidado em excesso ao Município do Porto (2010, 2011 e 2012)

Breve sumário dos processos judiciais pendentes

• IVA 2010 e 2011

Em 30/12/2014, a Ágora formulou pedido de revisão oficiosa, em conformidade com o disposto no artigo 78.º da Lei Geral Tributária (LGT) e no artigo 98.º do Código do IVA (CIVA), relativamente aos atos de autoliquidação de IVA, referentes aos diversos períodos de 2010 e 2011, peticionando a regularização, a seu favor, do IVA liquidado em excesso no períodos em referência, no valor de € 504.226,66.

A Autoridade Tributária e Aduaneira não concedeu provimento ao pedido de regularização do IVA liquidado em excesso, por considerar que os atos de autoliquidação de IVA não foram objeto de tempestiva retificação [prazo de 2 anos], razão pela qual concluiu não existir erro na autoliquidação passível de revisão oficiosa, nos termos do artigo 78.º, n.º 1 e 2 da LGT, conjugados com o n.º 1 do artigo 98.º do CIVA.

A Ágora deduziu impugnação judicial, que correu termos no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, sob o processo n.º 549/17.6BEPRT.

Por sentença proferida em 23/06/2021, transitada em julgado em 16/09/2021, o Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, julgou procedente a impugnação judicial deduzida pela Impugnante, concluindo pela tempestividade do pedido de revisão oficiosa apresentado, e determinou a remessa do procedimento à Autoridade Tributária para apreciação do mérito da pretensão formulada, *maxime* o pedido de regularização do IVA liquidado em excesso.

Apreciando o mérito do pedido de revisão apresentado, a Autoridade Tributária indeferiu novamente a peticionada regularização de IVA, desta feita, por entender que relativamente aos períodos de tributação de janeiro a outubro de 2010, ser intempestivo o pedido de revisão apresentando em 30/12/2014, nos termos do n.º 1 do artigo 78.º da LGT; e relativamente aos períodos de tributação de novembro e dezembro de 2010 e restantes períodos de 2011, por entender que a ÁGORA não logrou demonstrar que o adquirente tomou conhecimento da retificação ou de que foi reembolsado do imposto, nos termos do n.º 5 do artigo 78.º do CIVA, apenas tem em conta o valor desse período, no montante de 353.612 euros.

Neste seguimento, em 28/04/2023, a Ágora deduziu, nova impugnação judicial da decisão de indeferimento do procedimento de revisão, que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, sob o processo n.º 877/23.1BEPRT, onde se discute a violação do caso julgado relativamente aos períodos de janeiro a outubro de 2010, e o cumprimento dos pressupostos de que depende a regularização do IVA, relativamente aos períodos de novembro e dezembro de 2010 e restantes períodos de 2011.

O processo encontra-se atualmente a aguardar o agendamento da diligência de inquirição de testemunhas, conforme resulta do último despacho proferido em 31 de outubro de 2023, e do requerimento de resposta apresentado pela Ágora.

• IVA março a dezembro de 2012

Em 30/03/2016, a Ágora formulou pedido de revisão oficiosa, em conformidade com o disposto no artigo 78.º da Lei Geral Tributária (LGT) e no artigo 98.º do Código do IVA (CIVA), relativamente aos atos de autoliquidação de IVA, referentes aos períodos de março a dezembro de 2012, peticionando a regularização, a seu favor, do IVA liquidado em excesso no períodos em referência, no valor de € 802.574,73.

Decorridos mais de quatro meses desde a data da apresentação do pedido de revisão oficiosa, sem que a Autoridade Tributária se tenha pronunciado sobre o mesmo, a Ágora deduziu impugnação judicial do indeferimento tácito, que correu termos no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, sob o processo n.º 2635/16.0BEPRT.

Já no decurso do processo de impugnação judicial, a Ágora foi notificada do indeferimento expreso do pedido de revisão oficiosa, passando a ser este ato o objeto imediato do processo de impugnação, tendo a A.T. concluído que os atos de autoliquidação de IVA não foram objeto de tempestiva retificação a A.T. concluiu pela qual concluiu não existir erro na autoliquidação passível de revisão oficiosa, [prazo de 2 anos], razão pela qual concluiu não existir erro na autoliquidação passível de revisão oficiosa, nos termos do artigo 78.º, n.º 1 e 2 da LGT, conjugados com o n.º 1 do artigo 98.º do CIVA.

Mais tendo acrescentado que a Ágora não cumpriu o ónus previsto no n.º 5 do artigo 78.º do CIVA, porquanto não apresentou comprovativos credíveis que provem que o Município do Porto tomou conhecimento da retificação efetuada, em sede de IVA.

Por sentença proferida em 20/05/2024, transitada em julgado em 24/06/2024, o Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, julgou procedente a impugnação judicial deduzida pela Ágora, concluindo pela tempestividade do pedido de revisão oficiosa apresentada, e determinou a remessa do procedimento à Autoridade Tributária para apreciação do mérito da pretensão formulada, maxime o pedido de regularização do IVA liquidado em excesso.

Apreciando o mérito do pedido de revisão apresentado, a Autoridade Tributária indeferiu novamente a peticionada regularização de IVA, desta feita, por entender que a Ágora não logrou demonstrar que o adquirente tomou conhecimento da retificação ou de que foi reembolsado do imposto, nos termos do n.º 5 do artigo 78.º do CIVA.

Neste seguimento, o referido processo encontra-se atualmente a aguardar a apresentação da contestação pela Fazenda Pública, tendo a respetiva citação ocorrido em 14 de março de 2025, conforme resulta dos autos.

Conforme referido anteriormente, tendo por base a jurisprudência existente sobre a matéria em discussão, o Conselho de Administração da Ágora tem a firme convicção de que, em sede de impugnação judicial, será reconhecido o mérito dos fundamentos subjacentes aos pedidos de revisão do ato tributário descritos anteriormente.

No entanto, em caso de decisão desfavorável e conforme instrução do Município do Porto, e suportada em parecer jurídico, a Ágora procederá à reversão dos movimentos contabilísticos inicialmente efetuados sem qualquer impacto a nível do Património Líquido, dando conhecimento do facto do Município conforme instrução do mesmo.

Porto, 9 de outubro de 2025

O Conselho de Administração



Catarina Araújo
Presidente



César Vasconcellos Navio
Administrador Executivo



Ester Gomes da Silva
Administradora Executiva

A Contabilista Certificada



Alexandra Espírito Santo

Relatório do Fiscal Único

(Art.º 25.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto)

5



RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

Ao Município do Porto, Acionista da

Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.

Assunto: Informação sobre a situação económica e financeira da Empresa, reportada a 30 de junho de 2025, a prestar ao órgão executivo das entidades públicas dela participantes

Porto, 09 de outubro de 2025

1. O presente relatório é emitido na sequência do trabalho por nós desenvolvido no sentido de obter informação relevante sobre a situação económica e financeira da **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** (Entidade) do primeiro semestre de 2025, com o objetivo de dar cumprimento ao disposto na alínea h) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Lei que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais).
2. A informação económica e financeira prestada pela **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** compreende o Balanço (que evidencia um total de ativo líquido de 12.141.042 euros e um total de património líquido de 3.095.944. euros, incluindo um resultado líquido de 29.390 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2025 e o correspondente anexo, o relatório sobre a informação financeira e de execução dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) desse período de seis meses.
3. As quantias dessas demonstrações financeiras e do relatório de execução dos IGP são as que resultam dos registos contabilísticos. A sua elaboração é da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em proporcionar informação, com base na nossa análise, sobre a situação económica e financeira da Entidade.
4. Neste enquadramento, o presente relato não tem por objetivo a emissão da certificação legal das contas, pelo que não constitui um exame realizado integralmente de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Foram, contudo, aplicados os procedimentos mínimos de revisão geralmente aceites e outros que considerámos necessários nas circunstâncias, designadamente:
 - a. Análise, por amostragem, do cumprimento das disposições legais e estatutárias;
 - b. Revisão sumária às principais rubricas que compõem a informação económica e financeira; e
 - c. Verificação e análise das variações mais significativas entre os executados face aos IGP, aferidos numa base linear.

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM & Associados – Sroc, Lda é uma firma independente membro da RSM International. RSM International é a denominação de uma rede internacional de entidades jurídicas independentes que prestam serviços profissionais de contabilidade e consultoria. RSM International não corresponde em qualquer jurisdição a uma entidade legalmente reconhecida.

Inscrição na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 21

NIP 501.012.181 Capital Social 144.000€

Inscrição na Lista de Auditores da CMVM sob o n.º 20161380

5. Assim, o trabalho consistiu, essencialmente, em indagações e procedimentos analíticos, bem como em testes substantivos às transações não usuais e às de grande significado, tendo, para tal, obtido confirmações e informações junto dos Serviços Administrativos e Financeiros da Entidade.

6. Em resultado das verificações efetuadas, entendemos dever relatar o seguinte:

6.1. Da análise e testes efetuados aos vários elementos de gastos e rendimentos registados no período, com particular atenção para a aplicação do princípio da especialização dos exercícios e do balanceamento entre réditos e gastos, constatámos o seu cumprimento.

7. Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 da **Agora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.**, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos que lhe servem de suporte naquela data.

8. Finalmente, e relativamente à situação económica e financeira da Entidade em 30 de junho de 2025, cumpre-nos referir que, conforme tem sido referido, a Entidade tem um forte relacionamento financeiro com o Município do Porto, pelo que, atrasos significativos nos fluxos financeiros poderão afetar o equilíbrio financeiro da Entidade.

Com os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente



RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA.

Representada por João Luís Almeida Mendes de Araújo (ROC nº933)
registado na CMVM com o nº 20160550

ef
S
6
P



6

Relatório do Fiscal Único sobre Execução Orçamental

(Art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro)

RSM & Associados – Sroc. Lda

Av. do Brasil, 15 - 1º 1749-112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saude, 132-3º 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt
www.rsmpt.pt

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL RELATIVO AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

1. Conforme solicitado pelo Conselho de Administração da **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** (Entidade), o Fiscal Único vem apresentar o seu relatório sobre a informação financeira relativa à execução dos Instrumentos de gestão previsional (IGP) do primeiro semestre de 2025, elaborada pelo Conselho de Administração.
2. O balanço evidencia um total de 12.141.042 euros e um património líquido de 3.095.944 euros, incluindo um resultado líquido do período de 29.390 euros.
3. As demonstrações financeiras relativas a 30 de junho de 2025, estão apresentadas de acordo com a estrutura concetual do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que entrou em vigência no dia 1 de janeiro de 2020.
4. No entanto, o relatório de execução referido no primeiro parágrafo, explicita a execução dos IGP por comparação dos gastos e rendimentos registados no período, de acordo com o regime do acréscimo, com os IGP do período de 2025, considerados numa base linear. Esta execução, corresponde ao subsistema da contabilidade financeira do SNC-AP, não contendo o relatório em apreciação qualquer informação relativa à execução orçamental estabelecida pelo subsistema da contabilidade orçamental do SNC-AP (Norma de Contabilidade Pública 26).
5. Tendo em atenção as análises efetuadas, os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços e o disposto no parágrafo anterior, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2025 da **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.**, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos da contabilidade financeira que lhe servem de suporte naquela data.

Porto, 09 de outubro de 2025

Fiscal Único



RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA.

Representada por João Luís Almeida Mendes de Araújo (ROC nº933)
registado na CMVM com o nº 20160550

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

